

## PRECISAMOS AGORA DE REMEDIO. O DIAGNOSTICO ESTA FEITO

JOAO DE SCANTIMBURGO

Todos os candidatos à presidência da República já se ocuparam da crise brasileira. Em regra superficial, falando em termos muito gerais, referiram-se às dificuldades em cujas tenazes se debate o Brasil dos nossos dias. O sr. Etelvino Lins foi o ultimo a falar. Foi pressago: a maneira de profeta que afurou o destino futuro da nacionalidade, anunciou horas negras para todos nós. Os outros também já disseram muita coisa. Nenhum deles, porém, indicou os remédios que se podem aplicar para resolver a crise global e as crises parciais de que sofre a nação. Não adianta fazer diagnósticos.

O de que precisamos é de soluções, mas de soluções sensatas, entroncadas no passado do Brasil, nas instituições que presidiram ao desenvolvimento da nação. Clamam e proclamam os candidatos os nossos defeitos; vagamente aludem à complexidade dos nossos problemas. Onde, porém, as soluções? Fazer critica é relativamente facil. Tomada uma posição, a conduta que se segue em face das questões, dela decorre. Assim é no caso do petroleo, em que se pode ser "colaboracionista" ou "nacionalista"; assim no caso das demais fontes de riqueza.

Como encaram, porém, os candidatos o desajustamento do Estado, isto é, do "país legal", diante das aspirações e necessidades da nação, isto é, do "país real"? A degradação das camaras, a decadência das assembleias legislativas, um fato universal, assinalado por Lippmann no seu ultimo livro, "Public Philosophy", depoimento da experiencia, do tirocinio e da madureza, comprometeram a distribuição da justiça. Leis iníquas, leis de ocasião, leis demagógicas, leis mal feitas, leis estupidas, leis falsas, leis interesseiras, vieram suscitar uma das mais graves de todas as crises parciais de que sofremos, a crise da justiça. Que juizo fazem dessa crise os candidatos? Corresponde a forma de governo, com todo o seu aparato, ao de que necessita o Brasil? Os criticos nada dizem sobre o que se deve fazer. E' provavel que nada sabiam dizer, pois os criticos, nesses arrolamentos de problemas nos apresentam candidatos e politicos desorientados, que se responsabilizam uns aos outros, sem descerem ao fundo das questões, dos problemas, ao cerne mesmo de crise, de suas origens e de suas implicações.

Está desamparado o Brasil. Muito desamparado. Não estão os homens mais responsaveis pela sorte da nação à altura de seus deveres. Essa é que é a verdade, que se descarna, ao contato com a atitude até agora assumida pelos candidatos.

Val o sr. Juscelino, ou o sr. Etelvino, ou o sr. Plínio, ou o sr. Ademar, ou o general Juarez para o Catete. Estará resolvida a crise? Entrará o Brasil no itinerario da prosperidade? Revelará essa ascensão do

(Conclui na 2.ª pag. do 1.º cad.)

## SENSACIONAL REVELAÇÃO DE JUAREZ

# ACEITOU A CANDIDATURA PARA ENFRENTAR ADEMAR NO PLEITO DE OUTUBRO



Logo ficou provado o uso nos doces de um produto que serve para lixa de madeira; todos os carros tiveram esse produto destruído em plena via pública.

## SESENTA DIAS DE VIDA DOS "COMANDOS" (1)

### O CRIME QUE POUCOS CONHECEM:

# PROVAVEL AGENTE DO CANCER USADO EM PÃES E MACARRÃO

Em substituição ao ovo, desonestos donos de padarias e fabricas de macarrão usavam "Corante Amarelo Ovo" — Corante tem derivados de hulha — Segundo experiencias em várias partes do mundo, a hulha pode provocar cancer — A cola para lixa era usada em doces, em vez de gelatina, apenas porque custava Cr\$ 85,00 mais barato por quilo — Inquerito contra os infratores na Delegacia de Falsificações

NO inicio da proxima semana, o "Serviço de Comandos da Saúde Pública" completará dois meses de vida. Nunca São Paulo viu tanta sujeira exposta aos olhos do povo como nestes ultimos sessenta dias. A podridão parecia ser a palavra de ordem para aqueles que exploravam casas de pasto e fabricas de comestiveis as mais diversas.

No inicio, cada incursão dos medicos dos "Comandos" era uma verdadeira "batida", dessas que a policia costuma dar nos melos onde campela o crime. A imprensa o acompanhava, e no dia seguinte a população tomava conhecimento de que, até artes da ida daqueles funcionarios aos locais noticiados, imperava criminosa prática, estimulada pelo desejo de ganhar dinheiro, cada vez mais dinheiro.

Os jornais registraram esses fatos, mas cada um de "per-si", e nem tudo foi contado como devia. Passaremos, de hoje em diante a trazer ao conhecimento não somente do grande publico, mas também das autoridades, fatos inéditos dessas salvadoras "blitz" contra os envenenadores frios e determinados da nossa população.

A alguns casos já um pouco esquecidos, traremos a luz contado sua historia completa e sempre enriquecida com novos e valiosos pormenores. De outros, que nunca foram apresentados ao publico, faremos um relato fiel, narrando tudo o que pudemos saber. (Leia reportagem de Homero Paiva na ultima pagina do 2.º caderno).



Nem mesmo grandes fabricas escaparam. Não houve a minima tolerancia quando se tratava da saúde do povo.



Elevada quantidade de "cola-gelatina" foi inutilizada pelos "comandos". Esse ingrediente, usado em doces, intoxicou milhares de crianças durante muito tempo.

## PREVISTO O TERMINO DA GREVE NA INGLATERRA

Possivelmente esta semana terminará o movimento paredista dos ferroviarios — Também os trabalhadores portuarios aceitaram estudar uma formula destinada a pôr fim ao dissidio

(Ler na 2.ª pagina)

## MELHORIA DOS SERVIÇOS DA FERROVIA SANTOS - JUNDIAÍ

RIO, 9 (Sucursal) — A entrada em trafego de 600 novos vagões fechados e 100 vagões abertos, programada para os proximos dois meses, completará o programa estabelecido para melhorar-se, com inteira eficiencia, o transporte a cargo da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, com especialidade no que respeita ao escoamento de mercadorias recebidas pelo porto de Santos.

Essa comunicação foi feita ao ministro da Viação, pelo diretor da E. F. Santos a Jundiaí, sr. Renato de Azevedo Feio, em audiencia na qual deu conta da inauguração da cabine electrica automatica para controle de movimentos na Estação da Luz e de lançamento, no trafego, de 200 vagões abertos, com capacidade para 60 toneladas, montados em Santos.

Os vagões novos são construídos em aço "corlen", de alta resistencia mecanica e à erosão, empregando-se intensamente na sua construção a solda electrica e peças inteiramente de aço fundido, a fim de evitar a necessidade de frequentes reparos. Quase todo o material para montagem dos 600 vagões fechados e 100 abertos, referidos acima, já se encontra em Santos. Uma vez completado o programa de montagem, poderão ser retirados do trafego os vagões de madeira, de construção obsoleta e nos quais seria impraticavel a adaptação dos engates automaticos e freios a ar comprimido, que também se está realizando em todo o material rodante da Estrada.

O financiamento para compra dos vagões, engates automaticos e equipamento de freio foi feito pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Economico.

### ENQUANTO PROLIFERAM MANIFESTAÇÕES DEMAGÓGICAS E ELEITÓREIRAS

## BINOMIO TRANSPORTE-CARESTIA INIMIGO N.º UM DO PAULISTANO

Dificuldades de transporte em empresas particulares — Protestos em São Bernardo — Quando as donas de casa dão o "estrilo" (Leia na 5.ª pagina)

## CAPANEMA TAMBEM

O NOME DO EX-MINISTRO DA EDUCAÇÃO VEM SENDO ACENADO PELO SR. BENEDITO VALADARES PARA PREJUDICAR JUSCELINO

Surge, agora, o sr. Gustavo Capanema, antigo ministro da Educação no periodo do Estado Novo, "líder" da maioria no governo



Sr. Gustavo Capanema

Getulio e no momento lider da bancada peessedista na Camara. Seu nome vem sendo acenado pelo sr. Benedito Valadares, que iniciou, também, há tempos, movimento favoravel ao sr. Carlos Luz, presidente da

Camara Federal. Suas iniciativas visam, sempre, prejudicar o sr. Juscelino Kubitschek, porque interesses politicos regionais, em Minas, acarretaram funda divergencia entre ambos.

Tudo indica, portanto, que novos candidatos venham a ser apresentados, oficialmente, em convenções ou manifestações de diretorios nacionais partidarios.

Haverá, se isso acontecer, novas dissidencias nas agremiações, enfraquecendo-as portanto e lhes criando condições as mais desfavoraveis até a mobilização do eleitorado brasileiro, no dia 3 de outubro.

## SANTA CATARINA REPUDIA ETELVINO

(LEIA NA 5.ª PAGINA DESTA "CADEIRÃO")



## MANGABEIRA CHEGARÁ HOJE

Chegará hoje a esta capital o deputado baiano pelo P.L. sr. Otavio Mangabeira que virá, pelo que se informa, em missão politica. O ex-governador da Bahia ainda não se definiu, no plano nacional, a respeito de qualquer das candidaturas conhecidas.

## SONDAGENS E CONSULTAS PARA A UNIÃO NACIONAL

RIO, 9 (Sucursal) — Desde o inicio da semana que voltaram a ser feitos esforços no sentido da união nacional, em torno de um só nome, tendo como base a retirada de todas candidaturas a presidência da República.

A iniciativa de mais esse esforço e dos dutristas, por influencia do proprio marechal Dutra, que, sem entrar diretamente na coordenação, aprova a ação dos seus amigos.

ARTICULAÇÕES  
Os deputados Armando Falcão e Lopo Coelho, sobretudo, estão liderando as articulações.

A ação paralela do sr. Benedito Valadares foi entrosada a partir de 4.ª-feira com os entendimentos promovidos pelos

dutristas. O deputado Armando Falcão encontrou-se com o senador Benedito Valadares e, juntos, recomendaram as articulações.

O ponto basico das "demarques" fixa-se na retirada de todos os nomes atualmente em foco como candidatos. Neste sentido, sondagens e consultas vêm sendo feitas. O senador Benedito Valadares foi a casa do general Canrobert Pereira da Costa, levando em sua companhia o sr. Georgino Avelino. Depois, houve um encontro dos dois senadores com o sr. Vitorino Freire.

O sr. Amaral Peixoto procurou o senador Benedito Valadares. Não escondeu o seu alarmo diante das reações no PSD à candidatura Goulart.

Durante a conversa, foi analisada a posição do governador Miguel Couto Filho, que teria sido mesmo sondado sobre a formula unitonista, e concordara com ela.

Embora os circulos dutristas insistam em dizer que não se cogita ainda do nome que deverá ser proposto para substituir todas as outras candidaturas, sabe-se que as cogitações atuais giram em torno do general Edmundo de Macedo Soares, ex-governador do Estado do Rio e amigo pessoal do marechal Dutra.

O PONTO DIFÍCIL DA QUESTÃO

As dificuldades residem no fato de o sr. Ademar de Barros

## ADEMAR CONTRA JUSCELINO REPRESENTA UM IMPACTO

CRIARIA CONDIÇÕES DIFÍCIS PARA O EX-GOVERNADOR MINEIRO A CANDIDATURA DO CHEFE "POPULISTA"

RIO, 9 (Asapress) — Comenta-se, hoje, nos melos politicos, que o lançamento da candidatura do sr. Ademar de Barros vem sendo insuflado pelas forças de união nacional, compreendendo civis e militares. Tais forças estão esperanças de que tal lançamento represente impacto de tamanha importancia sobre o movimento juscelinista, que bastará para criar condições de revisão da situação pelo P.S.D.

## EXPECTATIVA EM TORNO DO ENCONTRO RUSSO-FRANCÊS

ATRIBUEM OS CIRCULOS POLITICOS GRANDE IMPORTANCIA AS CONVERSAS — PRETENDE A FRANÇA INTERSAR MOLOTOV NO SEU PLANO DE SEGURANÇA EUROPEIA — (Ler na 2.ª pag.)



## PRECISAMOS AGORA DE REMEDIO. O DIAGNOSTICO ESTA FEITO

(Conclusão da 1.ª pag. do 1.º cad.)

primeiro, ou do segundo, ou do terceiro, ou do quarto, ou do quinto, que a democracia, como forma de governo, pois lá, pelo menos, três concepções de democracia resistem, que é o regime ideal, que não mais se abalará? Não propomos questões; respondemos: não. Outra não, aqui não. Postula o Brasil a reforma do sistema, porquanto o regime já tem demonstrado, com abundância de dados — à parte, evidentemente, para os rotineiros — não estar adequado às necessidades da nação, sobretudo à sobrevivência das liberdades fundamentais que fazem a vida digna de ser vivida.

Precisamos de remédio, ou seja de soluções, para o país enfermo. Com mais e menos exatidão, o diagnóstico da crise está feito, inclusive com azedume. Temos que passar para o doente, que não sofre uma crise de crescimento de estuante pleiura, mas uma profunda crise de desajustamento, entre a nação e o Estado.

P. S. — Recebi do deputado Castilho Cabral, carta perfeitamente de acordo com a sua elegância de atitudes. Explicou-me, esse meu prezado amigo, o caso do "abacaxi da sucessão", cuja paternidade contestou. Agradeço ao deputado Castilho Cabral a sua carta, e o que nela se contém, mais uma manifestação de seu espírito público.

# PREVISTO O TERMINO DA GREVE NA GRÃ-BRETANHA

Possivelmente esta semana terminará o movimento paredista dos ferroviários — Também os trabalhadores portuarios aceitaram estudar uma formula destinada a pôr fim ao dissidio

LONDRES, 9 (UP) — Uma importante reunião entre os ferroviários e seus patrões tornou há muitos possível acreditar que esta mesma semana terminará a greve que teve início há doze dias.

Os representantes dos Sindicatos de Maquinistas e Foguistas reuniram-se com os da Comissão Britânica de Transporte (administradora dos ferro-carris, que são de propriedade do Estado na Grã-Bretanha) para continuar as negociações que começaram ontem.

A esperança é que se resolvam prontamente as outras duas greves adquiriu também forças, hoje.

Os trabalhadores portuarios que deixaram de comparecer ao trabalho há 17 dias concordaram em estudar uma formula que se lhes apresentou para resolver a greve, e os tripulantes do transatlântico "Queen Elizabeth", se negaram a unir-se a greve dos camareiros e tripulantes de cobertura que paralisaram cinco transatlânticos.

O Sindicato dos Maquinistas e Foguistas iniciou ontem as negociações diretas com a Comissão de Transporte a instâncias do "Congress Of Trade Unions" (Congresso de Sindicatos Operários), Federação Britânica de Agrupamentos de Trabalhadores.

No final da reunião, que durou cinco horas, foi declarado que as duas partes sentiam "confiança mútua" e que ambas estavam atentos de "boa fé".

Caso não seja resolvida esta greve que paralisou 80 por cento dos trens britânicos, ficarão sem trabalho até o fim da semana aproximadamente um milhão de trabalhadores porque terão que fechar — por falta de matéria prima, as fábricas onde estão empregados.

## NOVAS PROPOSTAS TERIAM SIDO FEITAS

LONDRES, 9 (APP) — A reunião entre o presidente da direção das Estradas de Ferro, "Sir" Brian Robertson, e os membros do Executivo do Sindicato dos Maquinistas e Foguistas, que desencadeou a greve ferroviária há 12 dias, terminou após duas horas de discussões na presença do diretor dos Serviços de Arbitramento do governo. Acreditase que novas propostas foram feitas no curso da reunião, visando a pôr fim à greve. Essas propostas, das quais se ignora o conteúdo, serão estudadas esta tarde pelas partes interessadas.

As negociações serão reiniciadas amanhã de manhã.

## ADERIRAM A GREVE DOS MARITIMOS

LONDRES, 9 (APP) — Uma centena de membros da tripulação do transatlântico "Empress of France", da "Canadian Pacific", aderiu à greve dos transatlânticos. O navio atracou em Liverpool no início da

semana. Devia partir sábado ou domingo, mas os passageiros já haviam sido solicitados a aguardar as instruções da companhia antes de embarcar.

Após o "Empress of Australia", o "Empress of France", é o segundo transatlântico da "Canadian Pacific" afetado pela greve. Três navios da companhia "Cunard" estão igualmente imobilizados, bem como o "Newfoundland", de uma outra companhia.

## INICIO DOS TRABALHOS DA UNIAO EUROPEIA OCIDENTAL

LONDRES, 9 (Ansa) — A União Europeia Ocidental iniciou hoje os seus trabalhos.

De fato, na tarde de hoje reuniu-se pela primeira vez em Carlton House, o conselho permanente da UEO. Participaram da reunião os embaixadores de seis dos sete países membros da União Europeia.

# EXPECTATIVA EM TORNO DO ENCONTRO RUSSO-FRANCÊS

Atribuem os circulos politicos grande importancia às conversações — Pretende a França interessar Molotov no seu plano de segurança europeia

PARIS, 9 (ANSA) — Nos circulos politicos desta Capital grande importancia é atribuída ao encontro russo-francês que está prestes a iniciar-se.

No almoço previsto para às 13 horas no "Quai D'Orsay" participarão pelo menos vinte pessoas, entre os quais Molotov, o embaixador soviético em Paris, os colaboradores mais chegados deste, Faure e Pinay e as principais personalidades do governo francês.

Apesar da expectativa, não foi possível obter qualquer esclarecimento acerca dos argumentos que Faure e Pinay pretendem abordar com Molotov.

Presume-se, contudo, que, além de um contato geral, a França pretende interessar Molotov no seu plano para a segurança europeia, procurando verificar se o mesmo permanece válido depois do convite dirigido a Adenauer.

Os comentários tecidos à última hora confirmam a impressão de que o objetivo principal visado por Faure é o de permitir à França de assumir, no campo ocidental, uma iniciativa suscetível de levar para o primeiro plano as idéias e as propostas francesas, especialmente em relação

## REVISTA FRANCO-BRASILEIRA EM PREPARO

PARIS, 9 (APP) — Uma reunião preparatória da fundação de uma revista mensal "França-Brasil-América do Sul" realizou-se ontem no Circulo Militar, em presença do general Pierre Paque, presidente do Sindicato da Imprensa Militar e do sr. Robert Mercier, jornalista, que assumiram a direção dos destinos da futura publicação.

As bases de uma empresa destinada a sustentar financeiramente o novo órgão foram lançadas durante a reunião. O comitê da revista espera, com o concurso de personalidades e de empresas comerciais francesas e sul-americanas, editar o primeiro numero de "França-Brasil-América do Sul", em outubro proximo.

O comitê patrocinador da revista conta entre seus membros altas personalidades universitarias e numerosas parlamentares, que desejam fazer melhorar as relações entre a França e o Brasil.

## CORREIO PAULISTANO

Venda Avulsa

CAPITAL: Número do dia ..... Cr\$ 1,50  
Aos domingos ..... Cr\$ 2,00  
Ataques de dias comuns ..... Cr\$ 3,00  
De edições de domingos ..... Cr\$ 4,00

INTERIOR: Diariamente ..... Cr\$ 2,00

Assinaturas

Ano ..... Cr\$ 380,00  
Semestre ..... Cr\$ 200,00  
Trimestre ..... Cr\$ 100,00

Endereços Telefonicos

Superintendente ..... 36-3169  
Redator chefe ..... 36-5282  
Publicidade ..... 36-4950  
Redação ..... 36-4957  
Contabilidade ..... 36-3167

Assinaturas e venda avulsa

Exportação (das 20 às 24 horas) ..... 36-4957  
Oficinas ..... 36-4796  
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) ..... 36-4957  
Laboratório fotográfico ..... 36-1046

Aos Leitores Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

Aos nossos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de dinheiro sejam feitas em nome da S. A. Empreitas do "Correio Paulistano", R. Libero Badur, 651, S. Paulo

Sucessais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 184, 9.º a., tel.: 42-4827 e 42-7064

SANTOS — R. Gal. Camará, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8370

CAMPINAS — R. Gal. Orosio, 971, 9.º a., sala 1.

# Crê a Russia no exito do convite feito a Adenauer

Declarações nesse sentido foram feitas pelo primeiro vice-presidente do Conselho sovietico — Vai a Republica Federal entrar em contato com o governo sovietico

MOSCOU, 9 (APP) — "Acreditamos no exito de nosso convite ao chanceler Adenauer, pois que enviamos uma nota. Mas nem tudo depende de nós", declarou o sr. Anastas Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho Sovietico, hoje, aos jornalistas, no curso de uma recepção na embaixada da Grã-Bretanha em Moscou.

VAI ENTRAR EM CONTATO COM O GOVERNO SOVETICO

BONN, 9 (U. P.) — A Republica Federal da Alemanha vai entrar em contato com o governo sovietico para esclarecer certos pontos obscuros do surpreendente convite que o Kremlin enviou ao chanceler Konrad Adenauer, no sentido de que visitasse Moscou para discutir o problema da normalização das relações entre os dois países.

Um porta-voz do governo, que fez essa revelação, acrescentou que a proposta soviética requer demorado e cuidadoso estudo. Adenauer, provavelmente, não responderá aos soviéticos sem antes consultar seus aliados ocidentais. No proximo domingo deverá partir para os Estados Unidos, onde conferenciará com o presidente Eisenhower. Antes, porém, passará por Londres a fim de se entrevistar com o chefe do governo britânico, "Sir" Anthony Eden.

O porta-voz do governo declarou que, em qualquer caso, a eficiência entre Adenauer e os funcionários soviéticos em Moscou terá que se celebrar depois da reunião dos chefes do governo das Quatro Grandes Potências. Deu a entender que o governo alemão pedirá o esclarecimento dos pontos obscuros do convite soviético à embaixada russa em Paris.

RECONHECIMENTO DA REPUBLICA DE BONN

BONN, 9 (U. P.) — Um porta-voz do governo informou que se

tem dado instruções ao embaixador da Alemanha Ocidental em Paris, barão Voltrath Von Maltzan, para que veja com os funcionários soviéticos na capital francesa os detalhes do oferecimento da Rússia de reconhecer a Republica de Bonn.

Acrescentou o porta-voz que o embaixador se entrevistará provavelmente com os diplomatas soviéticos em Paris na proxima semana.

Essa nota coincide também com o chanceler Konrad Adenauer a visitar Moscou.

O chanceler Konrad Adenauer, entrevistado hoje pela "United Press", disse que a nota soviética, é "demasiado geral". Acrescentou que antes de dar uma resposta necessária "uma declaração precisa de varias questões".

O porta-voz disse que Von Maltzan tratará de obter essa declaração.

## MILHÕES DE VACINAS SALK SERÃO EM BREVE DISTRIBUIDAS

WASHINGTON, 9 (UP) — A comissão governamental encarregada de aprovar a vacina Salk antes de sua aplicação, esteve reunida ontem, durante o dia, e acreditase que em breve autorizará a distribuição de varios milhões de doses para o programa de inoculação.

Parece, contudo, que a comissão não dará informe algum sobre suas deliberações de ontem.

Uma das firmas produtoras da vacina, Eli Lilly Co., anunciou haver enviado a esta capital novos dados sobre as provas a que foram submetidas 3.000.000 de doses, para verificar sua inocuidade, e acrescentou que espera receber logo a autorização para distribuí-las.

Um milhão de doses da Eli Lilly foram aprovadas segunda-feira ultima, o que permitiu à Fundação Nacional Contra a Paralisia Infantil despachar para cinco Estados do Norte a vacina necessária para terminar com a primeira fase de inoculações, e em oito Estados do Sul e do Oeste a segunda fase para iniciar a segunda fase.

O presidente Eisenhower, interrogado na entrevista à imprensa sobre o programa de vacinação, declarou que os casos de poliomielite ocorridos entre crianças inoculadas ou pessoas chegadas a elas se devem devido a que "faltava algo" nas provas de inocuidade recomendadas originalmente pelos cientistas.

O presidente acrescentou que os produtores se comprometeram a cumprir as novas normas impostas pelo governo e poderão perder suas licenças se não o fizerem.

## AGITADOR POLITICO NA ARGENTINA QUEM MISTURAR POLITICA E RELIGIAO

NAO FOI ANUNCIADA A VISITA DO CARDEAL SPELLMAN — O DIA SANTO DE ONTEM

BUENOS AIRES, 9 (UP) — A imprensa argentina não publicou a noticia da proxima visita do cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York, nem a negativa do governo a conceder a licença solicitada pela Curia para celebrar sábado proximo a procissão do Corpus Christi.

Essa festa da Igreja Católica é comemorada hoje, mas o governo tirou-lhe o caracter de feriado oficial, como o fez com outras datas religiosas. Por tal motivo, em vista de que os trabalhadores não tivessem folga, a Curia havia pedido que lhe fosse permitido efetuar a procissão sábado proximo.

Não obstante, em Rosario, a segunda cidade do país, a procissão realizou-se hoje, partindo às 18.30 horas da sede episcopal em direção à Catedral. Primeiramente fora anunciado seu adiamento até sábado, mas como a permissão policial era para hoje resolveu-se ontem à noite mudar os planos.

Em virtude da festa os escritórios da Curia Ecclesiastica em Buenos Aires estiveram fechados durante todo o dia. Um dos principais bispos, contudo, expressou sua satisfação pela visita do cardeal Spellman e disse que será um grande presente para a Argentina.

O bispo acrescentou que não podia fazer qualquer comentário acerca dos informes de fonte diplomática, segundo os quais Monsenhor Spellman possivelmente trate de resolver o conflito existente entre o governo argentino e a Igreja.

O dia de Corpus Christi foi comemorado em Buenos Aires com missas na Catedral e nas Igrejas parquiais. O comercio esteve aberto pela primeira vez em muitos

# ANUNCIOS PITORESCOS

A Sociedade Correo Paulistano, em sua mais recente publicação, na São Paulo de há com anos, planejamos realizar um baile no dia 10 de junho de 1955. Aconteça, porém, um acontecimento, e o baile foi transferido. E, para compensar a sua ausência a transferência da reunião, a diretoria da Sociedade fez publicar no "Correo" do dia 11 daquele mês uma nota avisando seus associados de que "o baile que devia ter lugar no dia 10 do corrente fica transferido para o dia 17 por causa do mau tempo."

O interessante é que ao no dia seguinte ao do prefato baile o baile é que a sociedade veio explicar que a reunião não podia ser realizada devido ao mau tempo, como se todos esperassem pela saída do jornal, um dia depois, para saber se haveria mesmo o tal baile.

Outro anúncio típico da época é este:

"PERDEUSE ontem à noite nos 4 cantos, um cãozinho de 5 meses de idade, perdigueiro, cor de cinza, com molhos cor de vinagre. Quem entregar na rua Direita numero 46, será gratificado."

E ainda este, também sobre objeto perdido:

"PERDEUSE no dia 1.º de junho da rua de S. Gonzalo a academia um alfinete de peito com um brilhante; a pessoa que o levar a rua de S. Gonzalo n. 12 será generosamente gratificada."

## A CARNE SUBIA DE PREÇO

Assinada pelos srs. Manuel Joaquim dos Santos Boiadeiro e Antonio Manuel Moreira de Camargo, publicava ainda o "Correio" um Aviso nos seguintes termos:

"Em consequência da falta de gado para o corte, e do alto preço por que é comprado, o preço da carne passa a ser do dia 9 do corrente em diante de três mil e duzentos; o que se anuncia para conhecimento do publico."

Mas 35000 quando de carne? O qual não poderia ser uma vez que, nessa época, o toucinho custava de 7 a 8000 o arroba, e a carne sempre teve seu custo aproximado com o do toucinho. De qualquer forma, porém, o fato evidencia, lá daquela época, a sangria que se fazia sobre o pobre consumidor, em cima do qual sempre se destacavam todos os desvalentes do negocio, como ainda hoje se faz.

W. R.

# NAO MAIS SE RETIRA CLEMENT ATTLEE DA DIRECAO DO PARTIDO TRABALHISTA

SUPERADA DESSE MODO A CRISE QUE VINHA AMEAÇANDO AQUELA AGREMIACAO POLITICA

LONDRES, 9 (APP) — O sr. Clement Attlee declarou esta manhã 3 bancada parlamentar do Partido Trabalhista que renunciava a liderança da direção do "Labour Party" em outubro proximo, e que permaneceria a frente do Partido por tanto tempo quanto este último necessitar.

APOIO DA MAIORIA DA BANCADA PARLAMENTAR

LONDRES, 9 (APP) — Informou-se ontem, nos corredores da Câmara, que certo numero de deputados trabalhistas escreveu ao sr. Clement Attlee para pedir-lhe que reconsiderasse sua decisão de retirar-se em outubro proximo e permanecer a frente do partido.

Numerosas parlamentares socialistas consideram, com efeito, que é preciso manter o sr. Clement Attlee à frente do partido e que sua presença na direção do movimento socialista britânico o divide menos que a de um dos três candidatos a sucessão, srs. Herbert Morrison, Hugh Gaitskill, ambos pertencentes à ala moderada, e Aneurin Bevan, líder da esquerda trabalhista.

Esses mesmos deputados consideram que somente quando o sr. Attlee tiver escolhido um "herdeiro" que possa ser aceito tanto pela esquerda como pela direita do "Labour", é que poderá pensar em retirar-se. A escolha dessa personalidade, dizem os meios trabalhistas, será extremamente difícil.

VAI RENUNCIAR O "CHEFE DE FILA"

LONDRES, 9 (APP) — A decisão do sr. Clement Attlee de permanecer à frente do Partido Trabalhista foi unanimemente aprovada pelos parlamentares do partido esta manhã.

Acreditase-se que o sr. Clement Attlee tornará publica essa decisão.

## NOVO SUBMARINO ATOMICO

WASHINGTON, 9 (Ansa) — O Departamento da Marinha anunciou hoje que será lançado ao mar o segundo submarino atomico, o "Sea Wolf", que foi construído nos estaleiros de Groton, no Connecticut.

Esse submarino atomico poderá ser usado para atacar navios e submarinos inimigos, e também para atacar a costa inimiga.

O "Sea Wolf" tem 100 metros de comprimento, 10 metros de largura e 10 metros de altura. Ele é capaz de viajar a uma velocidade de 30 nós por hora.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.

O "Sea Wolf" é o primeiro submarino atomico construído nos Estados Unidos.



## CULTURA DO ARROZ NO BAIXO SÃO FRANCISCO

PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DAS SAFRAS — INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS — OITO MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O VASTO PROGRAMA — ASSINATURA DE ACORDO ENTRE O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E A C.V.S.F.

RIO, 9 (Succursul) — Oito milhões de cruzeiros, além de instalações e equipamentos agrícolas, serão empregados, este ano, num programa de cooperação para o fomento da cultura do arroz no Baixo São Francisco, e que vai desde a escolha de sementes até o escoamento das safras. Nesse sentido, assinaram acordo o Ministério da Agricultura e a Comissão do Vale do São Francisco, representados, respectivamente, pelos srs. Munhoz da Rocha, titular da pasta, e Aristóbulo Odevaldo Rocha, diretor superintendente.

### O PROGRAMA

O programa abrange a substituição gradativa das variedades de arroz atualmente cultivadas na região, por outras de maior rendimento, mecanização de todas as fases da lavoura, coopera-

ção com os rizicultores nos trabalhos de terraplenagem, de irrigação e de drenagem de defesa contra as moléstias e pragas das plantações, assistência no beneficiamento no armazenamento e na conservação do produto, e orientação para obtenção de financiamento. O equipamento agrícola disponível será aproveitado durante a entre-safra, na abertura e conservação de vias de acesso às propriedades rurais, bem como na construção de pequenos açudes. Deverá, ainda, ser mantido um campo experimental de irrigação e fixação de variedades de arroz próprias do Baixo São Francisco.

A administração dos serviços caberá ao 5.º Distrito da Comissão do Vale do São Francisco, através de um agrônomo escolhido de comum acordo com as partes contratantes.

## NOVOS PORMENORES SOBRE O ESCANDALO DO IAPETC

RIO, 9 (Succursul) — Apesar de não haver, ainda, elementos que permitam qualquer previsão exata, altos funcionários do IAPETC calculam em mais de Cr\$ 10 milhões o prejuízo mensal que a autarquia vinha tendo, desde dez anos, com a ação criminal de várias quadrilhas que, com o furto de selos e carteiras de contribuintes, "regularizavam" os débitos dos contribuintes.

Enquanto isso, o Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas está com inúmeros benefícios requeridos por seus fili-

dos sem que possam ser pagos, por alegada falta de verba, havendo mesmo casos de audiências natalidades requeridas na mais de um ano, até hoje não pagos, apesar de prontos os processos.

No Distrito Federal existem 70 mil motoristas profissionais, segurados obrigatoriamente do IAPETC. Na sua maioria, talvez, são "autônomos", e, como tais, contribuem na base do salário mínimo: Cr\$ 300,00 (parte do empregado e parte do empregador). Quarenta por cento dos profissionais do volante vinham regularizando sua situação com os "serviços" das quadrilhas, donde temos que 28.000 segurados deixavam de recolher Cr\$ 360,00 (contribuição mínima) por mês, o que dá um total de Cr\$ 10.080.000,00.

Presos João Augusto Nunes (vulgo "Pisa Maninho") e Orlando Pereira Mendonça (vulgo "Gugu") prestaram, hoje, depoimentos perante as autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações. Confessaram o crime, mas tentaram lançar a culpa sobre outras pessoas, que serão, também, ouvidas.

Nesses depoimentos, foi afirmado que os funcionários do IAPETC "regularizavam" a situação de cada motorista por Cr\$ 300,00. Os motoristas se incumbiam, apenas, de descobrir os colegas que estavam em atraso para com o Instituto e encaminhá-los aos servidores criminosos que, sozinho, de tudo se des incumbiam.

Depende da conversibilidade da moeda o acordo com a Alemanha

RIO, 9 (Succursul) — Proceguem as negociações entre a missão econômica alemã e as autoridades brasileiras para o estabelecimento do novo acordo comercial e de pagamentos entre as duas nações. Um dos pontos mais importantes dessas negociações é o que se refere à transferibilidade da moeda alemã para uma área ampla, à semelhança da que ocorre com a libra esterlina.

A tendência das nações é para a liberalização progressiva do comércio internacional e a consequente marcha para a conversibilidade das moedas. O primeiro passo, nesse caminho, é a transferibilidade da moeda, que transforma as inconversíveis, praticamente, em conversíveis. Ao que se sabe, estaria havendo certa resistência da parte dos alemães para a transferibilidade do marco para uma área tão ampla como o desejo o Brasil. Entretanto, o Brasil se poderia conceder vantagens que atualmente são dadas ao dólar e à libra esterlina (maior bonificação nas diversas categorias de exportação), se, em compensação, pudesse fazer da moeda alemã o mesmo uso que faz das referidas moedas, isto é, o direito de uso nos demais países.

NA PROXIMA SEMANA EM SÃO PAULO O SR. ETELVINO

RIO, 9 (Succursul) — Os udenistas vão entrar em entendimentos com os dirigentes do PSD, e com outras correntes partidárias, para assessorar providências visando a organização de comitês de propaganda da candidatura do sr. Etelvino Lins à presidência da República. Estão sendo, por outro lado, tomadas outras providências relativamente à campanha eleitoral, devendo o sr. Etelvino Lins viajar terça-feira próxima para São Paulo.

## CONTRA A TRANSFORMAÇÃO DO LOIDE EM SOCIEDADE MISTA

RIO, 9 (Succursul) — A decisão do Governo de transformar o Loide e a Costeira em sociedade mista, sofreu severas críticas dos membros da Federação Nacional dos Marinheiros, que em reunião realizada, solicitaram ao Congresso Nacional, através dos que estavam presentes, rejeitar as medidas propostas pelo presidente da República.

Presenças à reunião estiveram os deputados federais Arão Steinbock e Leonidas Cardoso, acompanhados do deputado estadual Irineu José de Sousa, também

presidente do Sindicato dos Operários Navais do Estado do Rio, e o sr. Pedro Brandão, antigo presidente da Costeira.

Os presidentes e representantes dos diversos sindicatos filiados à Federação Nacional dos Marinheiros, manifestaram-se unanimemente contra a decisão do Governo e afirmaram que suas entidades não poderão ficar à margem dos acontecimentos, pois tal medida prejudicaria muitos de seus associados, além de significar sério abalo à economia nacional.

Os parlamentares presentes endossaram os protestos formulados, declarando que todos os esforços empreenderão, a fim de sustar a ameaça feita pelo Governo de transformar as duas principais empresas de navegação do país, em sociedades de capital misto.

### O PONTO DE VISTA DA UDN.

RIO, 9 (Succursul) — Os udenistas têm se mostrado mais interessados pela solução do parlamentarismo do que mesmo pela maioria absoluta. Na reunião do Diretorio Nacional, tratou-se do assunto, tendo o líder Afonso Arinos se pronunciado favorável à emenda do deputado Raul Pila. Não houve, porém, deliberações a respeito, ficando apenas registrado o ponto de vista daquele representante. Também o sr. Luiz Garcia, vice "leader" da bancada na Câmara, e pela adoção do mesmo sistema de governo, sob o ponto de vista de que a solução é muito mais rápida do que a da maioria absoluta.

## Progresso das pesquisas científicas no Amazonas

Estudos das deficiências e do meio de vida naquela vasta região — O funcionamento do C. N. P. A. — Curso para auxiliares de Laboratórios

RIO, 9 (Succursul) — Instalou-se em Manaus, o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazonia, criado pelo Conselho Nacional de Pesquisas, com o objetivo de promover estudos científicos do meio físico e das condições de vida da Amazonia, tendo em vista o bem-estar humano e os recursos da cultura, da economia e da segurança nacional.

O C. N. P. A. está funcionando em constante articulação com a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazonia de vez que os problemas daquela região, na sua imensa variedade, são do maior interesse para os pesquisadores e para o governo.

### BIBLIOTECA DO C. N. P. A.

A biblioteca já em fase de organização estará dentro em breve, em condições de servir como centro de informações sobre assuntos relacionados com a Amazonia.

Também o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação está trabalhando em perfeita coordenação com a biblioteca, de modo a colocar ao alcance dos estudiosos todos os recursos bibliográficos de que necessitarem para as suas pesquisas.

Além do cumprimento de outras finalidades, tais como de estimular o promover a formação e o aperfeiçoamento de pesquisadores e técnicos para a região amazônica através de cursos, especializações bem como de auxiliar o desenvolvimento de bibliotecas e centros de documentação

nas organizações científicas ou pesquisas o C. N. P. A. deu início, em janeiro último, a um "Curso de Bibliotecologia". Este curso terá a duração de um ano e as aulas serão ministradas na Biblioteca Pública daquele Estado. As pessoas que já exerceram cargos ou funções em bibliotecas oficiais, não se exigiu apresentação de certificado de conclusão de Curso Ginasial, Normal ou Comercial.

Inseriram-se neste curso, 50 alunos, sendo 29 funcionários de bibliotecas de repartições do Estado.

As matérias a serem estudadas compreendem: História do Livro e Noções de Literatura, Administração de Bibliotecas, Bibliografia e Referência, Catalogação e Classificação.

### CURSO PARA AUXILIARES DE LABORATÓRIO

Realizou-se, em fevereiro deste ano, na sede do Instituto, a entrega pelo professor Olimpio da Fonseca, dos certificados de habilitação aos 28 alunos que terminaram o 1.º Curso para Auxiliares de Laboratório. Este Curso, que contou, a princípio, com 43 alunos, foi ministrado em regime intensivo de treinamento e seleção, tendo sido, por este motivo, eliminados os alunos que tiveram três faltas e os que não obtiveram médias mínimas nas provas parciais.

O 2.º Curso para Auxiliares de Laboratório no qual se inscreveram 37 alunos está funcionando desde janeiro.



VISITA AO MINISTRO — RIO, 9 (Succursul) — O titular da pasta da Marinha recebeu a visita de uma comissão da Federação de Bandeirantes do Brasil, composta das sras. Maria José de Queiroz Austregesilo de Athayde, Maria Luiza Vasconcelos, Rosita Sampaio Baiana e Adele Lynch, que vem agradecer a colaboração da Marinha durante o último Congresso de Bandeirantes realizado nessa capital. Na mesma ocasião foi oferecida ao ministro Amorim do Vale a medalha comemorativa daquele congresso. Na fotografia o titular da pasta e as visitantes.

## Ameaça constante à segurança nacional

A exploração da memória do ex-presidente Vargas — Ainda as declarações do sr. Etelvino Lins

RIO, 9 (Asapress) — O sr. Etelvino Lins, conforme notícias, iniciou ontem a sua campanha eleitoral, comparecendo à Televisão Tupi acompanhado dos srs. Milton Campos, presidente da UDN; general Cordeiro de Farias, governador de Pernambuco; Peracchi Barcelos, líder do PSD distrital do Rio Grande do Sul; deputados Joaquim Ramos e Carlos Lacerda.

Em suas declarações, o candidato udenista reafirmou os pontos de vista que tem sustentado pelo rádio e pela imprensa sobre a formula de uma política nacional e

que a exploram e que estes últimos constituem uma ameaça para a segurança nacional.

Além do sr. Etelvino Lins, fa-

laram também os srs. Milton Campos, Joaquim Ramos, Peracchi Barcelos e Cordeiro de Farias. O governador de Pernambuco, em sua exposição, declarou que, em nome do candidato, ia procurar os partidos para dizer a seus dirigentes que o sr. Etelvino Lins está disposto "a arriar a sua bandeira de luta, se ainda houver probabilidade de uma união de todos os brasileiros em torno de um nome comum."

### AMEAÇA NOVAMENTE IR À GREVE OS FUNCIONARIOS DA TELEFONICA

RIO, 9 (Succursul) — Esta o cartão novamente ameaçado com a greve dos telefonistas.

Segundo declarou à reportagem, o sr. Manoel Jorge Carlos, um dos dirigentes do Sindicato dos Empregados em Empresas Telefônicas, a classe está depositando, agora, sua última esperança, para solução do aumento de salários, na ação do prefeito Alim Pedro.

Esperam, portanto, que os vereadores desviem a mensagem do chefe do Executivo carioca a fim de que o assunto fique em definitivo resolvido.

Frisou o sr. Manoel Carlos que será fixada no próximo dia 17 a

Concluiu o entrevistado afirmando que seus companheiros não pretendem, desta vez, retroceder em sua atitude, mantendo-se firmes, até a decisão final do problema.

### PAGAMENTO DO ABONO AOS INATIVOS DA CENTRAL

RIO, 9 (Succursul) — A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil deverá por determinação do presidente da República, efetuar o pagamento do abono de emergência e do salário família aos servidores inativos da E.F.C.B., cujos direitos deverão retroagir à vigência das leis que os instituíram. A decisão do Presidente põe um ponto final na dúvida suscitada sobre a quem compete a responsabilidade do pagamento aos servidores inativos. Foi ela tomada de acordo com o pronunciamento do Consultor Jurídico do Ministério da Viação, que entendeu serem tais encargos de competência da Caixa e não da ferrovia, de vez que o texto da lei é claro, ao atribuí-los expressamente aos institutos de previdência.

### CONTRA JANGO

RIO, 9 (Correio) — Processam-se, em ambiente de tensão, os preparativos para a convenção nacional pesadista.

Ao que apurou a reportagem, o deputado paulista Luiz Roberto Vidal, presidente da Federação do Comércio de São Paulo, é um dos articuladores do movimento contra Jango. Nesse propósito, vem ele mantendo seguidos entendimentos. Assim é que se avistou, nas últimas horas, com os srs. general Dutra, Amaral Peixoto e Cirilo, com os quais esclareceu a sua posição e as razões desta. Conferenciou ainda com o sr. Tasso Dutra, do PSD distrital do R. G. do Sul, Armando Palácio, Lopo Coelho, Valadães e G. Caparena.

A tendência desta corrente é, no mínimo, de abster-se de voto na questão da vice-presidência, justificando ali tudo em declaração comum.

### Reivindicação de salários dos trabalhadores do trigo

RIO, 9 (ASAPRESS) — Os trabalhadores na indústria do trigo paralisaram as suas atividades no próximo dia 3, a fim de que possam assistir à primeira audiência de conciliação que será efetuada no Tribunal Regional do Trabalho. Dessejam aqueles trabalhadores acompanhados de perto as atividades que estão se realizando em torno de suas reivindicações salariais.

### ONIBUS-PADRÃO PARA OS COLEGIOS

RIO, 9 (Succursul) — O onibus-padrão, apresentando as inovações a serem adotadas por todos os veículos semelhantes, destinados ao transporte de crianças para as escolas ou de volta ao lar, foi colocado ontem em circulação, depois de apresentado ao público. A inovação consiste na colocação de um disco de cor amarela, com as palavras de advertência — "Cuidado, Onibus Escolar" — dos dois lados e na parte traseira. A ideia, sem dúvida bastante feliz, põe-se destina à proteção das crianças que utilizam esse meio de transporte, partly da Câmara Junior do Rio de Janeiro. O seu vice-presidente, sr. Silvio do Brasil Salgado, falou na ocasião da entrega do onibus-padrão ao trafego, frisando a importância do empreendimento. A Câmara Junior se encarregará de cobrir os gastos com o material e a mão de obra dispendiosa na pintura do onibus. O primeiro onibus-padrão pertence ao Colégio São Paulo, situado em Ipanema.

### EM MINAS O CANDIDATO DO P.R.P.

RIO, 9 (Succursul) — O sr. Plínio Salgado continua em sua campanha pelo sul de Minas Gerais, detendo-se, preferencialmente, em pequenos municípios. Após a excursão pelo Estado mineiro, o candidato do P.R.P. retornará à capital da República, onde se quedará alguns dias, para depois seguir rumo a São Paulo.

### O P.T.B. e a "cedula oficial"

RIO, 9 (Succursul) — Por 18 votos contra 6, a bancada do P.T.B. no Congresso, que esteve reunida, derrotou a "cedula oficial". Tendo em vista, entretanto, os vóteos protestados da corrente favorável à iniciativa, decidiu-se, ao final de acalorados debates, levar o caso ao exame do Diretorio Nacional.

### PREÇOS PELO JUÍZ POR FALSO TESTEMUNHO

RIO, 9 (Succursul) — Por terem prestado depoimentos falsos, foram presos pelo juiz da 24.ª Vara Criminal, sr. Alcino Pinto Faício, os motoristas profissionais Gastão Gonçalves Alves e Nabor Garcia Moreira, testemunhas de defesas do réu Custódio Gonçalves, acusado do crime de homicídio.

## CRITICAS AO ATO DE EXTINÇÃO DA COMISSÃO DE SELEÇÃO DE IMIGRANTES

Não satisfaz as necessidades do Brasil a entrega desses serviços ao Comité Internacional

RIO, 9 (Succursul) — O ato de extinção da Comissão de Seleção de Imigrantes, na Europa, que procedia à seleção de imigrantes para o nosso país, tem suscitado celeuma em virtude de terem sido os seus serviços, agora, entregues ao Comité Internacional Pró Migrações na Europa. Há dias, aliás, o sr. Blanton Penabaz, ex-diretor da Imigração do Ministério do Trabalho, em entrevista, criticou severamente a medida. Fato, pois, a celeuma a re-lavra do comissário Luiz Noronha Filho, que, na qualidade de selecionador político, fez parte da Comissão extinta, por indicação do D.F.S.P.

Quando a Comissão de Seleção foi extinta, eu não mais exercia funções de selecionador. Mas posso afirmar que não creio seja uma solução satisfatória para o

nosso problema de escolha de alienígenas.

O comissário Noronha manifestou aos repórteres as suas restrições à entidade internacional de migrações:

— Ao que parece, as funções são privativas do governo federal. Os interesses daquela organização são antagônicos, no seu modo de ver, aos do Brasil. O antagonismo se manifesta pelo fato de viver o "C.I.M.E." em razão da quantidade de emigrantes que consegue deslocar da Europa para os países de densidade demográfica deficiente, como o Brasil. Austrália, Canadá, Venezuela e outros. Ora, a nós, brasileiros, não interessa quantidade e sim qualidade de imigrantes. A entidade tem como finalidade auxiliar o país de emigração na seleção dos candidatos à seleção definitiva pelas missões dos países de emigração e, depois, promover o transporte dos escolhidos. Tudo o que ficar além disso estará fora de sua condição de organismo internacional.

Além do comissário Noronha Filho à notícia de que o Brasil designaria um delegado junto ao "C.I.M.E.", para assisti-lo na seleção para o Brasil:

— Se é assim, a situação melhora um pouco, mas acontece que o delegado não terá nem eficiência nem independência. Será ele uma figura decorativa.

Finalizando suas declarações o comissário Luiz Noronha Filho disse que em tais condições, e pelas razões expostas, ferida estaria, realmente, aberta a grande porta do nosso país à entrada de massa imigrante, de indeciseiros. — Seria preferível suspender para o simplesmente a imigração dirigida para o Brasil — disse.

## Visa a extinção do sindicalismo o projeto do sr. Carlos Lacerda

Repulsa nos meios trabalhistas pela apresentação do projeto de autoria daquele parlamentar

A proposta de um projeto apresentado pelo deputado Carlos Lacerda, visando a extinção do Imposto Sindical e do Fundo Social Sindical, o sr. José Sanchez Durán, presidente da Federação dos Trabalhadores das Indústrias Me-

canísticas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo, apresentou ao nosso redator as seguintes informações:

"Sempre fomos e seremos pela extinção do Fundo Social Sindical, acrescentou o entrevistado —

### REALIZADA NO RIO UMA DAS MAIORES TRANSAÇÕES IMOBILIARIAS

RIO, 9 (Succursul) — Uma das maiores transações imobiliárias destes últimos tempos vem de ser realizada: a aquisição de uma

grande área de terreno, no largo da Carioca, pelo conhecido incorporador, sr. Santos Vahlis.

A operação foi do vulto de 60 milhões de cruzeiros. O suntuoso edifício, a ser construído no local, a maior incorporação dos últimos tempos promovida a solução do problema da carença de lojas, escritórios e apartamentos residenciais.

Cargos para os vereadores que não conseguiram a reeleição

RECIFE, 8 (Asapress) — Os círculos políticos dizem que já está em estudos a apresentação de um novo projeto na Câmara Municipal, que deverá ser apresentado nas últimas reuniões do atual período legislativo daquela Câmara e que visa a criar "de acordo com as necessidades", vários cargos efetivos destinados a contemplar os atuais vereadores que não conseguiram reeleger-se.

### MAIS CARGOS PARA O MAGISTERIO PRIMARIO

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — O governador do Estado encaminhou à Assembleia Legislativa uma mensagem propondo a abertura de crédito especial na Secretaria da Educação e Cultura, no valor de Cr\$ 10.500.000,00, destinado a complementar as dotações específicas para a criação, a partir de 1.º de agosto de 1955, cargos de professor do ensino primário.

### DECISÃO DO DIRETORIO DA U.D.N. GAUCHA

PORTO ALEGRE, 9 (ASAPRESS) — O Diretorio Estadual da U.D.N. em reunião extraordinária realizada ontem, examinando a situação política nacional, tendo em conta a conveniência de manifestar à direção do partido

seu firme propósito de dar cumprimento concreto à deliberação da Convenção Nacional, no que tange à escolha do sr. Etelvino Lins, deliberou por unanimidade dos membros presentes, enviar ao sr. Milton Campos um telegrama, ratificando sua adesão à candidatura do ex-governador pernambucano.

### CONTINUA EM ESTADO GRAVE A MAE DE D. JAIME

RIO, 9 (Succursul) — Continua em estado grave, em consequência de uma congestão cerebral, a veneranda mãe do cardeal D. Jaime de Barros Câmara, sr. Ana de Barros Câmara.

### "Candidatura inconveniente à nação"

RIO, 9 (Succursul) — Em Portaleira, o sr. Armando Faício falou aos jornais, para explicar as razões que o levaram a debandar a candidatura Juscelino Kubitschek. — Depois de declarar que, na sua opinião, a candidatura do sr. João Goulart, é inconveniente à nação, o procer carmenes teceu rasgados elogios ao ex-governador mineiro, lamentando não poder continuar ao seu lado.

— Os políticos estão agindo com os pés e não com a cabeça — frisou o sr. Armando Faício.

### Maior intercambio comercial entre gauchos e uruguaios

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Recentemente, as entidades representativas da classe produtora gaúcha dirigiram um ofício, assinado por todos os membros do diretório, ao sr. João Goulart, ministro do Exterior do Uruguai, sr. Y. Rompani. Agora, o governador gaúcho dirigiu ao Itamaraty um telegrama, salientando que a visita do representante do país vizinho a Porto Alegre não só irá contribuir para o fortalecimento dos tradicionais laços de amizade entre o Brasil e o Uruguai, como irá propiciar importante contato, objetivando maior intercambio comercial entre o Rio Grande do Sul e o Uruguai.

### A SUCESSÃO MINEIRA

RIO, 9 (Succursul) — Articula-se a candidatura do senador petebista Lucio Bittencourt a governador de Minas, estando adiantadas as demarções com a U. D. N. local. O principal obstáculo a ser retirado é o nome do sr. Bias Fortes, que insiste em disputar a eleição.

### DESPEJOS EM MASSA FORAM REQUERIDOS PELO IAPI

RIO, 9 (Succursul) — Nestes últimos dias, nas Varas da Fazenda Pública, foram decretadas mais de 100 despejos requeridos pelo Instituto dos Industriários como associados que ocupam imóveis nos diversos núcleos residenciais e que estão com grande atraso de aluguel.

### ASILO DE ITAQUERA

Acolhido sob seus tetos desamparados, lutando com dificuldades para manutenção de seus mistérios filantropos, o Asilo de Itaqueria, pelas mãos de caridade que dirigem, pede às almas generosas um auxílio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as humidas um numero considerável de crianças orfãs e suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

## ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMÉRICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. U.

COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO. INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER"

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON À CAIXA POSTAL 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr\$ .....

..... a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGÍVEL) .....

ASSINATURA .....

ENDEREÇO .....



# O INTERESSE DO GOVERNADOR

EMPRE se fizeram especulações em torno da eventual posição a ser assumida pelo sr. Janio Quadros, na luta da eleição presidencial. As suas últimas declarações conservam o enigma da expectativa. Não quis nada dizer, sobre a atitude que deverá tomar, nos próximos meses, acerca das candidaturas. Tem, no entanto, o sr. Janio Quadros que levar em consideração alguns fatores: — o seu governo, em São Paulo; as responsabilidades financeiras do Tesouro paulista, e a sua carreira. Pode-se dizer que o sr. Quadros, primeiro e segundo, não devem ser envolvidos em política, enquanto que o terceiro não deve ser objeto de cogitação. Não podemos, todavia, perder contato com a realidade. Preocupa-se, evidentemente, o sr. Janio Quadros com o seu governo, com a sua carreira, que decorre daquele, e com a situação financeira de São Paulo, que se implica nos anteriores. Solidarizando-se com o senador Auro Moura Andrade, publicamente, solidarizou-se também, o sr. Janio Quadros, com as referências desse representante sobre a candidatura Ademar de Barros. E' o sr. Ademar de Barros o grande inimigo do governador paulista. Pelo menos até agora. Não interessará ao sr. Janio Quadros a sua vitória, pois um presidente como o sr. Ademar de Barros, com a força que o poder dá ao chefe do governo, estaria em condições de apertar o fôlego do governador de São Paulo. Por outro lado, a carreira do governador estaria sujeita ao arbítrio e, também, ao capricho político, aos seus interesses e planos, do presidente, no caso para argumentar, sr. Ademar de Barros.

Até o momento, em face das circunstâncias, a vitória do sr. Ademar de Barros não interessaria ao sr. Janio

Quadros. Porém, interessaria a vitória de outro candidato. No panorama político, só vemos o sr. Juscelino Kubitschek capaz de enfrentar o sr. Ademar de Barros. Não adianta alimentar ilusões. Num regime eleitoral. Numa sociedade de massas, têm possibilidades os populistas. E' preciso ter clareza eleitoral. O regime é de clientela, de frequência de urna. Em primeiro plano, estão os sr. Juscelino Kubitschek e Ademar de Barros, como candidatos de clientela. O sr. Juscelino Kubitschek declarou à reportagem, aqui em São Paulo, que só teme o sr. Ademar de Barros, e este, não obstante a sua confiança, também sabe que o seu competidor mineiro está habilitado para vencer.

Com quem ficará o sr. Janio Quadros? Com o general Tavora? Não fez ele até hoje nenhuma declaração nesse sentido. E' o general um excelente candidato, para o regime, no momento atual, por ser honrado, interessar-se pelos problemas nacionais, e ter uma folha de serviços — crítica em alguns pontos, — que muito o recomendam. Mas não resolveria os problemas do sr. Janio Quadros. Parece, pois, salvo melhor argumentação, que o governador parará no sr. Juscelino Kubitschek o candidato que mais lhe convirá, se o sr. Ademar de Barros se lançar à luta, com o propósito de mobilizar o país, em torno de seu nome.

Os interesses políticos — no sentido eleitoral, no que se refere à carreira, — pesam muito. E' natural. Nem poderia ser de outra maneira. O sr. Janio Quadros, que tem sido um meteoro, no Brasil, não perderá a oportunidade de defender os seus interesses, ao ter de se decidir, dentro em breve, na campanha da sucessão. E' o nosso ponto de vista.

## PAISAGEM

### DESESPERADA

E' preciso fixar bem a fisionomia das ruas paulistanas nos meses restantes do ano, para que a guardemos melhor; valia em pouca mudar substancialmente, ante a determinação de cor uniforme para os taxis. Não mais teremos o costume tradicional de colorido, cada qual pintando o seu veículo de acordo com a própria disposição e sensibilidade. No fim do ano, serão todos amarelos, desde os mais novos e deslustrados até os rumorosos calhamboques da praça da Sé.

Requisitos científicos não foi que determinaram a opção pelo amarelo; foi o governador, pelo decreto de 30 de março, que tanta grã levanto em numerosas e irritadas classe dos motoristas. A comissão posteriormente instituída pelo secretário da Segurança limitou-se a pesquisar a "nuance" que melhor atendesse às exigências de "resistência às intempéries, aos ácidos e aos alcalis, bem como à luz solar". Houve "testes", ao cabo dos quais optaram os juizes por uma tonalidade de especial, que não era o amarelo, mas sim o amarelo-claro, e a qual, para o fim de adoção definitiva, emprestou o nome de "amarelo-luz".

No rãdo dos trabalhos, ocorreu à Comissão a idéia de oficializar os veículos-a-frete o sistema chamado "sala-e-blusa" dos "Oldsmobiles" 54, isto é, duas cores, sem o prejuízo do amarelo, na carroceria, mas com o preto nos para-choques e no teto de aço; o encaimento da mão de obra, em que a sugestão implicava, fez os julgadores recusarem e se satisfizerem com o amarelo universal e único.

As vantagens da decisão são óbvias. Doravante, ninguém se envergonhará ao verificar de perto que o veículo ao qual acenara a distância não era de aluguel, mas particularista e com chapas amarelas de poucos algarismos; nem poderá o motorista alegar, quando convocado à D.S.T., não haver atendido por ter sido chamado pelo passageiro muito de improviso, sem tempo para frear. Tãxi, no fim do ano, passará a ser efetivamente taxi. Para tal, será amarelo; aquele com essa coloração não se apresentará outra coisa qualquer, sem obrigação de recolher senão o proprietário ou quem ele indicar.

Descontentes há, contudo, com a medida. Em primeiro lugar, ao estãdo, ameaçado até mesmo greve, essa classe privilegiada e notoriamente exigente, que são os motoristas de praça. O seu representante na Comissão de Cor, quando lhe acenaram com o amarelo, não se limitou ao protesto; retirou-se desde logo da sala, anunciando assembleia extraordinária da corporação. A má vontade não se atinha, como é fácil de ver, apenas à tonalidade adotada; o gosto desses donos da rua seria a permanência do sistema atual, que lhes propicia a retirada do boné, quando completada a fãria, para o "marisco" na avenida Paulista, e as "posas" de potentado indiferente e superior no volante.

Estabelecido, pela comissão técnica, não haver partido dela nem ter sido ditada por motivos científicos a escolha do amarelo, que também poderia ter sido azul ou, mesmo alaranjado, cumpre apenas opor reservas a essa preferência. Já não falamos da cor em si, que para o vulgo simboliza o desespero, além de ser considerada a expressão por excelência do mau gosto; as ruas infestadas de amarelo não dariam necessariamente a sensação de alegria. A tonalidade é mesmo conflagrante; quanto quantos acenarem, num dia de chuva, para um taxi que passe inutilmente vazio — adotar-lhe-á a cor — mas de raiva, amarelo de raiva. A restrição principal reside no espírito imitativo, que abrange até mesmo a denominação oficializada de amarelo-taxi, tradução literal dos "yellow-taxis" novaiorquinos. Se alimentarmos, conforme asseguram os turistas, veleidades de nos compararmos ao progresso e à grandeza da grande cidade americana, a uniformização dos carros de praça reverterá a impressão de sentimento. Seremos a Nova York da América Latina — até na cor dos taxis. Um cartão-postal que exiba um auto de aluguel

amarelo-canário tendo por fundo o edifício do Banco do Estado ou a rua Marconi pode perfeitamente passar por paisagem "yankee". E' isso, se nos pudermos envaidecer, não deixa de significar certa desfiguração e inegável perda de autenticidade.

### MAIS UM

Precipitam-se os acontecimentos políticos. Os candidatos, que já eram muitos, aumentaram ainda com novos nomes postos em circulação nas últimas horas. E' verdade que, pela primeira vez neste povoado pais da sucessão, um postulante lançado retrai-se espontaneamente da luta: o sr. Auro Andrade, cujas pretensões, aliás, ele próprio considerava descaídas.

Se saiu o senador petenista, em compensação ontem mesmo nome passou a alimentar as "manchetes": o do deputado Gustavo Capanema, nobre cérebro mineiro, ministro perpetuo da Educação no Estado Novo.

Temos ainda declarações de valor histórico sobre as origens da candidatura Juarez, de autoria do próprio general; finalmente, e o mais significativo, as sombras previsões do sr. Eitelino Lins sobre as crescentes ameaças que rondam as instituições. Foi sempre o governador pernambucano homem de poucas e ajudadas palavras, e conhecido, como ninguém, do ambiente político; pois é dele mesmo que se vem a saber da iminência do golpe no regime.

Aumentam os candidatos, cresce a confusão. Que sairá de tudo isso? E' bem acompanhar a evolução dos fatos. Como ninguém mais se entende, nada poderá surpreender; o que vier, seja o que for, estará na ordem geral das coisas.

# Um mestre do cinema francês

Artigo inédito de GEORGES CHARENSOL

Há 22 de março de 1955, sessenta anos atrás, houve em Paris, a primeira projeção pública de um filme cinematográfico: "La sortie des usines Lumière". E' essa data que deve ser considerada como a da invenção do cinema e a França vai comemorar seu aniversário apresentando uma vasta exposição internacional no Museu Municipal de Arte Moderna. A Cinematheca Francesa está encarregada da organização da mesma, que constituirá importante manifestação.

A escola francesa de cinema é rica de talentos diversos. O nascimento da mesma remonta aos anos que seguem o armistício de 1918. Certamente, bem antes os irmãos Lumière, Georges Méliès, Zecca, Emile Cohl e outros, haviam desimpedido o terreno. Mas, em torno de 1920, homens pertencentes aos meios cultos começaram a se interessar pela nova arte. Foram René Clair (que há 30 anos continua no primeiro plano) Abel Gance (cujo "Napoleão", de 1927, acaba de ser representado, e acolhido como uma verdadeira obra-prima), Marcel Verdier. Mas houve também Louis Delluc, Germaine Dulac, Jean Epstein, Jacques Feyder, desaparecidos demasiado cedo para verem desenvolvida largamente a escola que fundaram.

Dentre eles, seguramente Jacques Feyder é o mais lucido. Foi o primeiro a sentir que as pesquisas formais em que se distinguiram seus camaradas eram vãs. Ele e René Clair compreenderam depressa que o cinema era uma arte popular e que o grande, o único problema era fazer filmes capazes de afetar as multidões sem desgastar as pessoas de bom gosto. O próprio René Clair renuncia a homenagens ao seu antecessor: — Foi ele quem me mostrou o caminho. Em uma época em que o erro era ainda para mim um pretexto para virtuosismo, para ele já a técnica passava para o segundo plano. Se me sentia intelectualmente mais próximo de Louis Delluc, é certo que minha concepção do cinema que se avizinha mais com a de Jacques Feyder.

Embora se trate de personalidades muito diferentes, encontramos, com facilidade analogias entre Clair e Feyder, e a única tentativa deste último no domínio da comédia, com "Les Nouveaux Mémories", foi certamente influenciado pelos filmes comicos de seu amigo. De seu lado, René Clair realizou "Les deux têtes", interpretada por Françoise Rosay, esposa e estrela de Feyder.

# O CONVITE RUSSO

J. N. MATHIAS

A chancelaria russa acaba de propor o estabelecimento das relações diplomáticas entre a URSS e a Alemanha oriental. A proposta visa vários alvos. Procura despertar o animo pacifista da URSS, para convencer os alemães de que nada devem temer da política soviética. Quer apoiar a oposição socialista do chanceler Adenauer, oposição neutralista, adversária à ligação estreita ao ocidente, e pronta para aceitar o estatuto neutralizado da Alemanha, em troca da sua unidade. Quer recomendar, num momento psicológico propício, a atitude da Alemanha e da Áustria à opinião pública teuta. Mas na realidade, o convite constitui uma cilada, admiravelmente armada em dois sentidos.

Adenauer se Adenauer aceitar o estabelecimento das relações diplomáticas, concordando com certa neutralização da Alemanha, os russos ganharão a batalha. Se ele recusar normalizar as relações com a URSS, mal poderá evitar as acusações de ter agido contrariando a causa da Paz e do apadiguimento geral. Nesse caso, o seu e o prestígio do governo atual da República Federal sofrerão golpe mortal perante os próprios alemães. — Me haverá ainda uma terceira possibilidade: a de Adenauer aceitar a sugestão para as relações diplomáticas, mas recusar o plano neutralista. Também nesse caso, o sucesso russo será retumbante.

Adenauer, uma vez em Moscou, terá que aceitar ou recusar a

neutralização da Alemanha, em troca da sua unificação. Se ele concordar com a sugestão, os russos terão alcançado o seu objetivo. Mas se o chanceler recusar o plano, será ele mesmo golpeado talvez decisivamente, perante o próprio povo. A oposição (a ser evidentemente atizada pelos comunistas) lançará acusações contra ele de ter o seu regime impedido a realização da máxima aspiração teuta, oferta pelos russos: a união de todos os alemães. Mal haverá governo na Alemanha capaz de resistir a tal golpe. E após Adenauer, chegarão ao poder novos elementos, de menores compromissos com os ocidentais e com maior disposição para negociar com os russos.

No domínio prático: os russos terão a sua missão comunista em Bonn, com todos os privilégios e imunidades que possam facilitar tanto a espionagem como propaganda. No campo político: Bonn, ao aceitar o reconhecimento de Moscou, reconhecerá "de jure" a atual divisão da Alemanha, concordando com que os russos manifestem relações diplomáticas simultaneamente com ambas as Alemanhas. Destarte, a URSS poderia opor-se com maiores critérios de legalidade à reunificação da Alemanha relutante contra a sua neutralização, e Adenauer de fato teria contribuído à estabilização da separação das duas Repúblicas teutas. O Kremlin, ao enviar esse convite, criou problemas positivamente delicados.

# CONSIDERAÇÕES SOBRE O ELEITORADO DEMOCRATICO

MAURO BRANDÃO LOPES

EXISTINDO já organização comum a vários candidatos, para propaganda eleitoral segundo princípios também comuns, estava posta a base do partido político. O natural desejo de candidatos ligados de controlar o governo levou depois primeiramente à extensão da organização ao maior numero possível de candidatos com ideias iguais ou semelhantes, e em segundo lugar, à acentuação dos princípios comuns e do concomitante esforço de conciliar ideias discordantes.

Essa organização, baseada num determinado sistema de princípios políticos, existindo para propaganda comum, foi a origem do partido político. Uma vez mantida a organização em caráter permanente, estava criado o partido político, isto é, uma associação de homens, concordes sobre princípios políticos e o modo de sua aplicação; ou, na realidade, definição de Triepel, "uma organização de luta estabelecida como associação permanente, com o fim de controlar o governo, a fim de realizar alvos determinados". Só muito mais tarde, com a transformação final da natureza do partido político, ainda não realizada em muitos países, entre os quais está o Brasil, aplicou-se-lhe com qualquer grau de exatidão às organizações partidárias a definição de Burke — "associação de cidadãos, com o propósito de pelo esforço comum promover o interesse publico, com base em princípios comuns".

Os partidos políticos adquiriram logo o caráter de associações independentes, e se arrogaram o direito de selecionar e indicar os candidatos às eleições. Esse desenvolvimento foi determinado pelas condições necessárias à vitória política, nas complexas sociedades industriais do Ocidente. Já que a consideração dominante é a vitória eleitoral, a escolha de candidatos é determinada sempre por essa consideração; o candidato escolhido é sempre o que mais possibilidades tem de vencer a eleição, e as qualidades do candidato vencedor nem sempre são as qualidades do estadista, isto é, daquele capaz de compreender a sua sociedade e diri-

gê-la no interesse comum. O problema suscitado por este fato está ligado à estrutura e às funções do partido político, e se relaciona intimamente a dois outros — o da natureza do eleitorado e o da qualificação educacional, discultural, e, assim, dependente destes, e não está ainda solvido.

O controle do governo, motivação principal atrás desse desenvolvimento geral dos partidos políticos, não era possível, de outro lado, por meio de ação conjunta, no parlamento, de todos os representantes de um mesmo partido. Daí o desenvolvimento seguinte na ação dos partidos políticos; passaram eles a procurar, por todos os meios, esse controle. Este ultimo desenvolvimento é fato consumado em alguns países, como por exemplo na Inglaterra, e é tendência manifesta em quase todos os outros, entre os quais o Brasil.

São assim, entre outras, funções centrais do partido político: a) a indicação de candidatos; e b) o controle de sua atividade parlamentar, uma vez eleitos. Note-se que estas duas funções são funções legítimas, e delas, em parte, depende a existência de processo político democrático, no mundo moderno.

Entretanto, o crescimento desmesurado dos partidos políticos leva à possibilidade de seu controle absoluto do eleitorado, com o poder real nas mãos de chefes políticos não eleitos, o que constitui um falsamento total da ideia democrática, como óbvio.

## CALÇA COMPRIDA

HONÓRIO DE SYLOS

Não é a primeira vez que o assunto vem à baila: o uso de calça comprida por parte de funcionários publicos (em serviço).

Destá, como de outra feita, partiu a ideia de algumas servidoras da Secretaria da Fazenda. Alegam elas que, no inverno, a calça comprida é mais confortável. E insistem.

Como descalçará essa bota o sr. Carvalho Pinto? A calça comprida, até agora, tem sido utilizada, e muito, nas praças, nas estações de água, no campo.

Nas cidades, a mulher dela lança mão apenas em casa e, quando muito, para chegar até a igreja, quando esta se localiza nas proximidades de seu domicílio.

Ficará bem ou ficará mal a calça comprida nas repartições e nos escritórios em geral?

Valerá a pena adotar o funcionalismo a nova moda? Estarão com ela de acordo todas as empregadas do Estado?

Essas perguntas andarão por aí, de certo, debruçadas em muitos labírios.

A propósito, seja-me permitido fazer uma sugestão: consulte a Associação dos Funcionários Públicos (presidência por Luis Junior) suas associadas. Far-se-á uma espécie de plebiscito.

Nesse caso, caberá ao governo assumir um compromisso — o de adotar a resolução da maioria, mas da maioria absoluta...

Com ou sem calça comprida, o essencial é a eficiência da máquina burocrática.

Havia 32.575.702 católicos nos Estados Unidos, Alaska e Ilhas de Hawaí, a 1.º de janeiro deste ano, o que representa um aumento de 927.276 em um ano, segundo publicação oficial católica.

Um novo instrumento pode registrar leves batidas do coração que não se podem ouvir com o estetoscópio, conforme se anuncia em Charleston. O eletro-estetógrafo, como se chama o instrumento, foi produzido pelo sr. Dale Groom, professor assistente da Escola de Medicina da Carolina do Sul.

As crianças que tenham feito operação de amígdalas ou cujas amígdalas não funcionam bem estão mais sujeitas a contrair as formas mais perigosas de nararicose na China, porquanto tosse ou fundos necessários são fornecidos pelos homens de negócios chineses da Indonésia.

A embaixada da Rússia, que se encontra em uma série de quartos no "Hotel des Indes", tem a sua propaganda para gastar na Indonésia. Fontes comerciais, geralmente fidedignas, noticiaram que a oferta russa de comprar o "Hotel des Indes", um dos maiores do Extremo Oriente, foi recentemente rejeitada pelos seus proprietários holandeses. Qualquer que seja a fonte dos fundos do Partido Comunista da Indonésia, seu fluxo é amplamente demonstrado pelo alto nível dos gastos. Os comunistas realizam as maiores concentrações políticas. Observadores políticos bem informados calculam que tais concentrações custam cerca de duas rupias por cabeça, isto é, para cada pessoa que comparecer. O custo de uma recente concentração em Djakarta foi calculado em quase meio milhão de rupias. Onibus e caminhões levaram milhares de elementos sindicalizados e dissidentes do partido, desde a distrital de 20 milhas até o ponto da concentração, e depois os trazem de volta. As bebidas são grátis, despesa esta que nenhum outro partido jamais fez, na escala em que fazem os comunistas. Tais comícios são levados a efeito em todo o país.

Outro indicio do fluxo de recursos é a enorme quantidade de cartazes comunistas com a face e o martelo, em todo o país. Numa cidade em que o numero dos comunistas era muito maior do que o dos outros partidos, foi realizada pelo prefeito local uma investigação, ficando esclarecido que nenhum dos habitantes da cidade não era comunista.

Assim, o problema primordial, na organização do eleitorado, é assegurar a ação própria dos partidos políticos, nesse campo, evitando ao mesmo tempo que os eleitores sejam por eles dominados. Neste setor, os dois grandes objetivos democráticos são, portanto: a) assegurar democracia partidária, isto é, assegurar, dentro de cada partido, a escolha democrática dos candidatos; e b) impedir que os partidos políticos dominem o eleitorado, isto é, controlar devidamente a sua ação na campanha eleitoral.

O problema de democracia partidária, isto é, de escolha democrática dos candidatos do partido, está profundamente na dependência da educação política do eleitorado. Com um eleitorado crítico e inteligente, a má escolha por parte do partido resulta numa repulsa vigorosa do eleitorado e na consequente derrota nas urnas; a necessidade de vitória política, fim precioso do partido, impõe assim a condição inelutável de boa escolha. O problema de democracia partidária surge realmente onde não existe aquela condição básica da existência de um processo democrático — o eleitorado educado e independente.

Nos países onde o eleitorado é ainda ineducado, o problema é entretanto de primeiro plano, porque a questão de educação do eleitorado e a questão de democracia partidária estão indissolvelmente ligadas. Enquanto o eleitorado é ineducado, o partido político conserva o seu caráter inicial de simples máquina eleitoral de um grupo político, com a função central de manipulação do eleitor; de outro lado, enquanto conserva o partido político o seu caráter de máquina eleitoral, cujo fim é a manipulação do eleitor, a possibilidade de educação não é possível dentro do processo em funcionamento, isto é, não escolhendo-se a escolha.

Não cabe aqui a análise das condições necessárias à quebra deste círculo vicioso; note-se simplesmente que ele foi rompido já alguns países, nada indicando que o rompimento é impossível no Brasil.

# RETIRO MISTICO DO SOPRANO AMELITA GALLI-CURCI

RAUL DE POLILLO

Nas rodas dos apreciadores do "bel canto", de qualquer parte do mundo, não há quem desconheça o nome da cantora Amelita Galli-Curci. Fieram época, no longo de quase trinta anos completos, os êxilos por ela conseguidos nos palcos mais reputados da ópera, em todos os continentes. E não menos dignos de menção foram os autênticos "furores admirativos" dos devoos do teatro lírico, que lhe aplaudiram sem reservas as realizações canoras e cênicas.

Amelita Galli-Curci nasceu em Milão, Itália, em 15 de novembro de 1889. E conta agora, portanto, 65 anos de idade.

Estudou piano, harmonia e composição em sua cidade natal. E, por menos lógico que possa parecer, estudou canto sóinha, num extraordinário tento de autodidatismo, através de sucessivas gravações fonográficas da própria voz. Depois de cada gravação, ela procedia à crítica do próprio canto, procurando aperfeiçoá-lo na gravação seguinte. Somente na parte conclusiva do seu preparo é que recorreu a mestres do "bel canto" e a médicos especialistas, a fim de dar os retoques finais à sua voz e à sua técnica.

Em 1909, estreou no Teatro Costanzi, de Roma, no papel de "Gilda", de "Rigoletto". Foi tamanho o êxito, que, daí por diante, até 1938, sua vida se desenvolveu como um encadeamento de triunfos raramente conseguidos, com a mesma constância, com tamanha frequência, e ao longo de tão numerosos anos, por qualquer outra cantora lírica.

Além do papel de "Gilda", já mencionado, ela interpretou, de preferência, de roldão com várias outras, as figuras de "Rosina", do "Barbier de Sévill", de "Lucia", de "Lucia di Lammermoor", de Donizetti.

# OS COMUNISTAS NA INDONÉSIA MUITO DINHEIRO E POUCO PRESTÍGIO

(Especial para o "Correio Paulistano")

Por WARREN WHITE

DJAKARTA, Indonésia (APLA-Reuters). — Como os comunistas da Indonésia conseguem o dinheiro que os torna o mais rico partido do país, é um assunto de considerável especulação nesta capital.

O Partido Comunista (Parti Komunis Indonesia) está crescendo mais rapidamente do que qualquer outro. Está gastando mais dinheiro do que os adversários. Mas, não existe, aparentemente, qualquer ligação com grandes consórcios comerciais. A maior parte dos outros partidos têm ligações com grupos comerciais. Os adversários dos comunistas acusam-nos de receber dinheiro das embaixadas da China Comunista e da União Soviética.

Se, agora, entretanto, nenhuma prova disto foi apresentada publicamente.

A embaixada da China Comunista é uma das mais concorridas da cidade e os membros da comunidade chinesa se jactam do apoio financeiro que dão à embaixada. Alegam eles que a embaixada não tem que procurar recursos na China, porquanto tosse ou fundos necessários são fornecidos pelos homens de negócios chineses da Indonésia.

A embaixada da Rússia, que se encontra em uma série de quartos no "Hotel des Indes", tem a sua propaganda para gastar na Indonésia. Fontes comerciais, geralmente fidedignas, noticiaram que a oferta russa de comprar o "Hotel des Indes", um dos maiores do Extremo Oriente, foi recentemente rejeitada pelos seus proprietários holandeses.

Qualquer que seja a fonte dos fundos do Partido Comunista da Indonésia, seu fluxo é amplamente demonstrado pelo alto nível dos gastos. Os comunistas realizam as maiores concentrações políticas. Observadores políticos bem informados calculam que tais concentrações custam cerca de duas rupias por cabeça, isto é, para cada pessoa que comparecer. O custo de uma recente concentração em Djakarta foi calculado em quase meio milhão de rupias. Onibus e caminhões levaram milhares de elementos sindicalizados e dissidentes do partido, desde a distrital de 20 milhas até o ponto da concentração, e depois os trazem de volta. As bebidas são grátis, despesa esta que nenhum outro partido jamais fez, na escala em que fazem os comunistas. Tais comícios são levados a efeito em todo o país.

Outro indicio do fluxo de recursos é a enorme quantidade de cartazes comunistas com a face e o martelo, em todo o país. Numa cidade em que o numero dos comunistas era muito maior do que o dos outros partidos, foi realizada pelo prefeito local uma investigação, ficando esclarecido que nenhum dos habitantes da cidade não era comunista.

Assim, o problema primordial, na organização do eleitorado, é assegurar a ação própria dos partidos políticos, nesse campo, evitando ao mesmo tempo que os eleitores sejam por eles dominados. Neste setor, os dois grandes objetivos democráticos são, portanto: a) assegurar democracia partidária, isto é, assegurar, dentro de cada partido, a escolha democrática dos candidatos; e b) impedir que os partidos políticos dominem o eleitorado, isto é, controlar devidamente a sua ação na campanha eleitoral.

O problema de democracia partidária, isto é, de escolha democrática dos candidatos do partido, está profundamente na dependência da educação política do eleitorado. Com um eleitorado crítico e inteligente, a má escolha por parte do partido resulta numa repulsa vigorosa do eleitorado e na consequente derrota nas urnas; a necessidade de vitória política, fim precioso do partido, impõe assim a condição inelutável de boa escolha. O problema de democracia partidária surge realmente onde não existe aquela condição básica da existência de um processo democrático — o eleitorado educado e independente.

Nos países onde o eleitorado é ainda ineducado, o problema é entretanto de primeiro plano, porque a questão de educação do eleitorado e a questão de democracia partidária estão indissolvelmente ligadas. Enquanto o eleitorado é ineducado, o partido político conserva o seu caráter inicial de simples máquina eleitoral de um grupo político, com a função central de manipulação do eleitor; de outro lado, enquanto conserva o partido político o seu caráter de máquina eleitoral, cujo fim é a manipulação do eleitor, a possibilidade de educação não é possível dentro do processo em funcionamento, isto é, não escolhendo-se a escolha.

Não cabe aqui a análise das condições necessárias à quebra deste círculo vicioso; note-se simplesmente que ele foi rompido já alguns países, nada indicando que o rompimento é impossível no Brasil.

Siviglia", de Rossini — de "Mimi", de "Bohème" de Puccini — de "Violetta", de "Traviata", de Verdi — de "Elixir", de "L'Orfèvre", de Bellini — de "Dinorah", da ópera do mesmo nome, de Meyerbeer — de "Lakmé", da ópera do mesmo nome, de Delibes — de "Julietta", de "Romeu e Julieta", de Gounod — de "Lucia", de "Lucia di Lammermoor", de Donizetti.

Em 1938 — quase trinta anos completos, a cantar da sua estreia, e portanto, do seu primeiro marido — Galli-Curci passou a sofrer da garganta. Ao que se afigura, a doença não se revelou de gravidade, para a continuidade da vida da criatura humana — mas foi bastante para encerrar, de golpe, e inelutavelmente, a carreira da cantora. Galli-Curci, que foi casada com Luigi Curci, marquez de Simeri, de quem se divorciou para se unir ao mestre Homer Samuel, retirou-se, então, com este seu segundo marido, das atividades artísticas. Nunca mais cantou, nem mesmo para gravação de discos. Também não apareceu mais em publico como atriz lírica, recusando-se sempre a fazê-lo, ainda que em espetáculos de beneficência.

Os próprios admiradores, que com mais fervor lhe aplaudiram os méritos, chegaram até a perda de vista, sem conseguir saber por onde ela andava.

Agora, uma revista semanal norte-americana esclareceu esse ponto. Galli-Curci vive com seu marido numa grande mansão de estilo italiano, em Rancho Santa Fé, na Califórnia, onde se fez aluna de um mistico hindu seu vizinho, e onde, como ela mesma diz, passa o tempo "conversando com as árvores e acariciando tudo quanto é planta".

# EFEMERIDES

10-6-1580 — Dois dos instrumentos mais ativos e decisivos na história da humanidade, a pena e a espada, foram terçados com pericla pelo épico inenarrável "que, por si só, poderia resumir toda a literatura patria, se um estacalmo universal submergisse tudo quanto antes dele e depois se escreveu na nossa formosa lingua".

Comente afirmou Teixeira de Melo, em um, crivou-se de cicatrizes, perdendo um dos olhos, mas ganhou fama que o não deslustrara entre outros combatentes do seu tempo; com o outro, imortalizou o seu povo e a sua raça, cobriu-se de louros, viveu entre iniquidades e morreu de fome, a 10 de junho de 1580. Luiz de Camões, não veio ao Brasil, mas referiu-se a algumas vezes ao Brasil, o que equivale dizer que se lembrou de fixar a nossa existência histórica entre as glorias portuguesas, por ele cantadas e exaltadas como ninguém. Quando se celebrou o terceiro centenário do seu repasse, o Rio de Janeiro, pela totalidade da sua população pensante, homenageou-o com fervor com as pompas cívicas e culturais que lhe são devidas. O mestre Teixeira de Melo salientou que, "em todos os moldes em que memodi-se o talento do homem humano: no livro, no bron-

lamicas conseguiriam mais de 50 por cento. A última data marcada para as primeiras eleições do país é o dia 29 de setembro do corrente ano. Mas tais eleições vêm sendo prometidas desde 1952, sendo sucessivamente adiadas de mês para mês e de ano para ano. Há quatro anos e meio, agora, que a Indonésia conseguiu a sua soberania da Holanda. Os políticos dizem, em caráter privado, que não esperam que as eleições se realizem antes do ano vindouro, a despeito das firmes garantias oficiais em contrário.

O sr. G. J. van Heuven Goedhart, alto-comissário das Nações Unidas para os Refugiados, declarou em Genebra que havia "grandes esperanças" de se reduzir grandemente o numero de deslocados que ainda vivem em campos europeus (e são ainda 75.000 pessoas), nos próximos quatro anos.

Disse, porém, que "se se desajava de fato eliminar uma das piores consequências da Segunda Guerra Mundial", era indispensável que recebesse meios suficientes o fundo de refugiados da ONU.

1790 — O astrônomo sr. Francisco José de Lacerda e Almeida, natural de São Paulo, depois de desempenhar a comissão de que fora incumbido acerca da demarcação territorial do Brasil, retornou a Portugal após de uma ausência de mais de dez anos. 1832 — A freguesia de Santo Antonio de Parahibuna é elevada à categoria de vila. Já então se notabilizava como um dos importantes centros de comunicação entre Caraguatuba e São Sebastião. 1850 — A freguesia de Nossa Senhora de Nazaré é elevada à categoria de vila.

1856 — Chega a São Paulo José Maria Lisboa, um dos mais esforçados jornalistas do seu tempo. Segundo notas por ele publicadas, entrou em São Paulo ao meio dia de 10 de junho de 1856, com dezeto anos e três meses de idade. Logo a 17, ingressou nas oficinas do "Correio Paulistano", onde permaneceu até 1859. Nesse ano, foi ao Rio de Janeiro tratar da saúde, ingressando nas oficinas Laemmert. Em 1860, regressou a São Paulo, voltando ao "Correio Paulistano", que, nessa época, mudara da rua do Ouvidor para a do Rosário. Em 1862, publicou o jornal literário "A Esperança", no qual colaborou, entre outros, Fagundes Varela. Em 1863, viajou a serviço do "Correio Paulistano". Em 1869, dirigiu, com Joaquim Roberto e Quirino dos Santos, a "Gazeta de Campinas". Daí por diante, editou varios trabalhos e almanques. Em 1864, entrou para a "Provincia de São Paulo". Nesse mesmo ano, fundou o "Diário Popular", à testa do qual permaneceu durante toda a existência.

1865 — São Borja, no Rio Grande do Sul, foi invadida pelas forças paraguaiolas do comandante Estigarribia.

1891 — Editou-se em Piracicaba a "Gazeta de Piracicaba", órgão do Partido Republicano.

1931 — Morre no Rio de Janeiro Henrique Oswald, grande mestre de musica de camera e uma das mais altas expressões de musica brasileira.



# ACEITOU A CANDIDATURA PARA ENFRENTAR ADEMAR



ADMINISTRAÇÃO

# EXIGIRÁ LEI PARA FIXAR FUNÇÕES EXTRANUMERARIAS

Seria oportuno regular também a admissão e o pagamento do pessoal para obras — Não deve receber dos empreiteiros e nem trabalhar em serviços estranhos — Desconto em folha de mensalidade da União dos Servidores Públicos — Concurso do DASP

Acaba de ser aprovado em primeira discussão, pela Assembleia Legislativa, o projeto de lei n.º 1.017, apresentado pelo deputado Abreu Sodré, e que dispõe, no art. 1.º, que "a instituição de funções extranumerárias, a serem preenchidas por mensaisistas, depende de lei".

Sua finalidade é evitar a admissão de pessoal variável, além de número predeterminado nas respectivas tabelas. Todavia, se no art. 1.º se refere apenas a extranumerários mensaisistas, no art. 3.º diz que "nenhum extranumerário será admitido, por prazo superior a um ano, ressalvada a vigência dos contratos existentes à data desta lei".

De modo que se faz necessária a apresentação de substitutivo, que não restrinja a obrigação da instituição de funções, por lei, somente aos extranumerários mensaisistas e, pelo contrário, venha a abranger os quatro tipos de servidores dessa categoria: contratado, mensalista, diarista e tateiro.

Apesar de a lei n.º 2.751, de 2-10-1954, em seu art. 28, suspender, por 4 anos, a admissão de extranumerários, salvo as exceções que menciona, a preocupação do autor do projeto é bem clara. De um lado, além daquele prazo de 4 anos, restringe a admissão de extranumerários exclusivamente dentro das tabelas preestabelecidas e, de outro lado, põe ordem no estabelecimento de tais tabelas, quanto à remuneração e, ainda, exige que as vagas sejam preenchidas mediante concurso.

Como está redigido o projeto, no entanto, dá margem a dúvidas, que prejudicariam as finalidades visadas. O substitutivo lembrado deveria ater-se, especialmente, à exigência da instituição de tabelas explicativas para os extranumerários-mensaisistas, limitar o prazo da admissão de extranumerários-contratados a um ano, e de extranumerário-diarista a 90 dias, por exemplo, e a de extranumerário-tateiro, pelo serviço a ser executado, em quantidade e prazo certos. Projeto de lei nesse sentido que viesse a ser aprovado, modificaria a lei n.º 1.309, de 29-11-1951, que estabeleceu o regime jurídico do pessoal extranumerário.

**PESSOAL PARA OBRAS** — como pessoal para obras, trabalhe em atividades diferentes.

**DESCONTO EM FOLHA** — A União dos Servidores Públicos, por maioria de votos, obteve segurança, a fim de ser o governo do Estado compelido a descontar, na rubrica, embora não possuam regime jurídico próprio, foram esquecidos, quando da decretação das demissões em massa de extranumerários e das exonerações de internos. Entretanto, a regra geralmente adotada, em tais emergências, é incluir a dispensa pelos que se encontram menos vinculados a seus postos. Em outras palavras, se não havia outra alternativa senão reduzir os quadros do funcionalismo estadual, o desemprego deveria começar pelo pessoal para obras e, se as economias verificadas não fossem suficientes, atingir os extranumerários e, só em último caso, abranger os funcionários públicos internos ou ainda em estágio probatório. Seria de lembrar, também, dos ferroviários, cujo número se eleva a cerca de 30 mil, nas estradas de ferro de propriedade e administração do Estado. Mas voltamos ao chamado pessoal para obras, que não possui regime jurídico próprio. Como a sua maioria recebe dos empreiteiros, não existe controle algum no tocante à sua admissão e às despesas com o seu pagamento ainda são oneradas com as porcentagens da administração particular. Tudo isto está a exigir lei que discipline, não só a admissão do pessoal para obras, assumido de passagem mencionado na lei n.º 1.309/51, como exija a existência de verba própria, no orçamento, a fim de poder ser admitido, proibindo que continue a ser pago pelos empreiteiros e que,

como pessoal para obras, trabalhe em atividades diferentes. **DESCONTO EM FOLHA** — A União dos Servidores Públicos, por maioria de votos, obteve segurança, a fim de ser o governo do Estado compelido a descontar, na rubrica, embora não possuam regime jurídico próprio, foram esquecidos, quando da decretação das demissões em massa de extranumerários e das exonerações de internos. Entretanto, a regra geralmente adotada, em tais emergências, é incluir a dispensa pelos que se encontram menos vinculados a seus postos. Em outras palavras, se não havia outra alternativa senão reduzir os quadros do funcionalismo estadual, o desemprego deveria começar pelo pessoal para obras e, se as economias verificadas não fossem suficientes, atingir os extranumerários e, só em último caso, abranger os funcionários públicos internos ou ainda em estágio probatório. Seria de lembrar, também, dos ferroviários, cujo número se eleva a cerca de 30 mil, nas estradas de ferro de propriedade e administração do Estado. Mas voltamos ao chamado pessoal para obras, que não possui regime jurídico próprio. Como a sua maioria recebe dos empreiteiros, não existe controle algum no tocante à sua admissão e às despesas com o seu pagamento ainda são oneradas com as porcentagens da administração particular. Tudo isto está a exigir lei que discipline, não só a admissão do pessoal para obras, assumido de passagem mencionado na lei n.º 1.309/51, como exija a existência de verba própria, no orçamento, a fim de poder ser admitido, proibindo que continue a ser pago pelos empreiteiros e que,

## COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 10 DE JUNHO

**Santa Margarida**, rainha da Escócia, consumava príncipal e acabar de um dia alguma coisa de misericórdia, e indubitavelmente, a rainha Margarida era mártir, e que, mesmo, de manhã lavava os pés a um bom número de pobres, dando a cada um sua esmola. Em seguida fazia oração na sua capela, onde ouvia cinco ou seis missas e rezava os ofícios da Trindade, da Paixão e de Nossa Senhora. O resto do tempo, até o jantar, dedicava-o aos negócios do reino, e às outras horas do dia não eram menos cheias de orações e boas obras. Deus e o Estado, a Igreja e os pobres ocupavam todo o seu tempo. As suas autoridades e penitências chegavam a parecer excessivas: comia tão pouco e mortificava-se com tal rigor, que a todos causava admiração que por aquele modo pudesse viver. Causo finalmente enorme, e durante esse enfermidade morreram seu marido e o seu primogênito na batalha que tiveram com Guilherme, rei da Inglaterra. Na sua piedade acenou a consolação que lhe era necessária em tão triste acidente. Porém, aumentando a febre do mal que a retinha no leito, e conhecendo ela que era chegada a hora da sua morte, recebeu com suma devoção os Sacramentos da Igreja. E aconselhando a seus filhos o amor à virtude e a toda a sua família a piedade cristã, rendeu a ditosa alma nas mãos do Senhor.

— E' comemorado, ainda, nesta data, São Lúcio, bispo. Tendo logo desse os primeiros anos uma eresia e inculcação para os estudos, fez maravilhosos progressos nas letras. Não menos afeiçoado ao exercício das virtudes cristãs, mereceu a dignidade de bispo de Meuse no reino de França.

Pós particular a agência em evitar todo oco, costumando distribuir o seu tempo em várias ações loucas, para não perder um só minuto. Da oração passava a lição da Sagrada Escritura, e destas, aos negócios pertencentes ao seu cuidado.

O zelo da propagação e perfeição do cult. Div. lhe fez fundar muitas Igrejas e aplicar os meios mais oportunos para a conservação do devido adorno e reverência. Na sua última enfermidade foi visitado por São Martinho, seu especial amigo. E pouco depois desta visita, recebeu os santos sacramentos, rendendo a Deus a ditosa alma com morte suave. São Lúcio tem feito grande milagre em benefício dos seus devotos.

— Comemoramos também: São Maximino, bispo de Nápoles, no século terceiro; São Zótico, S. Cereale, Santo Amancio, e S. Primitivo, martirizados no século segundo, em Roma; São Modestino, bispo da Igreja e seus vinte companheiros martirizados no mesmo dia, em Avelino, no século quarto. — M.-R.-F.

**PASCOA DOS INTERNADOS NO SERVIÇO SOCIAL DOS MENORES**

Realizou-se ontem com toda a solenidade, a Pascoa dos Internados no Serviço Social dos Menores. As cerimônias se efetuaram no Instituto Modelo de Menores, à Avenida Celso Garcia, 2593, tendo comparecido as mesmas o prof. Valério Guili, diretor do Serviço Social de Menores.

Realizou-se ontem com toda a solenidade, a Pascoa dos Internados no Serviço Social dos Menores. As cerimônias se efetuaram no Instituto Modelo de Menores, à Avenida Celso Garcia, 2593, tendo comparecido as mesmas o prof. Valério Guili, diretor do Serviço Social de Menores.

Realizou-se ontem com toda a solenidade, a Pascoa dos Internados no Serviço Social dos Menores. As cerimônias se efetuaram no Instituto Modelo de Menores, à Avenida Celso Garcia, 2593, tendo comparecido as mesmas o prof. Valério Guili, diretor do Serviço Social de Menores.

Realizou-se ontem com toda a solenidade, a Pascoa dos Internados no Serviço Social dos Menores. As cerimônias se efetuaram no Instituto Modelo de Menores, à Avenida Celso Garcia, 2593, tendo comparecido as mesmas o prof. Valério Guili, diretor do Serviço Social de Menores.

Realizou-se ontem com toda a solenidade, a Pascoa dos Internados no Serviço Social dos Menores. As cerimônias se efetuaram no Instituto Modelo de Menores, à Avenida Celso Garcia, 2593, tendo comparecido as mesmas o prof. Valério Guili, diretor do Serviço Social de Menores.

Realizou-se ontem com toda a solenidade, a Pascoa dos Internados no Serviço Social dos Menores. As cerimônias se efetuaram no Instituto Modelo de Menores, à Avenida Celso Garcia, 2593, tendo comparecido as mesmas o prof. Valério Guili, diretor do Serviço Social de Menores.

Realizou-se ontem com toda a solenidade, a Pascoa dos Internados no Serviço Social dos Menores. As cerimônias se efetuaram no Instituto Modelo de Menores, à Avenida Celso Garcia, 2593, tendo comparecido as mesmas o prof. Valério Guili, diretor do Serviço Social de Menores.

Realizou-se ontem com toda a solenidade, a Pascoa dos Internados no Serviço Social dos Menores. As cerimônias se efetuaram no Instituto Modelo de Menores, à Avenida Celso Garcia, 2593, tendo comparecido as mesmas o prof. Valério Guili, diretor do Serviço Social de Menores.

Realizou-se ontem com toda a solenidade, a Pascoa dos Internados no Serviço Social dos Menores. As cerimônias se efetuaram no Instituto Modelo de Menores, à Avenida Celso Garcia, 2593, tendo comparecido as mesmas o prof. Valério Guili, diretor do Serviço Social de Menores.

Realizou-se ontem com toda a solenidade, a Pascoa dos Internados no Serviço Social dos Menores. As cerimônias se efetuaram no Instituto Modelo de Menores, à Avenida Celso Garcia, 2593, tendo comparecido as mesmas o prof. Valério Guili, diretor do Serviço Social de Menores.

# "CORREIO" ESCOLAR

EDUCAÇÃO E CULTURA — PROFESSORES E ESTUDANTES

## CRIDAS ONTEM MAIS 50 CLASSES DE EMERGÊNCIA

Por decreto de ontem, na pasta da Educação, o governo do Estado acaba de autorizar a instalação imediata de mais cinquenta classes primárias de emergência na capital, as quais serão providas por substitutos efetivos de grupos escolares ou professores de escolas rotativas das Delegacias de Ensino.

As classes de emergência que acabam de ser criadas, funcionarão, ininterruptamente, até o mês de julho, até o dia 15 de dezembro do corrente ano.

A Secretaria da Educação deverá adotar as providências necessárias para que essas classes iniciem as suas atividades dentro do menor prazo possível.

## NOMEADOS OS INSPETORES

Por decreto de ontem foram nomeados, por concurso, os vinte e seis novos inspetores escolares do Estado, cuja relação já divulgamos quando da escolha de vagas, ocorrida 2.ª-feira última.

## NOVO DELEGADO DE ENSINO

Foi nomeado para o cargo de delegado de Ensino de Casa Branca, por concurso de promoção, o prof. Antonio Pacheco, inspetor escolar da 1.ª Delegacia de Ensino da capital, e atual vice-presidente do Centro do Professorado Paulista.

## NOVO GRUPO ESCOLAR

Foi criado, por decreto de ontem, o Grupo Escolar de Sandoval, 2.º estágio, em Presidente Bernardes, com seis classes, mediante a anexação de três escolas isoladas e criação de três classes.

## CLASSES PRIMARIAS

Por decreto ontem divulgado foram criadas as seguintes classes primárias em grupos escolares: — oito (8) no G. Escolar "Dr. Arthur Rudge", em São Caetano do Sul; duas (2) no G. Escolar "Pe. Alexandre Grigoli", em São Caetano do Sul; duas (2) no G. Escolar de Capembé, na capital.

Foram localizadas, ainda, em Sapopemba, mais as 1.ª e 2.ª escolas mistas, de 2.º estágio.

## COMISSÃO DO CURSO DE PROFESSOR NO CURSO DE ENSINO DE CEGOS

Foram comissionados para estudos, nos termos do decreto n.º 24.606-A, de 31-5-55, para frequentarem o curso de especialização do ensino de cegos, do Instituto de Educação "Caeetano de Campos", as seguintes professoras: Maria de Lourdes Casteli Garcia, de Franca, Maria Conceição de Oliveira, da capital, e Leydy Greco, de São Bento do Sapucaí.

## COMISSÃO DO CONCURSO DE DELEGADO DE ENSINO

Foram designados para constituir a Comissão do Concurso para provimento de vagas de delegados de Ensino de Catanduva, Itapetininga, Ribeirão Preto e Votuporanga, os profs. Cláudio Carpinelli, presidente, Quintilliano José Citrangulo e Ciro de Freitas Garcia, membros. Todos delegados do Ensino na capital, servindo de secretário a profa. Ana Silveira Pedreira, técnica de ensino primário, com exercício no Serviço de Instituições Auxiliares da Escola.

## NOVAS VAGAS PARA ESCOLHA-PREMIO

O "Diário Oficial" de ontem publica relação de novas vagas que podem ser escolhidas pelos professores normalistas que obtiveram, em 1954, o direito de nomeação-premio, independente de concurso.

## PROJETO DE LEI SOBRE UNIAO DE CONJUGES

O deputado Cid Franco apresentou, sob n.º 311-55, um projeto de lei sobre o direito de "união de conjugues" em todos os concursos do magisterio publico estadual, inclusive no de remoção de professores secundários e de ingresso do magisterio primário. Trata-se de projeto que precisa ser estudado.

## FERIADOS ESCOLARES

Comunicamos-nos:

A Associação de Educação Católica e o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário no Estado de São Paulo, ouvindo as altas autoridades do ensino, recomendam a seus associados que — para a melhor aplicação do que determina a Portaria n.º 80 do Ministério da Educação e Cultura — sejam considerados feriados escolares os dias adiante discriminados:

JUNHO: dia 9 — Dia Santo — (Ponto facultativo); dia 29 — Dia Santo — (Ponto facultativo).

AGOSTO: dia 15 — Dia Santo — ponto facultativo.

SETEMBRO: dia 7 — (feriado) — Independência.

OUTUBRO: dia 15 — "Dia do Professor".

NOVEMBRO: dia 1 — Dia Santo — (Ponto facultativo); dia 2 — Finados — dia 15 (Feriado) — Procl. da República.

DEZEMBRO: dia 8 — Dia Santo — (Ponto facultativo).

NOTA: Deixam de ser mencionados os dias reservados para eleições e o aniversário do diretor, por dependerem sobretudo da organização interna de cada estabelecimento.

## ATIVIDADES CULTURAIS

### Curso de moléstias cardio-vasculares

— Acaba de ser instalado na Clínica "Mario Degni", à avenida Eusebio Matoso, 788, um curso para estudo de tratamento de moléstias cardio-vasculares.

### Instituto Cultural "Monteiro Lobato"

— Estão abertas as matrículas no Instituto Cultural "Monteiro Lobato", para os cursos populares de jornalismo, administração, poesia, oratória, e outros. Informações na secretaria do Instituto, à avenida Casper Líbero, 56, 4.º andar, conj. 419.

### Prática de informação comercial e organização de cadastros

— A Associação Cristã de Moços vai promover seu Curso de Prática de Informação Comercial e de Organização de Cadastro, que estará sob a direção do prof. George Guimarães, compreendendo 15 aulas, com início às 20.30 horas do próximo dia 15.

### Curso de inglês

— Estão abertas as matrículas para mais duas turmas de seu curso de inglês, a saber: — inglês para principiantes e inglês médio. As aulas funcionarão das 22.30, 4.ªs e 6.ªs-feiras, a partir das 18.30 horas, e com início dia 15 próximo. O programa é essencialmente prático, constando de conversação e correção da pronúncia. Informações e matrículas, na A. C. M., à rua Major Diogo, 83, fone 32-3146.

### Curso de inglês

— Estão abertas as matrículas para mais duas turmas de seu curso de inglês, a saber: — inglês para principiantes e inglês médio. As aulas funcionarão das 22.30, 4.ªs e 6.ªs-feiras, a partir das 18.30 horas, e com início dia 15 próximo. O programa é essencialmente prático, constando de conversação e correção da pronúncia. Informações e matrículas, na A. C. M., à rua Major Diogo, 83, fone 32-3146.

### Curso de inglês

— Estão abertas as matrículas para mais duas turmas de seu curso de inglês, a saber: — inglês para principiantes e inglês médio. As aulas funcionarão das 22.30, 4.ªs e 6.ªs-feiras, a partir das 18.30 horas, e com início dia 15 próximo. O programa é essencialmente prático, constando de conversação e correção da pronúncia. Informações e matrículas, na A. C. M., à rua Major Diogo, 83, fone 32-3146.

### Curso de inglês

— Estão abertas as matrículas para mais duas turmas de seu curso de inglês, a saber: — inglês para principiantes e inglês médio. As aulas funcionarão das 22.30, 4.ªs e 6.ªs-feiras, a partir das 18.30 horas, e com início dia 15 próximo. O programa é essencialmente prático, constando de conversação e correção da pronúncia. Informações e matrículas, na A. C. M., à rua Major Diogo, 83, fone 32-3146.

### Curso de inglês

— Estão abertas as matrículas para mais duas turmas de seu curso de inglês, a saber: — inglês para principiantes e inglês médio. As aulas funcionarão das 22.30, 4.ªs e 6.ªs-feiras, a partir das 18.30 horas, e com início dia 15 próximo. O programa é essencialmente prático, constando de conversação e correção da pronúncia. Informações e matrículas, na A. C. M., à rua Major Diogo, 83, fone 32-3146.

### Curso de inglês

— Estão abertas as matrículas para mais duas turmas de seu curso de inglês, a saber: — inglês para principiantes e inglês médio. As aulas funcionarão das 22.30, 4.ªs e 6.ªs-feiras, a partir das 18.30 horas, e com início dia 15 próximo. O programa é essencialmente prático, constando de conversação e correção da pronúncia. Informações e matrículas, na A. C. M., à rua Major Diogo, 83, fone 32-3146.

### Curso de inglês

— Estão abertas as matrículas para mais duas turmas de seu curso de inglês, a saber: — inglês para principiantes e inglês médio. As aulas funcionarão das 22.30, 4.ªs e 6.ªs-feiras, a partir das 18.30 horas, e com início dia 15 próximo. O programa é essencialmente prático, constando de conversação e correção da pronúncia. Informações e matrículas, na A. C. M., à rua Major Diogo, 83, fone 32-3146.

### Curso de inglês

— Estão abertas as matrículas para mais duas turmas de seu curso de inglês, a saber: — inglês para principiantes e inglês médio. As aulas funcionarão das 22.30, 4.ªs e 6.ªs-feiras, a partir das 18.30 horas, e com início dia 15 próximo. O programa é essencialmente prático, constando de conversação e correção da pronúncia. Informações e matrículas, na A. C. M., à rua Major Diogo, 83, fone 32-3146.

### Curso de inglês

— Estão abertas as matrículas para mais duas turmas de seu curso de inglês, a saber: — inglês para principiantes e inglês médio. As aulas funcionarão das 22.30, 4.ªs e 6.ªs-feiras, a partir das 18.30 horas, e com início dia 15 próximo. O programa é essencialmente prático, constando de conversação e correção da pronúncia. Informações e matrículas, na A. C. M., à rua Major Diogo, 83, fone 32-3146.

### Curso de inglês

— Estão abertas as matrículas para mais duas turmas de seu curso de inglês, a saber: — inglês para principiantes e inglês médio. As aulas funcionarão das 22.30, 4.ªs e 6.ªs-feiras, a partir das 18.30 horas, e com início dia 15 próximo. O programa é essencialmente prático, constando de conversação e correção da pronúncia. Informações e matrículas, na A. C. M., à rua Major Diogo, 83, fone 32-3146.

### Curso de inglês

— Estão abertas as matrículas para mais duas turmas de seu curso de inglês, a saber: — inglês para principiantes e inglês médio. As aulas funcionarão das 22.30, 4.ªs e 6.ªs-feiras, a partir das 18.30 horas, e com início dia 15 próximo. O programa é essencialmente prático, constando de conversação e correção da pronúncia. Informações e matrículas, na A. C. M., à rua Major Diogo, 83, fone 32-3146.

### Curso de inglês

— Estão abertas as matrículas para mais duas turmas de seu curso de inglês, a saber: — inglês para principiantes e inglês médio. As aulas funcionarão das 22.30, 4.ªs e 6.ªs-feiras, a partir das 18.30 horas, e com início dia 15 próximo. O programa é essencialmente prático, constando de conversação e correção da pronúncia. Informações e matrículas, na A. C. M., à rua Major Diogo, 83, fone 32-3146.

### Curso de inglês

— Estão abertas as matrículas para mais duas turmas de seu curso de inglês, a saber: — inglês para principiantes e inglês médio. As aulas funcionarão das 22.30, 4.ªs e 6.ªs-feiras, a partir das 18.30 horas, e com início dia 15 próximo. O programa é essencialmente prático, constando de conversação e correção da pronúncia. Informações e matrículas, na A. C. M., à rua Major Diogo, 83, fone 32-3146.

### Curso de inglês

— Estão abertas as matrículas para mais duas turmas de seu curso de inglês, a saber: — inglês para principiantes e inglês médio. As aulas funcionarão das 22.30, 4.ªs e 6.ªs-feiras, a partir das 18.30 horas, e com início dia 15 próximo. O programa é essencialmente prático, constando de conversação e correção da pronúncia. Informações e matrículas, na A. C. M., à rua Major Diogo, 83, fone 32-3146.

### Curso de inglês

— Estão abertas as matrículas para mais duas turmas de seu curso de inglês, a saber: — inglês para principiantes e inglês médio. As aulas funcionarão das 22.30, 4.ªs e 6.ªs-feiras, a partir das 18.30 horas, e com início dia 15 próximo. O programa é essencialmente prático, constando de conversação e correção da pronúncia. Informações e matrículas, na A. C. M., à rua Major Diogo, 83, fone 32-3146.

## A LUTA CONTRA O ANALFABETISMO NA ITALIA

A luta contra o analfabetismo na Italia é levada à frente pelo "Comitê Central pela Educação Popular", que funciona junto ao Ministério da Instrução Pública, e se serve para lograr seus objetivos do concurso das autoridades escolares periféricas e de numerosas entidades e associações. A luta se consubstancia, na realização de cursos, na maioria dos casos estaduais, mas também frequentemente organizados e sustentados por entidades particulares, com financiamento do Estado ou com financiamentos autônomos. Esses cursos, no último triênio, alcançaram a média anual de 24.000, registrando cerca de 500.000 inscritos.

Os cursos são de três categorias: a) para analfabetos; b) para semi-analfabetos; c) de atualização cultural ou de orientação nas artes e nas profissões. O gradual aumento das inscrições nesta última categoria, enquanto decrescem aquelas das categorias "a" e "b", demonstra como o analfabetismo vai gradual, mas seguramente, desaparecendo da Italia.

Particular referência merece, enfim, as novas iniciativas tomadas pelos órgãos responsáveis, destinadas a ativar no analfabetizado adulto o interesse pelos problemas de natureza cultural, profissional, social e educativa. Entram nesta categoria: os Cursos de Educação Popular, iniciados em 1950 e que no ano passado, atingiram a cifra de 849; os Centros de Leitura, instituídos pela primeira vez em 1951, atualmente com um número de 2.167, em toda a Italia; os Cursos de Orientação Musical, organizados em 1952, atingindo em 1954 a soma de 384; e, finalmente, os Cursos de Reserva Escolar, iniciados em 1953 e que num ano, em 1954, alcançaram o total de 3.867.

## DEFESA CONTRA O EXOCORTIS

Está causando preocupação o aparecimento de exocortis nas lavagens cirúrgicas de algumas localidades do interior do Estado. Debedouro informa-se que, visando o controle da moléstia, vários clínicos e veterinários cuidam, no momento, da semente de cavalos de laranja caipira para fins de sub-exerção de pés doentes, ou portadores de vírus (sobre o limbo bravo). Os veterinários em geral já estão orientados quanto à necessidade do emprego de borbulhas isentas de vírus, quando enxertadas sobre o limbo bravo.

## NECROLOGIA

### Faleceram ontem nesta capital:

**SRA. MARIA SAPIENZA DE MARCO**, com 66 anos de idade, casada com o sr. Rafael de Marco. Deixa os irmãos: Salvador, casado com a sr. Teresa Mioti Sapienza, e Vito, casado com o sr. Alfredo Pila.

O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Ermelinda Americana, 3, para o cemitério do Araçá. A família pede que não sejam enviadas flores ou coros.

**GIULIO SAVI SCARPONI**, com 47 anos de idade, casado com a sr. Edilza Soares Scarponi. Deixa as filhas: Adriana e Mariana, menores.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da Igreja Imaculada Conceição, para o cemitério São Paulo.

## Artigo inédito de RAYMOND COGNAT

Por paradoxal que seja essa situação, não é menos oportuna, tomando, em nosso tempo, nova importância. Assim, a parte de um século de distância, a exposição atual de Courbet pode ter uma significação a uma ressonância tão importante como a da sua famosa exposição de 1857. Não é insensato pensar que a arte de Courbet se possa tornar, muito em breve, um ponto essencial para esse novo realismo que elabora segundum na França há alguns anos e que, apesar de sua constante afirmação, ainda não venceu todas as hesitações. — (SII).

Telefone 31-1994 — Caixa postal, 5171 — R. José Getúlio, 211. Não permita que se feche o Instituto Central da Associação Paulista de Combate ao Câncer por falta de recursos. Inscreva-se como sócio da Campanha Contra o Câncer, contribuindo com a quantia que desejar.

Telefone 31-1994 — Caixa postal, 5171 — Rua José Getúlio, 211.

## O EGOISTA

Quando o interpelamos sobre política, declarou o sr. Antonio Balbino: "Tudo é como todos sabem. Depois da queima de fogos juninos, muito próxima, talvez faça revelações e venha a definir-me."

## Planos administrativos do governador da Bahia

### Fala o sr. Antonip Balbino sobre o emprego dos 100 milhões emprestados pelo Banco do Brasil

**SALVADOR, 9 (Anapress)** — O governador do Estado, sr. Antonio Balbino, em palestra com o correspondente da "Anapress", fez declarações sobre assuntos administrativos. Começou por dizer que já tinha logrado um emprestimo de 100 milhões de cruzeiros com o Banco do Brasil, esperando com esse dinheiro poder iniciar a execução do seu programa de governo, em elaboração por uma comissão de técnicos, embora — disse com amargura — tenha de atender, com boa parte da referida operação de crédito, ao pagamento do pessoal que foi levado a demitir ao assumir a administração do Estado, cujo total se elevaria a 60 milhões de

## MUSICA

### Ballet IV Centenario

A 7 do corrente, o Ballet IV Centenario foi novamente apresentado ao publico paulistano pela Comissão organizadora, das festividades comemorativas da magna data da cidade, e, desta vez, em condições melhores do que as da primeira exibição, levada a efeito no ano findo, em um teatro improvisado, no "Academbo".

Para a primeira recita de assinatura realizada no Teatro Santana foram incluídos no programa os seguintes "ballets": "No Vale da Inocência", "Caprichos", "Lenda do Amor Impossível" e "Indiscrições".

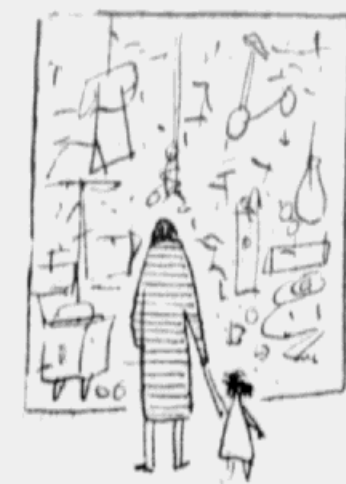
A competência de Aurelio Millos, personalidade internacionalmente conhecida como um dos mais abalizados cultores da arte do Ballet garantiu para o conjunto paulista a alta eficiência decorrente de um preparo técnico severo e de elevado nível pedagógico, aliado a uma formação artística superiormente orientada e altamente valorizadora do trabalho apresentado.

Inicialmente, o espetáculo desenvolveu-se num clima de puro classicismo, com a apresentação do Ballet Idílico Concertante de Aurelio Millos, sobre a música "Divertimento K 131" de Mozart.



# VIDA DAS FORMAS NADA MENOS DE 62 ANTIBIOTICOS

A maioria das casas comerciais de São Paulo tem a mania de encher as vitrines. Algumas não se contentam com as limitações da vitrine e colocam a mercadoria na rua. Amontoadas na calçada. Os europeus são mais recatados e estranham um pouco esse nosso costume. Estão habituados, devido aos rigores do inverno, a um tipo de casa comercial fechada. Mas nós, tropicais, herdamos o hábito milhar da extroversão. Somos tão expansivos que rimos a cada pedestre. O desejo profundo dos nossos comerciantes é ficar gritando e batendo palmas diante do seu estabelecimento. Se isso não acontece na rua Barão de Itapetininga é porque atrapalha o trânsito. Mas, lá pela General Carneiro, a coisa funciona bem. Pretende o comerciante animar, convidar ou ceder mesmo o freguês para entrar no estabelecimento. E o princípio que impera nas lojas de armário, onde se reúne, na vitrina mais minúscula, toda sorte de bugiganga: fita, renda, boneca de celuloide, lampião de querosene, candelabro de linha, bola de borracha, vestido, touquinha de bebê, aparelho de rádio, relógio, grampo de cabelo, carrinho de material plástico... e por aí fora. A vitrina assim amontoadas, da loja de armário, exige calma para ser vista. Na rua deserta e ensolarada de uma cidade do interior ela até distrai e chama atenção. Mas no corre-corre das ruas centrais desaparece, some, porque a medida que a civilização caminha com o comércio, a arte passa a ser o poderoso recurso para valorizar os produtos da indústria. Nas grandes cidades, artistas de renome são chamados para compor a vitrina com gosto, harmonia e sentido de composição. Sabem que as vitrines devem ser mais visíveis, mais claras, mais limpas. As vitrines merecem uma orçã para a psicologia do homem moderno. Afinal, elas também criam um pouco da harmonia da cidade. Quando é feita com simplicidade e gosto agrada porque os fregueses, os transeuntes, não se sentem atacados, agredidos pela massa dos produtos; ao contrário, percebem que houve um critério mais humano, mais inteligente e mais respeitoso. A vitrina não deve demonstrar ganância por parte do vendedor, mas sim cuidado maior com a mercadoria que vende. Isso agrada o freguês. O falecido artista Leopoldo Haas já demonstrou a São Paulo, nas suas vitrines da Tengen, o sentido artístico e inteligente da vitrina. Atualmente existem algumas casas que também levam o problema mais a sério, como a "Exposição" da D. José de Barros, a "Ambiente", às vezes o "Vogue", etc. Predomina, porém, o espírito das lojas de armário. E as lojas de psicologia inflacionária desenvolvendo no comerciante e no pequeno cidadão a mania de juntar.



FLAVIO MOTTA

Quando se capitaliza federal. Por isso, quando nos contarmos que Volpi tinha sofrido um pequeno revés no Itaipu, lembramos aquele verso de Carlos Drummond de Andrade, onde "o poeta municipal discutia com o poeta estadual quem poderia bater o poeta federal. Enquanto isso o poeta federal tirava ouro de dentro do nariz".

## O EQUILIBRIO

As vezes um quadro, uma escultura ou uma arquitetura foram realizados obedecendo a seguinte lei de simetria: quando de um lado temos uma figura, do outro também; quando a esquerda está um terraço, a di-



reita a mesma coisa. Assim, o Teatro Municipal tem uma fachada simétrica. Já o princípio de composição obedece, na Biblioteca Municipal, o critério de harmonia assimétrica.

Devemos imaginar que uma obra de arte distribui seus "pesos" (formas, volumes, cores, etc.) segundo uma espécie de lei de equilíbrio, como numa balança. Quando temos de um lado elementos diversos do outro, os "pesos" devem, mais ou menos, se equilibrar: senão a gente fica inconscientemente com a ideia que a obra está pendendo de um lado. Embora tenham sido analisadas por especialistas, essas premissas são intuitivas em certas pessoas.

## VOLPI FEDERAL

O pintor Alfredo Volpi, primeiro prêmio da Bienal, foi quase barrado pelo júri de seleção recentemente reunido. Enquanto isso, o artista realizou uma exposição no Rio de Janeiro e, segundo informa o pintor Vittorio Ghobbi, vendeu tudo. Não sobrou um quadro. Como se pode observar, os nossos pintores modernos estão ven-

## DESENHOS DE TECIDOS

Numa das lojas comerciais da rua 7 de Abril apareceram os últimos tecidos pintados pelo artista cearense Aldemir Martins, tendo como motivo os seus já apresentados galos, Aldemir como Payga, Lilly Correa do Araújo, Caribé e Roberto Burle Marx, está levando a sua experiência de pintor para a vida in-



dustrial. Com motivos tão ricos como os nossos é sempre acertado aproveitar artistas para difundirem suas ideias impressas nos milhares de metros de um tecido.

## FLAVIO DE CARVALHO PREPARA-SE

O pintor, desenhista, arquiteto, industrial e fazendeiro Flavio Rezende de Carvalho está preparando uma grande exposição de desenhos que pretende exibir aqui em São Paulo e em Paris. O homem da "Experiência número um" trabalha intensamente para essas duas apresentações.

## PALAVRAS CRUZADAS

|   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 |   |   |   |   |   |   |
| 2 |   |   |   |   |   |   |
| 3 |   |   |   |   |   |   |
| 4 |   |   |   |   |   |   |
| 5 |   |   |   |   |   |   |
| 6 |   |   |   |   |   |   |
| 7 |   |   |   |   |   |   |
| 8 |   |   |   |   |   |   |

HORIZONTAIS: 1 pasta; 2 — sufixo; 3 — observado; 4 — resse; outra coisa; 5 — variedade de melão; 6 — perfume; 7 — alem; 8 — mentira (pl).

VERTICAIS: 1 — visão; 2 — pregar; 3 — inofensivo; interjeição; 4 — beirada; vencer; 5 — senhora; 6 — amoleiras.

# ENTRAM NO CALDO DA VACINA SALK

A vacina contra a poliomielite preparada nos Estados Unidos pelo sr. Salk, representa uma grande vitória da medicina contra um mal terrível que feria sobretudo as jovens gerações. Celebrar-se esta descoberta em todo o mundo e a França foi uma das primeiras nações a alegrar-se com um acontecimento comparável à invenção do B. C. G. embora a tuberculose seja um flagelo mil vezes mais espalhado do que a paralisia infantil. É curioso constatar de passagem a analogia entre as duas descobertas. Foi por se ter encontrado o meio de cultura apropriado ao agente infeccioso que se pôde nos dois casos preparar as quantidades necessárias para o estudo experimental da vacina. Calmette e Guérin

A VACINA ANTIPOLIOMIELITICA E A CIENCIA FRANCESA — O METODO DE ENDERS E OS TRABALHOS DO PROF. LEPINE — IMUNIDADE E SUSCEPTIBILIDADES INDIVIDUAIS

(RENE SUDRE)

celebre dr. Roux, que se deve a aplicação geral desta descoberta que transforma o vírus agressivo em "anavírus" absolutamente inofensivo. Em duas transformações recentes, feitas na Academia de Medicina e na Academia das Ciências, o prof. Ramon felicitou-se pelo fato de a nova vacina americana ter utilizado esse princípio, perfeitamente justificando por numerosas vacinas fran-



O sr. Salk, descobridor da vacina que tem o seu nome

descobriram, por acaso, em 1908, que o bacilo de Koch se cultivava muito bem num caldo de biles de boi que tinha a propriedade de dissolver as gorduras em que se envolve tal bacilo, favorecendo assim a sua multiplicação. Um pouco mais tarde verificaram que este tratamento provocava uma atenuação da atividade do microbio, que se tornava menos ofensivo.

Para o vírus da poliomielite, o modo de cultura em massa foi indicado em 1950 pela equipe de Enders, Weller e Robins nos Estados Unidos, que obteve por isso o prêmio Nobel 1954. As investigações de Salk datam dessa época. O vírus desenvolve-se perfeitamente em tecidos de macaco. O método de Enders consistia em cortar tais tecidos em fatias muito finas e em sê-las depois. Um dos maiores inconvenientes era a proliferação de outros germes que destruíam o da poliomielite, muito sensível aos seus ataques. Foi preciso juntar à cultura antibióticos que desembracassem a cultura dos micróbios desnecessários sem prejudicar o "bom vírus".

O "meio 159" de Salk é composto de rins de macaco Rhesus cortados em pequenos pedaços depois de um tratamento particular que os torna asépticos aos micróbios comuns. Empregam-se também menos de sessenta e oito antibióticos ou antibióticos nesse caldo de cultura. Além disso, impõem-se diversas operações delicadas para sê-las a parte, antes de as misturar, as três variedades conhecidas do vírus, de modo que a futura vacina seja polyvalente. O macaco Rhesus, que deu o seu nome a um fator sanguíneo novo, tornou-se um animal indispensável nos grandes laboratórios biológicos. Os Estados Unidos criam-no para preparar os anti-viros necessários à verificação do fator R.H. É evidente que o sacrifício destes animais vai fazer da vacina Salk um produto extremamente caro. Mas o mais provável é que se descubra uma técnica de cultura menos dispendiosa. Toda a vacina disponível está, como se sabe, reservada por prioridade às necessidades americanas, e foi de resto nos Estados Unidos que a doença adquiriu maiores proporções. O número dos casos é oito vezes maior do que em França.

Como é frequente na investigação científica, por pouco a França não foi a primeira a chegar, nesta luta contra a poliomielite. O ministro francês da saúde pública anunciou com efeito que o Instituto Pasteur ia fabricar no breve uma vacina. Esse produto foi preparado após longas experiências pelo professor Lépine, chefe do serviço dos ultraviolets e da raiva no illustre estabelecimento. Já estaria pronto há um ano se os créditos tivessem sido suficientes. A descoberta foi anunciada em novembro de 1954.

A preparação da vacina francesa é diferente da de Salk, mais parecida com ela por ser também uma vacina inativada, isto é, cujos germes deixaram de estar vivos. O método pasteuriano consiste em partir de germes "atenuados", que tinham perdido muito da sua virulência e eram incapazes de comunicar o mal, conservando, embora intacta a sua propriedade imunizante, isto é, a sua capacidade de provocar a defesa do organismo contra o agente nocivo introduzido por meio dos "anticorpos".

A vacina contra a raiva age do mesmo modo. A ciência foi porém mais longe ainda nas suas pesquisas sobre a imunidade. Chegou-se realmente à conclusão de que é possível abolir completamente a virulência sem o poder imunizante. É o sr. francês Gaston Ramon, neto do

outro lado, do grau e da duração da imunidade que podem conferir. A vitória não se conseguiu de um dia para outro. Pagou-se a anátoxina difteria, introduzida em 1925, houve que esperar perto de quinze anos; sucedeu o mesmo com a anátoxina tetânica — foi a experiência da guerra que deu a certeza. Portanto, não é possível elaborar estatísticas sem um recuo suficiente. Ramon cita o caso da difteria, que causava em Nova York 14.000 vítimas (1.200 mortos) em 1923 e que hoje, depois da anátoxina, registra apenas 13 casos (dois quais um fatal). Pode dizer-se que a difteria, que subsistia ainda apesar do soro de Roux, e o tétano desapareceram praticamente das ricas sanitárias.

Finalmente, o prof. Ramon recomenda para a poliomielite o emprego das vacinacões associadas, que provou admiravelmente durante a guerra e continua a ser oficialmente aplicado. A prova definitiva da vacina de Salk, como da de Lépine e de todas as outras que venham a ser descobertas, só se conseguirá no dia em que se declarar uma epidemia da paralisia infantil. Não diziam os jornais há dias que um sábio americano descobrira outra fórmula? O mais importante agora é saber quanto tempo dura a imunidade conferida pela vacina. Fundando-se nos resultados das anátoxinas, o inventor calcula que ela seja bastante longa, com a condição de as inoculações serem suficientemente espaçadas. Há que contar evidentemente com as susceptibilidades individuais. Geralmente, porém, essa duração alcança vários anos. O prof. Ramon não é menos otimista e o seu maior desejo seria que o horrível mal desaparecesse da lista dos flagelos da humanidade. — (SII)

## CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade  
agora acima de partidos  
e independente de grupos

## Obdúlio será homenageado

Por ocasião do jogo Peñarol vs. Corinthians no Pacaembu, a diretoria da Confederação, homenageará o famoso craque uruguaio Obdúlio Varela, com uma medalha de ouro que marcará o encerramento da carreira do defensor da Celeste Olímpica. A Confederação, segundo o sr. Silvio Pacheco, convidará o não menos celebre craque El Tigre, para fazer a entrega da significativa distinção.

## VENCIDO O SANTOS EM LIMA

LIMA, 9 (U. P.). — Na partida de fundo do Torneio Quadrangular de Futebol Peruano-Brasileiro, o Universitário de Esportes venceu o Santos F. Clube por um a zero, em jogo arduamente disputado. A linha atacante local, bem coordenada, desarticulou a defesa santista mediante jogo veloz e penetrante. Os últimos 15 minutos de jogo foram dramáticos, quando os brasileiros se esforçaram para conseguir pelo menos um empate.

Os quadros jogaram assim formados: UNIVERSITARIO — Zagarra — Soria e Cruz — Salas, Colunga e Croas — Villalba, Gutierrez, De Mola, Bianco e Marques.

SANTOS — Barbosa — Feljó e Wilson — Sarrio, Ivan e Urubato — Carlinhos, Valter, Alvarito, Vasconcelos e Pepe

# JUSTIÇA DO TRABALHO

## DIREITO A FERIAS E SUCESSÃO DE EMPRESA

SILVIO R. DUARTE

Das mais interessantes foi a decisão proferida pela 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo, em um processo em que se discutia o direito a férias. Certa firma industrial vendeu seu estabelecimento a uma outra, que se responsabilizou pelo tempo de serviço dos empregados. Estes, vencidos os períodos aquisitivos de férias, somado o tempo que haviam trabalhado para o antecessor e para o sucessor, exigiram a sua concessão. Ambos os empregadores se furtavam ao pagamento: o primeiro por entender que o segundo, assumindo o tempo de serviço dos empregados, ficara com o encargo do respectivo pagamento; o sucessor sob o fundamento de que o reconhecimento do tempo de serviço, não importava em saldar obrigações pertinentes ao primeiro.

Posta a questão nestes termos, o juiz presidente da Junta, sr. Julio Assunção Malhada, deu uma solução perfeitamente consistente com a equidade. Determinou que o atual empregador pagasse as férias, condenando, entretanto, o antecessor, solidariamente com aquele, proporcionalmente ao tempo de serviço.

## CONCURSO FEMININO DE CONTOS DO "CORREIO PAULISTANO"

Este jornal, através de sua PAGINA FEMININA, dirigida e orientada por Lella Marise, está realizando um concurso de contos, do qual só mulheres poderão participar.

Os originais — três vias — devem ser enviados à esta redação até o dia 15 de junho próximo, em quatro laudas (no máximo) datilografadas a dois espaços, em um só lado do papel; assinados com pseudônimo. Em envelope separado, fechado, deverá constar o pseudônimo, título do conto, nome e endereço do concorrente.

Os prêmios — valiosos — serão em dinheiro e em livros. Endereço para remessa: Concurso Feminino de Contos do "CORREIO PAULISTANO", c/c de Lella Marise — Caixa postal, 8.004, SÃO PAULO, S. P.



No Museu de Arte Moderna realizou-se anteontem a homenagem que amigos de Pola Rezende lhe renderam por motivo do exito que logrou a sua exposição, há pouco encerrada naquele recinto. Na gravura, flagante fixado na ocasião. Da esquerda para a direita: sras. Rita Soares de Carvalho, Maria Cecilia Brandão Joli, Pola Rezende, Yole Ciasca e sra. Viana.

# VIDA SOCIAL

## ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Dario, filha do sr. Amador Ernandes e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dore, filha do sr. Francisco Pignatari e da sra. Dalia Pignatari;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

a menina Dora, filha do sr. Alexandre Merhej e da sra. Dalcie Bragança;

## VESPERAL DOS NAMORADOS

Domingo, das 14 às 18 horas, promovido pela Associação dos Empregados no Comércio de São Paulo, em sua sede social, a rua São Caetano, 133, sobrado.

MARCONI CLUB — Domingo, matineu cantado, às 15.30 horas, na sede social, a rua São Caetano, 133, sobrado.

FESTAS JUNINAS — Domingo, das 14 às 18 horas, festa infantil a caipira, "show" e variedades; dia 28, a partir das 22 horas, festa de São Pedro, "show" e variedades. (Rua Quilacões, 285).

BAILE DE SANTO ANTONIO — Realiza-se amanhã, às 22 horas, salão da Escola de Esportes, da U.S.P., o baile de Santo Antonio sob os auspícios do Centro Acadêmico "XXXI de Outubro". A renda reverta-se em benefício do Departamento de Previdência daquela agremiação.

Homenagem ao vereador João Sampaio

O "leader" da bancada republicana na Câmara Municipal, vereador João Sampaio, foi homenageado anteontem, à noite, na cantina "A Romana", na Rua das Palmeiras, com um jantar que lhe ofereceram todos os vereadores e jornalistas credenciados no Palácio Pates.

A homenagem foi prestada por ter o sr. João Sampaio completado 59 anos de jornalismo, carreira que abraçou quando, em 1896, era estudante de Direito e frequentava as Arcadas. Esse período longo culminou com a direção do CORREIO PAULISTANO, que o sr. João Sampaio exerceu com brilho e dedicação até recentemente, depois de ter restabelecido este órgão da imprensa em 1934. O "leader" republicano foi saudado, em nome da Câmara Municipal, pelo sr. presidente em exercício, sr. Jacob Tupinambá de Oliveira e pelos vereadores André Nunes Junior, da bancada trabalhista e Gumerindo Fleury, líder peessedista. Presente à homenagem, também fez uso da palavra o prefeito sr. William Salem. Em nome dos jornalistas da Câmara Municipal, falou o sr. Lauro D'Agostini. O homenageado agradeceu, pronunciando um discurso em que recordou passagens interessantes de sua vida jornalística, iniciada quando fundou, nas Arcadas, um jornal consagrado à defesa dos ideais republicanos. Além de vereadores, estiveram presentes o jantar jornalistas, o secretário de Obras da Prefeitura, eng. Altmar Ribeiro de Lima, o secretário de Higiene, sr. Valdomiro de Oliveira, o representante do Partido Republicano, entre os quais o major Benedito Serpa e amigos do homenageado.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, rins, Rolo X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaro, 452

Telefone: 32-3423

Tel. residência: 51-4055

## REUNIOES DANÇANTES

TARDE DOS NAMORADOS — A diretoria do Melodia Clube fará realizar domingo "Dia dos Namorados", com início às 14.30 horas, nos salões da sr. Ipiranga, 1267, 6.º andar, uma

Realiza-se amanhã, às 18.45 horas, na Igreja N. S. do Carmo, a rua Martiniano de Carvalho, o baile matrimonial do sr. Orlando Jazetti, filho do sr. Paulo Jazetti e da sra. Margarida Carillo Jazetti, com o sr. Renato Jazetti e da sra. Renata Terzi Ponchiroli.

Serão padrinhos, por parte do noivo, os srs. Paulo Jazetti e a sra. Maria Neres Jazetti, e por parte da noiva, o sr. Carlos Terzi e a sra. Arripipiti Terzi.

Realiza-se amanhã, às 18.45 horas, na Igreja N. S. do Carmo, a rua Martiniano de Carvalho, o baile matrimonial do sr. Orlando Jazetti, filho do sr. Paulo Jazetti e da sra. Margarida Carillo Jazetti, com o sr. Renato Jazetti e da sra. Renata Terzi Ponchiroli.

Serão padrinhos, por parte do noivo, os srs. Paulo Jazetti e a sra. Maria Neres Jazetti, e por parte da noiva, o sr. Carlos Terzi e a sra. Arripipiti Terzi.

Realiza-se amanhã, às 18.45 horas, na Igreja N. S. do Carmo, a rua Martiniano de Carvalho, o baile matrimonial do sr. Orlando Jazetti, filho do sr. Paulo Jazetti e da sra. Margarida Carillo Jazetti, com o sr. Renato Jazetti e da sra. Renata Terzi Ponchiroli.

Serão padrinhos, por parte do noivo, os srs. Paulo Jazetti e a sra. Maria Neres Jazetti, e por parte da noiva, o sr. Carlos Terzi e a sra. Arripipiti Terzi.

Realiza-se amanhã, às 18.45 horas, na Igreja N. S. do Carmo, a rua Martiniano de Carvalho, o baile matrimonial do sr. Orlando Jazetti, filho do sr. Paulo Jazetti e da sra. Margarida Carillo



## TABLOIDE

Editor: M. L. GAMA

**MANCHETTE:** "União nacional ou golpe de Estado!" —berra o "Diário Carioca". — Encruzilhada brava. O preço da liberdade é a eterna vigilância. Preço fixo.

**ARTIGO DE FUNDO:** Um imbecil que milita nas colunas da imprensa carioca, aludindo a Miss São Paulo (srta. Etel Chiaroni) chamou-a de "italianinha de São Paulo", como se no Rio de Janeiro se concentrassem apenas pessoas racistas absolutas e os cariocas tivessem o direito de ironizar os "italianinhos". Uma estúpida bofetada na cara de São Paulo. Uma bofetada que afinal nem merece resposta, tão insignificante ela é. Pois filho de italiano não é "italianinho", consistia em uma "bravura". Tanto é brasileiro quanto o italiano, e o brasileiro descendente de italianos, integrados a FEB e lutaram nas trincheiras da Itália contra o nazi-fascismo. Clovis Bevilacqua, um dos maiores juristas do Brasil, era descendente de italianos. Mas brasileiro mesmo. Brasileira até a medula, como disse João Ribeiro do nosso Cassiano Ricardo. Para o capadocio da imprensa carioca, porém, ser filho de italiano é maculoso. E é com indevidos desdém que ele se refere a "italianinha de São Paulo" que conquistou o título de Miss São Paulo. Sampaio Dória, Menotti Del Picchia, Henrique Pongetti, Carlos Rizzini, Novelli Junior, Candido Portinari, Di Cavalcanti, Pancetti, Alberto Pasquini e tantos outros brasileiros que têm sangue italiano nas veias podem revidar à injúria idiota do plumitiro carioca, comprovando o ponto de vista de que tudo é Brasil e não cabe, nesta democracia racial, neste laboratório de povos, discriminações tolas dessa natureza. Pois se fomos adotar critérios rígidos para estabelecer autenticidades raciais concluiremos que os únicos brasileiros puros, sem mistura, são os botocudos do Xingu.

**A BOLA DO DIA:** — Quantos ex-presidentes da República estão vivos, ainda? — Wenceslau Braz, Washington Luís, mal, Eurico Gaspar Dutra, José Linhares e Cel. Adil de Oliveira. — Mas ele nunca foi presidente? — Foi, sim. Ele foi presidente da República do Galileu.

**ECONOMIA & FINANÇAS:** — Lentamente estão sendo devolvidos os depósitos do extinto B.N.I. de pouco saudosa memória. Milhares de crianças foram no conto. Lição às avessas. Economizar é bom. As vezes, porém, é preferível guardar o corbino no banco qualquer da praça da República. — Está aumentando muito o número de mendigos, no centro da cidade. Inflação. Miséria. Ex-passeiros de sacoleiros "pau-de-arara" a maioria. — "Petroleo para o Brasil". Está saindo o livro do gal. Juarez Távora, ansiosamente esperado. — Whitacker fornece armas e munições para o gal. Café. — E os inqueritos no Banco do Brasil, que fim levaram? O Brasil não pode continuar sendo o país da impunidade. Afinal, não é justo que vá para o Carandiru apenas os ladrões ostensíveis? — Café Filho passou um pito nas classes produtoras. Almirantes. Estão vendo chifre em cabeça de cavalo.

**POLITICA:** Janjo joga não apenas o seu destino. O destino do próprio regime, também, na roleta da convenção do P.S.D. Provocação perigosa. "A democracia ainda é uma plantinha tenra" — diz o sr. Octavio Mangabeira. Qualquer ventinho poderá arrancá-la da terra, deixando-a de raízes. — Mostra. — Milton Campos seria o companheiro de chapa do Etelvino. Grande candidato! Milton, sim! Mas Etelvino, tenham a santa paciência! O Brasil, afinal, não é um município perrrnnambuco, não sabe? — Auro foi apenas uma intenção de candidatura. Não é mais. Bolou o prelo branco. — Lacerda irado, rube, contra o gal. Távora. Uma fera. — Nas eleições prévias da "Tribuna da Imprensa" continua ganhando Plínio Salgado. No fim, logicamente, Plínio deveria assumir. — Com licença do reporter John Reed ("Dez dias que abalaram o mundo"), podemos dizer que os próximos dez dias serão decisivos, cá entre nós. A coisa está preta. Rebrilham espadas. Governo colegiado. Triunvirato militar. Maioria absoluta. Emenda parlamentarista. Imposição de serem arquivados o seguinte despacho escrito a ponta de baioneta: "Aguardem oportunidade". — Emissários de Janio Quadros no Rio tomando o pulso da situação. Alta, Delírio. — Paralisada na Câmara de São Paulo o genial projeto de loteamento do rio Tamanduaí. Ideia-mãe. Se desse certo, poderíamos lotar, depois, o Amazonas, com porocera e tudo. — Lino pretendia revolucionar a Prefeitura. Para conquistar, depois, os Campos Eliseos. Se suceder a Janio, poderá vir a ser presidente da República. Tomem nota do que digo.

**LIVROS & AUTORES:** Num Centro da Moca, baixou o espírito de Martin Francisco. E falou assim, através do "medium": "Certa vez disse horrores do 'CORREIO PAULISTANO'".

**EXTERIOR:** Praga, 10 (Ho-vas) — Urgente — Um operário da Fábrica "Skoda" declarou à imprensa local que é primo torção de Juscelino Kubitschek, candidato à presidência da República, no Brasil. — N. da R.: — Mande buscar o primo, Juscelino. E' mais um vovôinho...

**PREVISÃO DO TEMPO:** Se os generais e os coronéis fi-zeram uma "do-bradinha" não vai ter nem graça. — Janio promete definir-se mais adiante. — Tempo instável, sujeito a mudanças bruscas. — O sr. Munhoz da Rocha principia a entender dos problemas específicos da pasta que lhe deu o compadre Café Filho. — Cra-veiro Lopes, presidente de Portugal, convidado a visitar o Brasil. Pode vir? Pedirá licença a Salazar. — "Então humi-dos do quadrante sul. Aviso aos navegantes: de-yagar com o andar que o santo é de barro."

**DISCOS EM REVISTA** J. P.

**ESPERANTO** Tudo indica que o Brasil irá gravar, pela primeira vez no mundo, melodias cantadas em Esperanto, a linguagem internacional criada pela imaginação do polonês Lázaro Zamenhoff. Iniciativa sem dúvida curiosa, porquanto se trata de um entendimento de caráter mundial

para o intercâmbio musical. Versões serão feitas das mais populares melodias das nações onde o movimento esperantista é significativo e serão interpretadas também pelos mais expressivos nomes da canção popular desses países.

## CINEMA - TEATRO - RADIO - TV - BOITES - DISCOS - CINEMA - TEATRO - RADIO

O BRAZ POLITRAMA não pode ser mais, para Silva Filho, na próxima semana. A empresa ofereceu-lhe o Cine Paulistano, na rua Verquiere. Silva Filho foi ontem a tarde, conhecer o teatro. Mas, não podendo ir para o Braz, Silva Filho gostaria, por exemplo, da Lapa. Vamos esperar.

ZIEMBINSKY reservou a tarde de ontem, no T.B.C., para repassar o papel de Luiz Linhares, em "Volpone". Os demais artistas foram dispensados. Mas, hoje (14 horas) todo mundo lá, entendido?

SIWA está tendo sorte, lá no teatro São José do Iselem. A 22 cruzeiros a poltrona, o povo daquele lado está aproveitando para divertir-se com "E" fogo na pipoca.

CESAR GIORGI está montando, quietinho, o "Teatro Sacy", ali na rua 14 de Julho, pertinho do T.B.C. Logo que esteja em condições de ser visitado, Cesar convidará artistas e amigos. Será só teatro infantil.

SILVA FILHO não anda nada satisfeito com os "barrereaux" do Aluminio. Vale como experiência, como empresário. A folha de pagamento está muito alta mesmo. Se fizer outra temporada logo, ele dará um jeito de diminuir as despesas.



ITALO ROSSI e RUBENS DE FALCO são dois dos quatro intérpretes que já nos deram, duas vezes, a poesia de Fernando Pessoa, no Teatro de Arena. Ao lado de Rui Afonso e Felipe Wagner, esses dois intérpretes ainda nos darão outros recitais do "Festival Fernando Pessoa", cujas duas primeiras reuniões agradaram plenamente.

MAZZAROPI está nas cogitações de Chafic Elmor, para aquela revista "Não me diga adeus", que, se lhe derem dataz no Aluminio, ele produzirá mesmo, tendo Sandra Amaral como "vedette", estreando no gênero.

GILBERTO BREA, novo coreógrafo da Quintadina, pretende, tão logo lhe seja possível, instalar um curso de ba-ladés e, também, organizar um conjunto para espetáculos às segundas-feiras, em qualquer teatro.

O "TEATRO DE ARENA" irá dia 16 a Campinas, para representar, no "Teatro Cines", "Uma mulher e três palhaços", com Eva Wilma, que está sendo muito esperada pelos conterrâneos de Cesar Ladeira. Ainda este mês, o T. A. também irá a Santos, para o "Clube XV", com "Escrever sobre mulheres" ou "Rosa dos ventos". Em julho, no Rio, no Hotel Gloria, para um mês.

FABIO CARDOSO, do "Teatro de Arena", foi ao Rio, outro dia. E' que ele tem uma chance, com Watson Macedo, para entrar num filme, da "Flama". Se Dercy Gonçalves aceitar o papel-título, o filme se chamará "A grande vedete". Vai depender, em parte, de Dercy estar livre de teatro. O filme será rodado no Rio. E, quem sabe, até lá, o "Arena" também estará na "Cidade Maravilhosa", favorecendo ao Fabio Cardoso.

JAIME COSTA continua no "Leopoldo Fróes" com as três peças programadas para o "Festival Julio Danias". Manuel Durães, hoje, terá que correr muito: terá um programa na Rádio Record que terminará quase que em cima da hora de entrar em cena, na "Cela dos cardeais".

"VOLPONE" tem a seguinte distribuição: papel-título com Ziembsky; "Mosca", Waldir Chagas; "Curvino", Luiz Linhares; "Corbaccio", Fred Kleiman; "Colombo", Elizabeth Henreid; "Leone", Jorge Chala; "Comandante", Zeluiz Brito; "Juiz", Leonardo Villar; entre os três criados, um deles é e Guilherme Corrêa; mais duas figurantes: Rita Cléas e Maria Clara.

BARRETO, o que foi "Rei da embolada", embarca hoje, pelo "Corrientes", para a Europa. Já levará 2 artistas para o Estoril, de Portugal: o humorista argentino Blakie e a cantora Barreto irá, para a amazônica Umuarama Barreto irá a Espanha, a Itália e a França. Procurando colocar cartazes, brasileiros e vendo os bons cartazes de lá que querem vir para o Brasil.

"FESTA NA ROÇA", hoje, no Oasis, em benefício do "Fenestonário N. S. da Guia", como no ano passado. A frente de uma plateia de "patroeiros", estarão as senhoras Wilma Vieira de Carvalho e Inesita Alvares. Haverá decoração junina, vatapá, cus-cus, pipoca, chapeu de palha, amendoim torradinho, pé-de-moleque, etc. e tal.

ELISETE CARDOSO volta, em novembro, a Montevideo. O empresário Klingner vai levá-la para uma rádio e uma "boite". Elisete já tem compromissos, também, para 56, rumo ao Uruguai, Chile... ao México. Salve! Uma semana em cada capital.

VIEGAS NETO, além do "Preto no branco" diariamente, às 22 horas, pela TV-Record, agora também está fazendo comentários (políticos) na Rádio São Paulo: diariamente, ao meio dia. "Ela por elas".

"DESAFIO AOS CATEDRÁTICOS", da Rádio Cultura, está para ser televisionado, também. Pelo Canal 5. Está aí um ótimo programa, que já esteve em TV e agradava muito. Para quando será isso, amigos?

MARTA ROCHA estará cantando, hoje (22 horas) na Nacional e na TV-Paulista. A expectativa é simpática. Mais por ela, depois das sambas. Será que Martinha está mesmo em condições de cantar, com sucesso?

## CINEMA

## DAVID FARRAR CONTRATADO PARA FILMAR "PEARL OF THE PACIFIC"

O astro do cinema britânico David Farrar foi designado para o mais pitoresco papel de sua carreira artística, o de um soldado de sorte, astuto e audaz, em "Pearl Of The South Pacific", produção de Benedict Bogeaus, em Technicolor e Supercope, que a RKO distribuirá. Anuncia-se que Virginia Mayo será a estrela e sua caracterização uma missionária de poucos escrúpulos, com um passado duvidoso — ficará inesquecível. Dennis Morgan também está no elenco. Lance Fuller — a revelação mais positiva de Hollywood, nestes últimos tempos. Lance Fuller, foi também contratado para desempenhar o papel de um jovem polinésio com mistura de sangue branco e malaio. O diretor será Allan Dwan, e a filmagem será realizada, na sua maior parte, nas ilhas de Hawaí, Kual e Oahu.



LAURA HIDALGO e MIROSLAVA são duas de "As Três Perfeitas Casadas", um dos bons filmes mexicanos de última mente. Trata-se da versão cinematográfica da peça de Casca, celebre autor de "As Arvores Morrem de Pé", que a Pelme apresenta no cine Opera. O galã é Arturo de Cordova, que esteve há pouco em São Paulo filmando "Mãos Sangrentas".

## A ULTIMA BENÇÃO EM TAMBAU

A adoção do cinema em diversos dos nossos cinemas impôs, além de outras, a necessidade de se obter um tipo de complemento nacional que pudesse acompanhar o filme principal naquele sistema ou em outro que dele se aproximasse, de forma a possibilitar o cumprimento da lei que obriga todo programa incluir um complemento nacional.

Foi assim que surgiu o complemento em ampla visão denominada dada por Primo Carbonari e seus colaboradores de curta metragem, filmados com câmeras e objetivos especiais, com resultados semelhantes aos do cinema. Foi assim que vimos, no Republica, vários "shorts" sobre o parque Ibirapuera, sobre desfiles esportivos e militares, e um sobre Piracicaba.

Agora, o Merabá nos apresenta mais um desses documentários de Carbonari, desta vez focalizando a pequena cidade de Tambau, até há pouco palco de um acontecimento extraordinário, representado pelas curvas do Padre Donizetti. Aproveitando os últimos momentos da permanência de milhares de peregrinos naquela cidade, para participarem das últimas bênçãos, assim como assistirem a chuva de rosas que sobre Tambau realizaram diversos aviões. — Carbonari mobilizou seus recursos técnicos para fixar em tela ampla esses momentos inesquecíveis para quantos lá estiveram, e também para quantos, mesmo distantes de Tambau, lá lá voltam seu pensamento e suas preces no dia 10 do mês passado.

A "Ultima Bênção em Tambau", no entanto, foi um dos mais fracos e inexpressivos documentários do cinegrafista no sistema recém adotado. Esteve muito abaixo de quantos ele já realizou, e Carbonari, com isso, perdeu uma excelente oportunidade para um filme inesquecível. Disposto do jubuloso motivo que o levou a Tambau e tendo a sua disposição um material humano dos mais ricos e sugestivos, qual o de uma multidão esperançada em obter a cura de seus mais variados males, naquele ambiente de devoção e misticismo, o cinegrafista patriótico, no entanto, limitou-se a tomar aspectos rotineiros da massa popular estacionada de frente à casa paroquial, usando o menor número possível de ângulos, com o que parece que sempre estamos vendo as mesmas fisio-nomias.

Faltou vivacidade e inspiração ao documentário, maior penetração no arrebatamento popular, de forma a lhe dar um sentido orgânico, de coisa viva e vibrante. Apenas as cenas iniciais, da estação ferroviária, mostram algum contraste, um certo colorido de vida, já que as demais são paradas, insensíveis à grandeza do momento.

WALTER ROCHA

## O VERDADEIRO NOME DE IRVING BERLIN

Irving Berlin confessou ter mudado seu nome, que era Isadore Baline, quando começou a escrever canções. Ao que parece, vivia em um setor meio "brabo" quando era jovem, e o rapaz teve medo de que os seus companheiros considerassem escrever música uma atividade meio efeminada...

## A IRMÃ DE PIERANGELI

NOVA YORK, 9 (Ansa) — Maria Pavan, irmã gêmea de Anna Maria Pierangeli, obteve êxito invulgar por sua interpretação em "A Rosa Tatuada", ao lado de Burt Lancaster e Anna Magnani. A vista de seu triunfo Maria foi, desde já, inscrita para o papel de protagonista de "O homem que provoca a chuva", que deverá interpretar ao lado de Burt Lancaster.

A FACEIRICE DOS HOMENS NA AFRICA — Cada povo com seus hábitos... Os homens da tribo Samburu, que aparecem em danças rituais, têm suas horas reservadas para tratar de seus penteados, e as mulheres, que trabalham o dia inteiro e não podem tratar de faceirices, têm a cabeça raspada. Ao filmar "Cavaleiros de Aventuras", produção RKO-Pathé, Robert C. C. Ruark, o conhecido jornalista que se embrenhou pela África Equatorial para "ver e mostrar" a África como ela é, encontrou essa tribo em que os homens, verdadeiros guerreiros musculosos, cuidam mais de sua faceirice do que as suas mulheres. E... assim é a vida... vivendo e aprendendo! O clichê mostra um "modelo" africano, pronto para suas tradicionais e características danças, adornado com enleites que mais parecem femininos.



## RIBALTA

E. M.

**"RAINHA DO TEATRO BRASILEIRO"** é o título que um grupo, outra noite, no Clubinho, achou 100% para Maria Della Costa. E o grupo vai trabalhar nesse sentido, entre a classe daqui e do Rio. No grupo estavam: Sérgio Milliet, Rossini Camargo Guarnieri, Sandro, Edmundo Lopes, Fernando Coutinho, os Santos Pereira e Rebozo Gonzalez. Já tiveram as adesões do presidente Clovis Graciano e do escritor Jorge Amado.

NO TIBB, até segunda ordem, Carlos Escobar Filho não tem nada. Talvez, na próxima semana, haverá o "Grupo Poliorcório Brasileiro", que estreará bem (2a-feira), no "Teatro de Arena".

## MADRUGADA COMENDADOR

Argentina e ao Uruguai, fará sua "réntree" hoje, no Oasis.

DALMO realizará, domingo, mais uma "jam session", na galeria do Hotel Comodoro. O "trumpet" Salazar foi para o Rio. Mas teremos, como "bom-ba" da noite, o trombone de Maciel.

O CHICOTE continua sem música. Teve um alvará excepcional, outra noite, para a homenagem à querida cronista Christina. Bebê Amaral continua empenhando-se 1.000% para a volta da música.

PETER, que não chegou a inaugurar aquela "boite" no Guarujá, está aceita-não-aceita a direção do "King's Bar". O bom Rudy precisa mesmo de algum, como o Peter, para levantar bem o King's.

BARRETO, o que foi "Rei da embolada", embarca hoje, pelo "Corrientes", para a Europa. Já levará 2 artistas para o Estoril, de Portugal: o humorista argentino Blakie e a cantora Barreto irá, para a amazônica Umuarama Barreto irá a Espanha, a Itália e a França. Procurando colocar cartazes, brasileiros e vendo os bons cartazes de lá que querem vir para o Brasil.

Val haver "mexe-mexe", 2a feira que vem outra vez no Nick Bar. Como convidadas especiais do Joe Knorr, deverão jogar (tam-mi) "Miss São Paulo", as duas "Miss Sweets" (a loira e a morena) e todas as moças que participaram desses concursos. Daquela primeira turma, não faltará: Aragacy de Oliveira, Celia Elar, Milton Moraes, Milton Cerni, Hélio Couto, Maria Helena Morganti, Cookie de Monfort, procurador Fabio de Andrade e senhora, Andreinho e Mayza Matrazzo. Novos inscritos: Naria Coelho, Jorge de Campos Melo, Sergio Toledo e Odete Lara. Silveira Sampaio e Théo Vasconcelos prometem vir do Rio. Joe Knorr está arranjando "cada prêmio".

MACIEL, o famoso trombone que foi com Ary Barroso à

SILVIO CALDAS e ELISETE CARDOSO estrearam, ontem, no Oasis, com um desses sucessos que a gente tem vontade de chamar de "O maior espetáculo das noites". Um Oasis superlotado, desde a meia-noite. E, de repente, apagaram-se mais as luzes, William Fournet anuncia e... lá está "O Cabocinho" (entre milhares de aplausos) cantando, desde logo, "Terra seca". Depois: "Perfil de São Paulo". E mais "Faceira". Foi nessa altura que surgiu Elisete, já cantando "Reverso", continuando com "Canção da volta" e "Ultimo desejo". O Silvio, que já estava fora do foco, surge da assistência, cantando o começo daquela "pot-pouri" de Noel, que todos adoram. Aplausos de todas as mesas. O "show" estava no auge. Elisete e Silvio cantam "Verde e amarelo" e "Nem eu", em um duo novinho para todos nós. Foram 30 minutos de muito Brasil em ritmo de samba. Silvio, depois do "show", foi pouquíssimo para os abraços. Elisete ganhou 10 ramalhetes (de lindas flores), do sr. Filadelfo Machado, lá de Aracatuba. E a noite toda um brá-ha-ha de sucessos, ante os sorrisos confiantes de José Eiras, Paulinho Werneck e Vicente Colaferrri.

## RADIO &amp; TV

EGAS MUNIZ

LENY EVERSONG está como o "assunto do dia" no ambiente radiofônico. Resolveu deixar a Organização Victor Costa. Quer ir para as "Associações", ganhando quase 5 vezes mais. Por seu advogado, apresentou rescisão de contrato, com quase 50.000 cruzeiros (em dinheiro) correspondente à metade (de acordo com a lei) do prazo que restará do contrato com esse circuito. Mas, na Nacional, não resolveram na hora. O advogado dela deu prazo até hoje ao meio dia. J. Antonio D'Avila, que quer a grande cantora no "cast" da Tupi carioca (e, naturalmente, em toda a rede "Associações") esteve anteontem em São Paulo, acompanhando o correr das coisas. O "Zuzu" está numa torcida daquelas. E me disse que tem mais gente "na mira" para os perfis da sua organização.

A RECORD alterará as escalas diárias, a partir do dia 15, (a "Os três maridos de madame" nos horários das 19 e das 20 horas. Será assim, então no 1.º daqueles horários) 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras, Torres, Florencia e Nininho; 3.ªs, Mario Zam; 5.ªs, Caetaninha e Inhana e sábados, Luiz Vieira; nas 20 horas: 2.ªs, Jorge Goulart e Nora Ney; 3.ªs, Marlene; 4.ªs, Ivon Cury; 5.ªs, Alvarenga e Ranchinho; 6.ªs, Lucio Alves e sábados, Inesita Barroso.

SIDNEY MORAIS, que era o solista (e diretor) do conjunto "Quatro amigos", vai estreiar (sozinho) na Rádio Bandeirantes. Além de cantar com o seu violão, Sidney cantará, também, com a orquestra de Silvio Mazzuca.

ALMIRANTE, agora com muito trabalho, também, na Nacional do Rio, tirou do ar o seu "Tribunal de Melodias", dos sábados, na Rádio Record. No lugar, a B-9 programou um "show" de auditorio, animado pela Carmelita Alves e pelo Randal Juliano.

"RONDAS DAS BOITES" deverá ser uma audição curiosa e movimentada, sobre as coisas das noites, Ideia do Brim Filho. Realização de Rubens Grelfo e Oscar Nimitz. Vão transmitir (à meia-noite) das "boites", em rádio.







OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

**BRASIL** — Marcelo Costa da Conceição, estabelecido com escritório de representações em Porto Alegre, à rua dos Andradas, 467, 8.º, está interessado em representações em geral — O sr. J. Vanillo Barboza, estabelecido com escritório de representações, consignações e conta própria em Recife, está interessado em obter representações em geral para a marca de Pernambuco e Paraíba — Vicente Gactani, rua Francisco Vilela, 1161, 2.º andar, Campinas, Estado de São Paulo ou no Rio de Janeiro ou na Acre, 55, 7.º andar, 5701, está interessado em representações de tecidos para a praça de Campinas e Rio — Representações Mala Ltda., rua Voluntários da Pátria, 323, 1.º andar, 5119, Caixa Postal 1061, Porto Alegre, firma reconstituída com elementos de grande capacidade comercial e de grandes relações, aceita representações em geral para o Estado do Rio Grande do Sul.

**MEXICO** — Do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no México, receberam uma relação de firmas que desejam importar, diamantes em bruto, peles de res cruas e salgadas, chá preto, óleos essenciais, goma arábica, adubos químicos, malacacheta em folhas ácido sulfúrico, couros crus de jacaré e crocodilos e desejam exportar: alhos, enxofre e minerais. Os interessados poderão consultar a relação em nosso poder.

**ESTADOS UNIDOS** — The Enkay Company, 135 West 29th Street, Nova York, N.Y., Estados Unidos, estão interessados na importação de "Spodumene" (militar) do Brasil e estão interessados em estabelecer contato com produtores ou exportadores. Dessejam obter preços FOB desse mineral ensacado, juntamente com análise indicando o conteúdo de óxido de lítio e de outros elementos. Estão interessados na importação regular de 150 a 200 toneladas periodicamente.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Viaduto D. Paulina, 80, 6.º andar.

OFERTA E PROCURA DE TRABALHADORES

Estão registradas na Seção de Colocação de Trabalhadores, da Delegação Regional do Trabalho, à rua Martins Fontes, 109, 7.º andar, salas 712-713, as seguintes ofertas e procuras de trabalhadores:

**OFERTA:** — Dentista, formado pela Faculdade de Uberaba, 1; auxiliares de escritório, moços com conhecimento de leis trabalhistas, para trabalharem meio período, 3; garçom com muita prática, 1; ascensoristas, 8; motoristas, 15; torneiros mecânicos, oficiais, 5; operários de fábrica, 30; faxineiros, 20; vigias, 15; zeladores para prédio, 10; prestatários, 10; moças para embalagens em laboratório, 5.

**PROCURA:** — Mecânicos, brasileiros natos, especializados em montagens e reparos de motores Diesel, para força e luz, 5; técnicos de telefones, 1; mecânicos ajustadores, 2; mecânicos com prática de sala de máquina, 3; torneiros mecânicos, oficiais, 5; modelador em madeira para fundição, 1; vidraceiro para autos, 1; carpinteiros, 25; mecânicos ferramenteiros, oficiais, 4; marceneiros, 10, sendo 3 oficiais para móveis finos e modernos, 3 oficiais e 4 meios oficiais: frezadores, 25; funileiros, 7; tapeceiros, 4, sendo 3 oficiais e 1 meio oficial; ourives, especializados em fechos Grumet, 2; tecelões de juta, 10; tecelões para serviço noturno, 60; tecelões para algodão, 40; fiandeiros, homens e mulheres, 20; costureiros para calçados finos, 6, sendo 3 para couro e 3 para forro, maquinista de Tonduso, 2; ajudantes de caminhão, homens fortes, 5; operários, 5; overloquistas, 4; pespontadeiras para calçados finos, 4; domésticas para dormir no emprego, 15; aprendizes, meninas de 14 a 16 anos, 35; "office boys", 5; dactilógrafo, menor, 3; rapazes de 14 a 16 anos para serviços leves, 12; auxiliares de escritório, com conhecimento de serviços de escritório, moços e moças, 5; cozinheiro, 1; contra-mestre para tecelagem, 1.

Os srs. industriais e comerciantes que tiverem vagas em seus estabelecimentos e estiverem interessados em empregar os trabalhadores citados, poderão telefonar para 37-3131, ramal 35, das 12 às 17 horas, diariamente e no sábado, das 9 às 11 horas. A pedido, as firmas serão visitadas por funcionários da D. R. T., devidamente credenciados.

ANIMAIS RAROS NO MUSEU DE CAÇA E PESCA

Cerca de 1.500 aves e 180 mamíferos, além de outras espécies de animais, procedentes de várias regiões típicas do país, já estão fichados e classificados, cientificamente, no Museu de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura. Todos os exemplares se encontram distribuídos em vitrinas iluminadas, no 4.º andar do Edifício do Entrepósito da Pesca, na Praça 15 de Novembro.

Na rica coleção de animais silvestres, principalmente da Amazônia, destaca-se o tapir, conhecido pelas lendas indígenas e pelo seu canto. Figuram entre os mamíferos a jacatara ou cangamba, que, além de ser um dos poucos animais refratários ao veneno das serpentes, defende-se do inimigo de madeira toda especial. Na série dos répteis, sobressaem o surucuçu, píco de jacaré, serpente venenosa de grande porte, cuja dimensão só é ultrapassada pela Cobra Rei, da Ásia.

O Museu da Divisão de Caça e Pesca está aberto à visitação pública, diariamente, das 11 às 17 horas, sendo que, nos sábados, poderá ser visitado das 9 às 12 horas e, aos domingos, das 13 às 17 horas.

# Seção Comercial

## CAFE

|                                   |  |                                    |  |
|-----------------------------------|--|------------------------------------|--|
| SANTOS                            |  | Alta de 40 pontos.                 |  |
| — Não funcionou.                  |  | DISPONIVEL EM NOVA YORK            |  |
| MERCADOS ESTRANGEIROS             |  | Pancomtel, 9.                      |  |
| CONTRATO "S"                      |  | TIPO                               |  |
| NOVA YORK, 9 (Pancomtel)          |  | — "Rio" n. 4                       |  |
| Abertura:                         |  | n. 2, n. cotado: "Santos" n. 4     |  |
| Julho, 48.80 neg.; setembro,      |  | cotado: "Santos" n. 2 (Ext. mo-)   |  |
| 43.50 neg.; dezembro, 40.20       |  | neg.; março, 38.60 comp. 38.30     |  |
| neg.; maio "B" (novo), n. cotado: |  | vend.; maio "B" (novo), n. cotado: |  |
| Vendas — 2.250.                   |  | — 36.50 neg.                       |  |
| Mercado — Acessível.              |  | Baixa de 20 a 40 pontos.           |  |
| Baixa de 20 a 40 pontos.          |  | CONTRATO "B" (Novo)                |  |
| Vendas —                          |  | Mercado — Calmo.                   |  |
| Fechamento:                       |  | Fechamento:                        |  |
| Julho, 49.30 neg.; setembro,      |  | 44.35 neg.; dezembro, 40.90 neg.;  |  |
| março, 38.83 nom.; maio "B"       |  | (novo), 37.30 neg.                 |  |
| Vendas — 22.000.                  |  | Mercado — Firme.                   |  |
| Alta de 30 a 60 pontos.           |  | CONTRATO "B" (Novo)                |  |
| Vendas — 750.                     |  | Mercado — Firme.                   |  |

## CAMBIO

|                                          |  |                                            |  |
|------------------------------------------|--|--------------------------------------------|--|
| S. PAULO, 8                              |  | Berne, 23.34; Stockholm, 19.34;            |  |
| — Não funcionou.                         |  | Madri, 2.36; Lisboa, 3.50; 0.00;           |  |
| RIO, 9 (Pancomtel)                       |  | Belgica, 1.99.00; Amsterdam,               |  |
| — Não funcionou.                         |  | 26.24; Oslo, 14.00 nom.; Berlim,           |  |
| MERCADOS ESTRANGEIROS                    |  | 23.70; Lima, 5.28; Brasil, 5.50.           |  |
| NOVA YORK, 9 (Pancomtel)                 |  | FECHAMENTO — Londres, 2.79.37;             |  |
| ABERTURA — Londres, 2.79.37;             |  | idem, (3 meses), 2.78.00; idem, (6 meses), |  |
| idem, (3 meses), 2.78.00; idem, (trans-) |  | ferível, 2.77.14; Montreal, 1.01.12;       |  |
| ferível, 2.77.14; Montreal, 1.01.12;     |  | Rio de Janeiro, 1.28; Buenos Aires,        |  |
| 1.28; Buenos Aires, 7.23; Montevideo,    |  | 30.62; Paris, 0.28.58; Stockol-            |  |

## TITULOS

|                                                             |  |                                                                      |  |
|-------------------------------------------------------------|--|----------------------------------------------------------------------|--|
| S. PAULO, 8 (Bolsa Oficial de Valores) — Negocios realiza-  |  | 104.789 títulos no valor de Cr\$ 13.680.072,65.                      |  |
| Boletim das Médias dos Negocios Realizados com os Tí-       |  | tulos da Divisão Publica do Estado de São Paulo para Efeito de       |  |
| Conversão — Boletim n.º 104 — APOLICES: Populares, 5%; Cr\$ |  | 170.60; IV Centenario, 5%; Cr\$ 345.00; Unificadas, 6%; Cr\$ 377.36; |  |
| Ferroviarias, 7%; Cr\$ 630.00.                              |  |                                                                      |  |

| Quant.                                                                       | Títulos                                 | Valor nom. | Taxa % | PREÇOS Hoje | Ant.      | Ult. Of. Comp. |
|------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|------------|--------|-------------|-----------|----------------|
| <b>FEDERAIS</b>                                                              |                                         |            |        |             |           |                |
| <b>Obrigações</b>                                                            |                                         |            |        |             |           |                |
| 110                                                                          | Guerra, port. . . . .                   | 1.000      | 6      | 790.00      | 790.00    | —              |
| 1                                                                            | Guerra, port. . . . .                   | 500        | 6      | 385.00      | 390.00    | —              |
| 5                                                                            | Guerra, port. . . . .                   | 200        | 6      | 154.00      | 156.00    | —              |
| 29                                                                           | Guerra, port. . . . .                   | 100        | 6      | 77.00       | 78.00     | —              |
| <b>ESTADUAIS</b>                                                             |                                         |            |        |             |           |                |
| <b>Obrigações:</b>                                                           |                                         |            |        |             |           |                |
| —                                                                            | Café, port. . . . .                     | 1.000      | 6      | 565.29      | 601.00    | —              |
| —                                                                            | 1922 . . . . .                          | 1.000      | 7      | 740.00      | 720.00    | —              |
| <b>Apólices:</b>                                                             |                                         |            |        |             |           |                |
| 60                                                                           | Populares, port. . . . .                | 200        | 5      | 170.00      | 170.00    | —              |
| —                                                                            | 3.a a 6.a e 15.a ser. 1.000             | —          | —      | —           | 605.00    | —              |
| —                                                                            | 8.a, 9.a, 12.a, 13.a ser. 1.000         | —          | —      | —           | 600.00    | —              |
| —                                                                            | 14.a série . . . . .                    | 1.000      | 6      | —           | 575.00    | —              |
| 15                                                                           | IV Centenario, port. . . . .            | 500        | 6      | 345.00      | 345.00    | —              |
| 101                                                                          | Unificadas, port. . . . .               | 1.000      | 6      | 580.00      | 577.32    | —              |
| 571                                                                          | Unificadas, port. . . . .               | 1.000      | 6      | 578.00      | 577.32    | —              |
| 200                                                                          | Unificadas, port. . . . .               | 1.000      | 6      | 578.00      | 577.32    | —              |
| 1.904                                                                        | Ferroviarias, port. . . . .             | 1.000      | 7      | 630.00      | 630.00    | —              |
| <b>MUNICIPAIS</b>                                                            |                                         |            |        |             |           |                |
| <b>Apólices:</b>                                                             |                                         |            |        |             |           |                |
| 50                                                                           | Municipais 1951 . . . . .               | 1.000      | 8      | 599.90      | 597.00    | —              |
| <b>BANCOS</b>                                                                |                                         |            |        |             |           |                |
| —                                                                            | Aliança de S. Paulo . . . . .           | 200        | 12     | —           | 250.00    | 250.00         |
| —                                                                            | America . . . . .                       | 200        | 12     | —           | 270.00    | 265.00         |
| —                                                                            | Arb. Scatena . . . . .                  | 1.000      | 12     | —           | 1.100.00  | 1.100.00       |
| —                                                                            | Brasil, p. Amer. Sul . . . . .          | 200        | 12     | —           | 275.00    | 270.00         |
| 3.000                                                                        | Com. do Estado . . . . .                | 200        | 12     | 378.00      | 379.00    | —              |
| 120                                                                          | Com. do Estado . . . . .                | 200        | 12     | 379.00      | 379.00    | —              |
| 1.020                                                                        | Com. e Ind. ord. . . . .                | 200        | 12     | 402.00      | 400.00    | —              |
| 124                                                                          | Com. e Ind. pref. . . . .               | 200        | 12     | 372.00      | 365.29    | —              |
| —                                                                            | Com. de S. Paulo . . . . .              | 200        | 12     | —           | 2.000.00  | —              |
| 500                                                                          | Credito Nacional . . . . .              | 200        | 12     | 230.00      | 230.00    | —              |
| 25                                                                           | Cruzado do Sul . . . . .                | 200        | 12     | 350.00      | 350.00    | —              |
| —                                                                            | Federal de Credito . . . . .            | 200        | 12     | —           | 220.00    | 220.00         |
| —                                                                            | Franc. Brasileiro . . . . .             | 200        | 12     | —           | 238.00    | 238.00         |
| —                                                                            | Franc. Italiano . . . . .               | 200        | 7      | —           | 208.00    | 208.00         |
| —                                                                            | Merc. de S. Paulo . . . . .             | 200        | 12     | —           | 360.00    | 360.00         |
| —                                                                            | Moreira Salles . . . . .                | 200        | 12     | —           | 235.00    | 235.00         |
| 1.401                                                                        | Nacional Paulista . . . . .             | 200        | 12     | 220.00      | 220.00    | 220.00         |
| —                                                                            | Paulista . . . . .                      | 200        | 12     | —           | 205.00    | —              |
| —                                                                            | Paulista do Com. . . . .                | 200        | 12     | —           | 220.00    | 215.00         |
| 30                                                                           | São Paulo . . . . .                     | 200        | 12     | 276.00      | 276.00    | —              |
| —                                                                            | Scavone . . . . .                       | 200        | 8      | —           | 240.00    | 240.00         |
| 12                                                                           | Triang. Mineiro . . . . .               | 200        | 12     | 20.00       | 20.00     | —              |
| <b>COMPANHIAS</b>                                                            |                                         |            |        |             |           |                |
| —                                                                            | Acos Villares . . . . .                 | 1.000      | —      | —           | 1.150.00  | 1.150.00       |
| —                                                                            | Adm. e Rep. Ester . . . . .             | 1.000      | —      | —           | 14.000.00 | 13.000.00      |
| —                                                                            | Anacorda S. A. . . . .                  | 1.000      | —      | —           | 1.000.00  | 1.000.00       |
| —                                                                            | Am. Fom. Econ. Cafe . . . . .           | 300        | —      | —           | 370.00    | —              |
| —                                                                            | C. Anglo-Brasileira . . . . .           | 100        | —      | —           | 170.00    | 165.00         |
| —                                                                            | Dunlop do Brasil . . . . .              | 1.000      | —      | —           | 89.00     | —              |
| —                                                                            | Elev. Atlas . . . . .                   | 100        | —      | —           | 2.000.00  | 1.950.00       |
| —                                                                            | Ind. Bras. de Meias . . . . .           | 200        | —      | —           | 300.00    | 285.00         |
| Ind.                                                                         | Cons. CICA ord. . . . .                 | 1.000      | —      | —           | 1.500.00  | —              |
| —                                                                            | Ind. C. Brasmotor . . . . .             | 1.000      | —      | —           | 1.450.00  | —              |
| —                                                                            | Imobiliária Jaguaré . . . . .           | 1.000      | 25     | 1.500.30    | 1.500.00  | —              |
| —                                                                            | Ind. N. Brigueiro . . . . .             | 1.000      | —      | —           | —         | —              |
| 22                                                                           | Iniciadora Predial . . . . .            | 200        | —      | —           | 200.00    | 200.00         |
| 200                                                                          | Ma. de Br. Estrela . . . . .            | 1.000      | —      | —           | 1.300.00  | 1.500.00       |
| —                                                                            | Mesbri S. A. . . . .                    | 200        | —      | —           | 225.00    | —              |
| —                                                                            | Molinho Viçosa . . . . .                | 200        | —      | —           | 320.00    | 315.00         |
| 50                                                                           | Paul. Cerv. Viçosa . . . . .            | 1.000      | —      | —           | 1.040.00  | 1.027.50       |
| 53                                                                           | Paulista de Estr. de Ferro nom. . . . . | 200        | —      | —           | 153.50    | 155.00         |
| 112                                                                          | Paul. de Estr. de Ferro nom. . . . .    | 200        | —      | —           | 155.00    | 155.00         |
| 90                                                                           | Paul. de Estr. de Ferro port. . . . .   | 200        | —      | —           | 162.00    | 160.00         |
| 200                                                                          | Paulista de Força e Luz . . . . .       | 200        | —      | —           | 191.00    | 191.00         |
| 150                                                                          | S. Paulo Alparagatas . . . . .          | 200        | —      | —           | 330.00    | 330.00         |
| —                                                                            | Seguradora Brasil . . . . .             | 1.000      | —      | —           | 2.000.00  | 1.900.00       |
| <b>PARTES BENEFICIARIAS</b>                                                  |                                         |            |        |             |           |                |
| —                                                                            | B. Com. e Industria . . . . .           | 100        | —      | —           | 161.00    | 140.00         |
| <b>VENDAS POR ALVARA</b>                                                     |                                         |            |        |             |           |                |
| <b>Apólices:</b>                                                             |                                         |            |        |             |           |                |
| 1.000                                                                        | Unificadas, port. . . . .               | 1.000      | 6      | 377.00      | —         | —              |
| <b>Bonus Rotativos</b>                                                       |                                         |            |        |             |           |                |
| 10.400.00                                                                    | —                                       | 6-Z        | 100    | 99.50       | 99.00     | 99.25          |
| 151.500.00                                                                   | —                                       | 6-Z        | 100    | 99.25       | 99.00     | 99.25          |
| 490.400.00                                                                   | —                                       | 7-Z        | 100    | 99.00       | 98.95     | 99.00          |
| 10.400.00                                                                    | —                                       | 8-Z        | 100    | 97.75       | 97.65     | 97.75          |
| 10.400.00                                                                    | —                                       | 9-Z        | 100    | 96.75       | 96.60     | 96.80          |
| 200.000.00                                                                   | —                                       | 9-Z        | 100    | 96.00       | 95.80     | 96.00          |
| 10.400.00                                                                    | —                                       | 10-Z       | 100    | 97.75       | 97.60     | 97.85          |
| 74.400.00                                                                    | —                                       | 10-Z       | 100    | 95.80       | 95.60     | 95.61          |
| 344.100.00                                                                   | —                                       | 11-Z       | 100    | 94.75       | 94.60     | 94.61          |
| 500.000.00                                                                   | —                                       | 11-Z       | 100    | 94.50       | 94.50     | 94.61          |
| 100.000.00                                                                   | —                                       | 11-Z       | 100    | 94.60       | 94.60     | 94.61          |
| 419.100.00                                                                   | —                                       | 12-Z       | 100    | 93.75       | 93.52     | 93.74          |
| 415.100.00                                                                   | —                                       | 1-A        | 100    | 92.75       | 92.75     | 92.75          |
| 418.100.00                                                                   | —                                       | 2-A        | 100    | 91.75       | 91.74     | 91.75          |
| <b>Serie Completa</b>                                                        |                                         |            |        |             |           |                |
| 6.120.000.00                                                                 | 6-Z a 7-A                               | 100        | —      | 92.50       | 92.50     | 92.50          |
| Total de Bonus Rotativos em Cr\$ 8.741.648,15 (já computado no total geral). |                                         |            |        |             |           |                |

## ALGODÃO

### (BOLSA DE MERCADORIAS)

|                        |       |    |        |          |          |                        |                   |       |       |       |
|------------------------|-------|----|--------|----------|----------|------------------------|-------------------|-------|-------|-------|
| — Am. de C. Paulo      | 200   | 12 | —      | 230,00   | 230,00   | <div>MERCADORIAS</div> | <div>PREÇOS</div> |       |       |       |
| — America              | 200   | 12 | —      | 270,00   | 265,00   |                        | Anterior          |       | Hoje  |       |
| — Arth. J. Seaten      | 1.000 | 12 | —      | 1.100,00 | 1.100,00 |                        | Comp.             | Vend. | Comp. | Vend. |
| — Brasil. p. Amer. Sul | 200   | 12 | —      | 275,00   | 270,00   |                        |                   |       |       |       |
| 000 Com. do Estado     | 200   | 12 | 378,00 | 379,00   | —        |                        |                   |       |       |       |
| 120 Com. do Estado     | 200   | 12 | 379,00 | 379,00   | —        |                        |                   |       |       |       |
| 020 Com. e Ind. ord.   | 200   | 12 | 402,00 | 400,00   | —        |                        |                   |       |       |       |
| 124 Com. e Ind. vref.  | 200   | 12 | 372,00 | 365,00   | —        |                        |                   |       |       |       |



# INDISPENSÁVEL A SIMPLIFICAÇÃO DO SISTEMA TARIFÁRIO BRASILEIRO

Precisa ser atualizada a Consolidação das Leis das Alfândegas — Impraticável o sistema de classificação de mercadorias — Memorial da Associação Comercial de São Paulo encaminhado ao Ministério da Fazenda

O sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, acompanhado de uma comissão de diretores, de que fazem parte os srs. Eduardo Saigh e Luiz Gonzaga de Toledo, vice-presidentes, Olimpio Rolim Loureiro e Breno Pacheco Borges, respectivamente, 2.º secretário e diretor, em sua recente viagem ao Rio de Janeiro, esteve no Ministério da Fazenda, onde fez entrega ao prof. Sá Filho, diretor geral daquele ministério, de substancial memorial em que a entidade do comércio examina o problema tarifário brasileiro, propugnando por sua urgente reforma.

A Associação Comercial de S. Paulo diz o memorial verificando o excesso de formalidades e as dificuldades encontradas no serviço de arrecadação, há teve a oportunidade de apresentar, há tempo, no Ministério da Fazenda, algumas sugestões para a simplificação das normas brasileiras. É indispensável mesmo essa simplificação da reforma, e achamos que devem ser estudados com atenção os seguintes pontos: 1) reforma da arcaica Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas; 2) — reforma do Regulamento de Futuras Consulnais; 3) — reforma do sistema de classificação de mercadorias e do pagamento de direitos aduaneiros; 4) — nova organização das Comissões de Tarifas das Alfândegas; 5) — modificação do sistema de exames técnicos; 6) — modificação da organização e funcionamento do Conselho Superior de Tarifas e do Conselho de Contribuintes; 7) — modificação do sistema de revisão de despachos; 8) — reforma do regulamento de cabotagem e 9) — modificação do sistema de pagamento do imposto de consumo sobre mercadorias importadas.

## CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DAS ALFÂNDEGAS

Sustenta o estudo da entidade do comércio que a Consolidação data de 1894 e precisa ser atualizada, pois constitui apenas uma coordenação de leis e normas antigas que chegaram até os nossos dias através do espírito da legislação portuguesa do tempo do Brasil Colônia, contendo, portanto, disposições anacrônicas e obsoletas. Encontra-se nas gavetas do Congresso um anteprojeto de Código Aduaneiro, faz 4 ou 5 anos, de autoria do Executivo. Embora organizado criteriosamente por funcionários da Fazenda, na sua elaboração não foram ouvidas as entidades representativas dos contribuintes, as quais, fácil é deduzir, poderiam e poderiam emprestar cooperação decisiva para tornar ainda mais eficiente o trabalho dos técnicos ministeriais. No que tange às futuras consulnais, nota-se contradição, da qual são responsáveis exportadores estrangeiros e importadores nacionais. A lei determina que o "visto" consular não pode ser apostado quando as faturas preencherem todos os requisitos legais. Assim mesmo, quando a mercadoria chega ao Brasil, com a fatura visada pelo consulado correspondente do nosso país, os funcionários alfândegários sujeitam os importadores a pagamento de multas por incorreções que deveriam ter sido eliminadas pelos consulares no momento da legalização conforme determina a lei. Não é justo, assim, que o importador brasileiro responda por incorreções nas faturas consulares, organizadas no exterior.

Por essas embarcações e vias por nossas autoridades consulares. Isso decorre algumas das numerosas dificuldades que se fazem de nosso país no estrangeiro, e compreendendo esse inconveniente é que o Conselho Federal do Comércio Exterior, faz algum tempo, elaborou um anteprojeto de regulamentação, que se encontra na Câmara dos Deputados, anteprojeto que, com algumas pequenas alterações, resolveria o problema.

## CLASSIFICAÇÃO DE MERCADORIAS

Em sua impraticável complexidade — expõe mais adiante o memorial — é o único no mundo o sistema de classificação das mercadorias e o pagamento dos direitos aduaneiros usado em nosso país. Por ele, antes da conferência dos volumes, baseando-se nos documentos marítimos de importação, o importador é obrigado a preencher uma guia ou nota de importação. Se no ato da conferência surge uma divergência da qual possa resultar uma diferença de direitos fiscais, é ele sempre cobrado em dobro, que é penalidade pela suposta infração do regulamento das faturas consulares. Na maioria dos casos não há fraude que justifique a penalidade, que, aliás, é aplicada por uma divergência mínima que eventualmente possa ocorrer. Por isso é que há milhares e milhares de processos anualmente nas alfândegas, em que se discute a classificação da mercadoria. Esses processos se transformam em outros milhares sem recursos para o Conselho Superior de Tarifas, que, em face do volume dos casos que lhe são apresentados, demora anos seguidos para se pronunciar. A simplificação do serviço deveria implicar apenas no importador apresentar-se à Alfândega munido de seus documentos para solicitar a abertura dos volumes e sua classificação, após o que forneceria a repartição uma guia ao importador, com a discriminação da mercadoria encontrada e dos direitos e demais impostos e taxas a pagar. Com essa guia, seria efetuado o pagamento devido. Outro ponto que merece atenção é a exigência anacrônica de que as primeiras vias das notas de importação sejam preenchidas a mão, quando hoje até mesmo sentenças judiciais proferidas pelos magistrados são dactilografadas.

## EXAMES TÉCNICOS

Por sua vez, os exames técnicos são exigidos pelas Alfândegas por qualquer motivo — prossegue o documento apresentado pela Associação Comercial de São Paulo. Exige-se esse exame para várias mercadorias da mesma natureza e da mesma partida. Significa apreciação onus para os produtos importados. Tal exigência deveria ser limitada aos casos efetivamente duvidosos, em que o depoimento técnico se tornasse indispensável. Mas isso não ocorre. O exame técnico se tornou praxe nas Alfândegas e todas as mercadorias são a ele submetidas. Nesta longa lista de erros e falhas, precisamos incluir também a constituição do Conselho Superior de Tarifas e do Primeiro e Segundo Conselhos de Contribuintes. Nesses órgãos, instituídos em 1934, embora figurem representantes da indústria e do comércio, cabe ao delegado da Fazenda uma função privilegiada. Basta um voto discordante na votação dos processos, para que o representante da Fazenda, se a votação for favorável ao contribuinte, recorra ao ministro da Fazenda, que, via de regra, reforma a decisão do Conselho. Tal fato foi reconhecido pelo próprio sr. Osvaldo Aranha, quando titular de pasta da Fazenda, que apontou como "dezaresada preeminência que se dá, sem motivo, ao representante da Fazenda". Além disso, temos a revisão do despacho que pode ser efetuada embora decorridos vários anos após a classificação das mercadorias para efeito de incidência dos diversos tributos. Muitas vezes a mercadoria já foi entregue ao consumidor a preço calculado com base nos direitos pagos, ficando o importador impossibilitado de se ressarir da parte adicional que lhe é exigida. É um fato de insegurança. Há, ainda, a acentuação do critério adotado para a cobrança de imposto de consumo, que é o mesmo vigente para os direitos aduaneiros de importação. — ou seja, do pagamento antes da conferência da mercadoria.

## PRECISAMOS ATUALIZAR

— "O que pretendemos — conclui o memorial — é unicamente prestar um serviço ao nosso comércio importador. As reformas que recomendamos são ditadas pelo bom senso, e, analisadas com serenidade e boa vontade, serão certamente adotadas, uma vez que a transformação delas sugerida em lei só poderá proporcionar benefícios ao país e receber os aplausos de todas as classes interessadas".

## UMA NECESSIDADE A APROVAÇÃO DO PROJETO DO BANCO CENTRAL

Lavradores opinam sobre a atual legislação bancária — Relação entre produção e crédito

O sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial, vem de elaborar um trabalho a respeito da necessidade de ser revista a legislação bancária em vigor, com o objetivo de melhorar atender os interesses dos banqueiros, dos depositantes e da própria produção nacional.

Relativamente ao assunto, o sr. Acácio Gomes, vice-presidente da Comissão Especial do Algodão e diretor da Sociedade Rural Brasileira, enunciou a necessidade de ser efetuada a referida revisão legislativa. Não é possível — assinala — que a SUMOC não esteja sentindo o perigo que poderá advir para a economia do país, a insegurança que atravessamos no terreno dos capitais e do crédito. Tendo em vista a íntima relação entre as atividades bancárias e as agrícolas, "acreditamos que só através de uma política harmoniosa, onde a confiança nos estabelecimentos de crédito seja maior, poderemos conseguir inteiramente aquele nosso desideratum".

Terminando suas considerações, aponta a ideia de que a garantia do governo aos depósitos deve ir além de 100 mil cruzeiros, encarecendo, ainda, que o desembargo do dinheiro retido seja realizado mais rapidamente.

## AMPARO

Opinando sobre o referido tema o sr. Luiz Alvarenga, diretor da FARESP, assinala a necessidade de ser dado maior amparo ao nosso sistema bancário, através de uma legislação que atenda à realidade econômico-financeira brasileira, evitando, por outro lado, as corridas periódicas que se têm verificado. Outrossim, é de opinião que o governo deve fiscalizar rigorosamente os estabelecimentos bancários, evitando dúvidas sobre a situação dos bancos. "Na verdade, com crédito firme, teremos confiança, com confiança maior crédito, com mais crédito, mais produção".

## BANCO CENTRAL

Terminando suas considerações o sr. Luiz Alvarenga declara que o Congresso necessita aprovar o projeto que institui o Banco Central, a fim de que tenhamos uma organização creditícia mais ampla.

## Apela para S. Paulo o Estado do Piauí

Falando na Federação do Comércio, o senador Mendonça Clark solicita a cooperação da iniciativa paulista para o Nordeste

"Embora um milhão de brasileiros que vive no Piauí, merca em cunhado e o amparo do governo federal, a prática, na verdade atenta justamente o contrário", disse o senador piauiense Mendonça Clark, quando em visita à Federação do Comércio do Estado de São Paulo, durante a última reunião dessa entidade, presidida pelo sr. Luiz Roberto Vidigal. Presente estava também o sr. Carlos Cavaliho Cabral, secretário do Trabalho, e o senador piauiense prosseguiu dizendo que o seu Estado tem sido o mais desamparado da União, e que São Paulo tem alguma responsabilidade nisso, pois tendo sido o descobridor do Piauí, não o tem auxiliado.

## INFORMAÇÕES

Continuando, disse o sr. Mendonça Clark que apresentou da tribuna do Senado vinte e dois requerimentos de informações ao governo federal, indagando, entre outras coisas, as seguintes: por que há noventa anos pleiteia o Piauí um porto de mar, tendo o fato de máquinas, guindastes, "decavilles", posto de amarração pronto para que as obras fossem iniciadas, em 1922, e em 1924 todo esse material foi arrecadado, transferido ou abandonado nas praias, sem que nunca mais algum tratado do assunto? Também uma estrada de ferro, iniciada em 1916, atingiu em 1935 cem quilômetros e daí em diante, até hoje, não teve construído mais um quilômetro sequer. Referiu-se a que o Estado possui uma seção do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e para distribuição de

verbas depende do Departamento do Ceará. Com referência aos serviços de rios, portos e canais, são também os piauienses obrigados a dirigir-se a outro Estado, o Maranhão. Outra das informações requeridas diz respeito ao fato de crédito distribuído pela Carteira Geral do Banco do Brasil — único banco existente no Piauí — importar em apenas 145 milhões de cruzeiros para todo o Estado, quando uma única firma do Rio dispõe desse mesmo crédito tendo apenas 35 milhões de capital.

"Poderia dizer mais, acrescentou o sr. Mendonça Clark, e é que no Piauí ainda existem brasileiros, é porque os brasileiros do Norte, em sua grande maioria, se alimentam de farinha e rapadura — e isso mesmo uma vez por dia — ainda continuam esperando auxílio do governo federal. O Estado não deve mais, e mesmo assim ao consagrar com ingentes esforços — um empresário de tripla milhões de cruzeiros. Não temo credito mas somos bons para contribuir com divisas na base de cerca de 10 milhões de cruzeiros".

## AUXÍLIO DE SÃO PAULO

Disse o representante piauiense na Câmara Alta que vive a São Paulo avistar-se com o governador Jânio Quadros a fim de conseguir fazer com que São Paulo se interessasse pelo seu Estado. Por isso mesmo é que registra com satisfação as informações pouco antes dadas pelo sr. Castilho Cabral, de que o governador paulista proletera enviar uma missão econômica ao norte do país. Pleiteia para que São Paulo volte-se para vistas não somente para o Piauí, mas para todo o Norte e o Nordeste. No seu modo de ver, considerava que a própria sobrevivência de São Paulo, o maior Estado produtor e industrial do Brasil, está na elevação do nível econômico do resto do Brasil.

deral. O Estado não deve mais, e mesmo assim ao consagrar com ingentes esforços — um empresário de tripla milhões de cruzeiros. Não temo credito mas somos bons para contribuir com divisas na base de cerca de 10 milhões de cruzeiros".

## DESEJA O PERU

## CAPITAIS ALEMAES

BONN, 4 (U.P.) — Seis senadores peruanos que fazem uma visita de informação à Alemanha Ocidental, convidaram as indústrias alemãs a competir com as de outros países em um esforço de capitais estrangeiros no Peru. Julio de la Piedra, expressou à "United Press", a esperança de que façam de imediato ofertas de investimento às empresas industriais alemãs, dizendo que "até que os alemães, não poderemos considerar completa a competição". Os senadores salientaram que o Peru todavia necessita de capital estrangeiro e acolheria com grande satisfação as investidas alemãs, embora tenha ali indústrias norte-americanas, britânicas e francesas.

## Nova regulamentação sobre funcionamento dos Bancos

RIO, 9 (Succurs) — Na Liga do Comércio do Rio de Janeiro, o sr. Armando Martins, seu consultor jurídico, analisou a situação econômico-financeira do país e sua repercussão nos estabelecimentos bancários. É o presidente da entidade, sr. Martins Stampão, falou sobre as restrições aos empréstimos por força do aumento da taxa de desconto e da obrigatoriedade do recolhimento de 50% dos novos depósitos. Isto impossibilita a manutenção das operações ordinárias, forçando os Bancos a um encaixe maior, pela redução dos empréstimos.

## IMPOSTOS DE RENDA E CONSUMO EM JANEIRO E FEVEREIRO

RIO, 9 (Succurs) — Nos dois primeiros meses deste ano foram arrecadados Cr\$ 1.023.314.000,00 de imposto de renda (Cr\$ 724.820.000,00 em janeiro e Cr\$ 298.494.000,00 em fevereiro) e Cr\$ 2.066.769.000,00 de imposto de consumo (Cr\$ 924.547.000,00 em janeiro e Cr\$ 1.142.222.000,00 em fevereiro), tudo conforme elementos fornecidos pela Contadoria Geral da República e pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. Em 1954, de conformidade com essas mesmas fontes, foram arrecadados Cr\$ 1.008.465.000,00 de imposto de renda (Cr\$ 660.856.000,00 em janeiro e Cr\$ 347.609.000,00 em fevereiro) e Cr\$ 1.555.245.000,00 de imposto de consumo (Cr\$ 698.319.000,00 em janeiro e Cr\$ 856.926.000,00 em fevereiro).

## Pleiteiam os produtores de sisal classificação na 4.ª categoria

Assevera a Associação Nacional do Comércio que a restrição do crédito está fomentando a ação dos monopólios — Grave a situação dos produtores do Nordeste — Desejam melhor tratamento cambial para a fibra

RIO, 9 (Succurs) — O presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. João de Vasconcelos, dirigiu ao sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, os seguintes telegramas: "Pelo a vossa excelência considerar as enormes dificuldades que afligem, na atual conjuntura, os produtores de algodão, sisal, cereais e demais gêneros do Nordeste, em face das grandes restrições de crédito estabelecidas pelo Banco do Brasil, que tem, drasticamente, reduzido as operações de vossa excelência os insistentes apelos das classes produtoras da região, através dos órgãos de classe e das autoridades estaduais, no sentido de serem revistas as últimas medidas tomadas, para que uma região tão necessária de apoio do governo

satisfatória, face ao inverno regular deste ano. Tal expectativa está sendo neutralizada pelas apreensões que semelhanças correm no crédito normal criam, promovendo o desmoronamento dos produtores e o recuo de maior influência da ação dos monopólios que agem localmente estimulando as dificuldades que as firmas tradicionais estão enfrentando em consequência das referidas restrições. Em nome da Confederação Nacional do Comércio, faço chegar ao conhecimento de vossa excelência os insistentes apelos das classes produtoras da região, através dos órgãos de classe e das autoridades estaduais, no sentido de serem revistas as últimas medidas tomadas, para que uma região tão necessária de apoio do governo

federal obtenha tratamento adequado e capaz de evitar fustas migrações para o sul do país, que tantos males vem causando à economia nacional".

## SISAL

"Tome a liberdade de informar a vossa excelência que, recorrentes e repetidos apelos continuam a chegar à Confederação Nacional do Comércio, procedentes das Federações de Comércio e de outros órgãos de classe da

Paraíba e demais Estados do Nordeste, bem assim de autoridades estaduais, lembrando a necessidade de medidas de proteção aos produtores de sisal, de acordo com o memorial entregue pessoalmente a vossa excelência, quando da visita que lhe fizeram representantes das classes produtoras, em maio último. Os produtores de sisal atravessam crise sem precedentes, dada a desvalorização da fibra, que carece de melhor tratamento cambial nesta fase de retraimento dos compradores do exterior, pleiteando, com justiça, seja o artigo transferido para a quarta categoria, para neutralizar as grandes baixas havidas ultimamente. A exemplo dos favores concedidos ao algodão, cotado a preços muito mais altos, os produtores aguardam melhor categoria para o sisal, que enfrenta no momento a concorrência de lavouras mais lucrativas no recrutamento da mão de obra regional. Agradeço o interesse de vossa excelência por uma solução justa, que atenda às legítimas aspirações do Nordeste, tão carecido de incentivo das autoridades federais".

## PRECISAMOS CORRIGIR OS ERROS DA COMERCIALIZAÇÃO DO CAFÉ

Declarações do presidente da Associação Comercial de Pirajui

O sr. Aníbal Hamam, membro do Departamento de Cafeicultura da FARESP e presidente da Associação Comercial de Pirajui, concedeu uma entrevista à nossa reportagem sobre a situação do café.

As deficiências — disse inicialmente — de nossa organização distribuidora de café, que já tornam difícil a situação do cafeicultor, são ainda agravadas com a instituição do conflito. A meu ver, a abolição do conflito deve ser acompanhada de medidas correlatas, que venham corrigir a atual comercialização do produto. Considero uma necessidade a instituição da taxa única para todos os produtos, sem discriminação, como etapa para a liberação total. Tal medida é necessária para evitar um choque em nossa economia. Uma vez concretizada a liberação, não teremos mais qualquer interferência governamental no setor cafeeiro.

## PROPAGANDA

E prosseguindo: "propaganda mais intensa do nosso café no exterior. Só assim poderemos criar condições

para vender até "agressivamente", conforme expressão de Henry Collinvaux, da Câmara de Comércio Belgo-Luxemburguesa. Já vai se tornando lugar comum a afirmar-se que é necessário aumentar o consumo de café nos Estados Unidos e expandir o comércio por meio de acordos com países que atualmente não consomem a rubiaca. A criação de grandes e pequenos estoques, por intermédio de escritórios ou outras organizações especializadas, nos países consumidores, é também uma necessidade. Mais adiante acentua que precisamos criar condições para competirmos não só em preço como em qualidade. Para tanto, deveremos modificar o regulamento de embarques e proporcionarmos maiores recursos ao cafeicultor.

Chama atenção para o descuido com que temos tratado o mercado alemão, quando se sabe que há uma Missão Comercial da Alemanha em nosso país e que o presidente da Federação dos Cafeeiros esteve naquele país, ainda há pouco. Terminando diz que já é tempo de estudarmos uma melhor organização distribuidora de nossos cafés. Talvez mesmo em moldes cooperativos, conforme projeto de lei apresentado pelo sr. Cloro W. de Sousa e Silva à Junta Administradora do I. B. C.

## QUASE DOIS MILHÕES DE PESSOAS EMIGRARÃO NOS PROXIMOS 5 ANOS

Calcula-se que aumentará de 25.000 o número de europeus que procurarão anualmente países latino-americanos — Problemas previstos pelos movimentos populacionais

RIO, 9 (Succurs) — O Conselho do Comitê Intergovernamental para Migrações Europeias (CIME), recentemente reunido em Genebra, com a participação de delegados do Brasil, analisou os problemas decorrentes das amplas deslocações populacionais previstas para os próximos 5 anos, em que se calcula deverão emigrar 1.700.000 europeus, dos quais cerca de metade terão de recorrer ao CIME por falta de recursos próprios para custear seus transportes.

Esses problemas são da mais diversa ordem, abrangendo aspectos demográficos, econômicos, sociais e políticos. Em primeiro lugar, é necessário equilibrar a "oferta" de mão de obra dos países superpovoados, com a "procura" por parte dos países de baixa densidade populacional. Para isso é indispensável organizar cursos profissionalizantes (o que está sendo ativamente feito pelo CIME em vários países) e atender com particular cuidado às atividades de seleção nos países de origem e de colocação nos países de destino. Neste último setor impõe-se, com particular preminência a questão de financiamento dos movimentos migratórios (investimentos em colonizações agrícolas, industriais e serviços públicos nos países de imigração).

O auxílio internacional permitirá aumentar de 25.000 pessoas por ano a imigração para os países da América Latina, permitindo o absorção integral dos contingentes que se calcula deverão emigrar até 1960. Outro problema cuja solução terá de ser encontrada pelo CIME é o da falta de navios disponíveis para os movimentos migratórios. São 130.000 emigrantes por ano e a média anual de emigrantes nos próximos anos é avaliada em 240.000.

## MEXICO, TERCEIRO PRODUTOR DE CAFÉ DA AMERICA LATINA

EXPORTOU UM MILHÃO DE SACAS DE 1 DE JANEIRO A 15 DE MAIO DO CORRENTE ANO — ORGANIZAÇÃO DA CLASSE CAFEIIRA NO PAIS

## NOVA YORK, (U.P.) —

Um informante dos produtores e exportadores mexicanos de café declarou, ontem, que estes concederam todo seu apoio à campanha que se propõe levar a cabo o Bureau Internacional do Café para aumentar o consumo do produto nos Estados Unidos, Europa e Canadá. O licenciado Macario Pina Morales, presidente da União Nacional de Cafeicultores do México, que representou sua organização na recente reunião dos países produtores de café, foi quem fez essa declaração.

## ACAO COLETIVA

O licenciado Pina Morales insistiu na necessidade em que se encontram os produtores de café de colaborar entre si para benefício de todos.

"Nenhum país produtor de café — declarou — pode agir unilateralmente hoje. O problema da superprodução, que se criou no mercado mundial, só pode ser resolvido por meio da ação coletiva".

Pina Morales elogiou os esforços que fizeram todos os delegados mexicanos na Conferência de Produtores de Café.

A delegação presidida pelo licenciado Miguel A. Cordero, estava composta pelos seguintes homens de negócios: Juan Martinez Ruiz, plantador e exportador de Jalapa; Ernesto Fernandez Huariado, funcionário do Banco do México; e Manuel Rito, representante do México no Bureau Pan-americano do Café.

Desde 1 de janeiro até 15 de maio deste ano, exportou pouco mais de 1.000.000 de sacas. Suas exportações totais foram, no ano passado, de 1.300.000 sacas.

A medida que a lumen-

tando sua produção — disse ainda Pina Morales — o México foi adquirindo mais importante posição nas conferências em que se formula a política internacional do café.

A União Nacional de Cafeicultores do México publicou, sob a direção de Pina Morales, um folheto semanal que contém todas as notícias importantes relativas ao café.

O semanário circula em todos os países produtores e é considerado como reflexo da opinião do governo mexicano nos assuntos referentes ao café.

## CHEGA HOJE DOS ESTADOS UNIDOS O PRESIDENTE DO IBC

RIO, 9 (Assapress) — Está sendo aguardado amanhã, às 9.30 horas, no aeroporto do Galeão, o sr. Alkinder Jungueira, presidente do I.B.C., que regressa dos Estados Unidos, onde participou da reunião dos países cafeicultores.

O presidente do I.B.C., concederá, nos próximos dias, uma entrevista à imprensa, quando fornecerá dados mais concretos a respeito da criação do Escritório Internacional do Café, problema discutido e assentado durante a reunião.

## UMA ATRAÇÃO DA BANDERANTES!

Sob o patrocínio de FÓGOS CARAMURU, os mais lindos da América do Sul, a Mais Popular Emissora Paulista apresentará hoje, das 20 às 20,30 horas

## LIVIO DEL MARE

o astro da canção italiana, em novos sucessos, juntamente com a Orquestra Banderantes, sob a regência do Maestro BENJAMIM SILVA ARAUJO, no programa

## “AQUARELA ITALIANA”

## RADIO BANDEIRANTES



"AO BATER DA TECLA..."

## ONDE O RACISMO?

EDUARDO PINTO

A Associação dos Negros de São Paulo, pelos canais competentes, solicitou a entidade mater, autorização para disputar uma partida de futebol com um combinado uruguaio, cuja renda total reverteria em benefício da Campanha de Combate ao Câncer. A C. B. D. indeferiu o pedido, o que causou certa estranheza, baseada em denúncias em dispositivos da Constituição Federal que condena o racismo no Brasil.

Em tempos que já vão longe, os pretos não tinham lugar nos nossos clubes de futebol, praticado, exclusivamente, por brancos. David, uma grande centro-médio, continuou na varzea porque sua tez era escura. Os tempos mudaram e, hoje, o futebol brasileiro se orgulha de grandes jogadores pretos que alcançaram fama internacional: Leonidas, Domingos, Brandão, Gredim, Ladislau, Fausto, Dito, Biscaia, Petronílio, Valdemar de Brito, Zininho, Santos, Brandãozinho, e muitos outros. Tivemos muitas partidas entre pretos e brancos, quase sempre disputadas no dia 13 de maio. Em 1927, nos festejos da Lei Áurea, disputou-se um desses jogos, cuja taça, com o título "Princesa Isabel", foi oferecida pelo presidente do Estado, Dito Bueno. Nunca se pensou em racismo quando desses jogos e, no entanto, duas raças distintas faziam parte deles.

Agora, alegando artigos constitucionais, a C. B. D. nega autorização para uma partida que renderia um bom dinheiro para a entidade que combate o câncer, tendo à frente essas admiráveis figuras que são Antônio Prudente e Carmem Prudente apostolos de uma grande cruzada. Racismo, pensamos, seria se os brancos impedissem que os pretos se reunissem ou jogassem. Mas, os homens de cor se irmanaram através de uma associação para procurar desfazer complexos oriundos da tez. Ninguém, pelo menos até agora, teve conhecimento de que no Brasil os negros combatem os brancos. Isolados, espalhados por aí nos botequins, fugindo do contato com os da outra raça, é que os pretos sofrem mais os efeitos de uma diferença de cor. Os negros são iguais aos brancos, apenas se julgam inferiores e poucos buscam nêscas, como o da Associação dos Negros de São Paulo para superarem complexos tão malfadados para as duas raças.

A C. B. D. não combate o racismo. Fez com que os pretos, impedidos de realizar um jogo com fim, não altruístico, se sentissem inferiores.

O negro Ademir Ferreira da Silva é campeão mundial e foi convidado a se esibir nos Estados Unidos, onde o racismo ainda não foi superado...

# Vitoria do Flamengo sobre a representação do Nacional

Por 3 a 2, o bi-campeão carioca derrotou o conjunto uruguaio — Julio Perez a maior figura do gramado — Excelente a arbitragem de Esteban Marino

clou a refrega claudicante. Ari falhou lamentavelmente nos dois tentos e pelo que parece aquelas falhas influíram decisivamente na condução dos seus companheiros. Só depois que o Flamengo conseguiu marcar o seu primeiro tento foi que os seus craques começaram a melhorar de produção. No período complementar o bi-campeão carioca agigantou-se e muito embora os seus valores não revelassem uma técnica aprimorada, fizeram o suficiente para



Servílio, defensor do Flamengo, cuja conduta foi boa.

**COMO AGIRAM OS ORIENTAIS**  
A representação do Nacional teve uma soberba atuação. A sua defesa é sólida e marca com apreciável segurança. O valor mais positivo do sexto defensivo da turma visitante é, indubitavelmente, o centro-médio Ramos. Calmo, preciso na distribuição e seguro nos cortes e antecipações, Ramos possui ainda o grande predomínio de apoiar com segurança o ataque.

Quanto à ofensiva, agili e penetrante, tem na meia direita Julio Perez a sua maior figura. Os demais valores, embora menos técnicos, jogaram com acerto.

**O FLAMENGO**  
A retaguarda rubro-negra in-

terferiu na sua defesa. Sucesso, no entanto, que o Flamengo, que não esteve numa jornada inspirada, bateu-se com flama e com o vivo entusiasmo dos seus defensores conseguiu anular a melhor classe do contendor.

**CONVINCENTE EXIBIÇÃO DOS ORIENTAIS NA FASE INICIAL**

O Nacional iniciou a partida dando a impressão de que conquistaria a vitória. Bem apoiados pelo seu terço intermediário, os avançados orientais, bem conduzidos pelo incomparável Julio Perez conseguiram abrir a contagem. A verdade é que o arquetipo Ari falhou lamentavelmente no primeiro tento da luta e, mais tarde voltaria a incidir naquele mesmo erro, permitindo aos visitantes aumentarem a contagem. Os admiradores do gremio da Gavia chegaram a temer pela sorte do seu clube predileto. A impressão de que o bi-campeão carioca não escaparia de sofrer contundente revanche generalizou-se entre a assistência, dada a facilidade com que os avançados do Nacional penetraram no interior da área rubro-negra. Percebendo, no entanto, a situação desfavorável que ameaçava envolver o bi-campeão carioca, os seus valores passaram a lutar com bravura e não só empataram a contagem como dispu-

ter-se a admiração dos afeitos aos guanabarrins. Pavão e Dequinha foram os melhores da defesa, enquanto Tomires e Servílio estiveram sobrios e Ari e Jordan, regulares.

Na ofensiva Rubens, como não podia deixar de acontecer, fez falta. A vanguarda flamenguista ressentiu-se do seu valor máximo. Todavia, o ataque rubro-negro não decepcionou e teve em Índio o craque mais eficiente. Os demais, regulares.

As equipes jogaram assim organizadas:  
**FLAMENGO** — Ari — Tomires e Pavão — Servílio, Dequinha e Jordan — Joel, Paulinho (Dua), Índio, Evaristo e Esquerdinha.  
**NACIONAL** — Leivas — Blanco e Groja (Leopardo) — Cantos, Ramos e Cruz — Chagas, Julio Perez, Garcia, Romero e Escalada (Rodrigues).  
Dirigiu a partida, com acerto, Esteban Marino e a redeia foi de 617.300,20 cruzeiros.

## NOVO LIDER NO CERTAME DO INTERIOR

"Goleado" o Comercial em Sorocaba — O Taubaté assumiu o primeiro posto — Reabilitou-se o Botafogo

Surpreendentemente derrotado pelo São Bento, em Sorocaba o Comercial perdeu a liderança do certame interiorano. Jogando em seus próprios domínios o São Bento, aproveitando-se da inconstância do adversário, soube conduzir-se magistralmente a vitória, fazendo o Comercial perder a sua maior chance para o acesso a divisão principal. Quatro a zero foi o resultado da partida, sendo que os tentos do clube sorocabense foram assinados por Reis, Nicácio, Lanzudo e Violi. A renda foi de Cr\$ 34.636,000 Apitau a partida o juiz Vladimir Aleksandrov.

**TAUBATÉ 1 x ARACATUBA 0**

Vencendo o Aracatuba pela contagem mínima, conquistou o Taubaté dupla vitória, pois, enquanto isso, assumia a liderança do certame, dada a derrota do Comercial. O árbitro Luiz Botini foi o juiz da partida. A renda foi de Cr\$ 21.500,00.

**BOTAFOGO 4 x TUPA 2**

O jogo de menor interesse da rodada foi realizado na cidade de Ribeirão Preto. O clube local conduziu-se a vitória, não só pelo seu maior poderio técnico, como pela fraqueza do adversário que nada fez para evitar a derrota do certame. Os tentos do Botafogo foram marcados por Ponce (2), Americo e Brotero. Para o Taubaté marcaram Henrique e Cabelo. A renda somou Cr\$ 19.000,00. Antonio Assunção Pereira, foi o árbitro.

**A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES**

Com os resultados da rodada de hoje do Torneio dos Campeões, em que a maior surpresa foi a espetacular derrota do Comercial, de Ribeirão Preto, em Sorocaba, a colocação dos concorrentes passou a ser a seguinte:

|                           |   |
|---------------------------|---|
| 1.º — Taubaté             | 4 |
| 2.º — Comercial           | 3 |
| 3.º — Botafogo e S. Bento | 2 |

**PROXIMA RODADA**

A próxima rodada, a ser disputada domingo, reúne as seguintes equipes:

4.º — Aracatuba ... 9

5.º — Tupã ... 10

jogadas: — em Ribeirão Preto — Comercial vs. Botafogo (clássico local); — em Aracatuba — Aracatuba vs. Tupã; — em Sorocaba — São Bento vs. Taubaté.

## RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

**DIA 16 A ASSEMBLEIA GERAL** — Foi marcada para o próximo dia 16 a Assembleia Geral da F. P. F., no invés de 13, conforme era esperado.

**CHAMADA DOS JOGADORES DO PALMEIRAS** — Tendo a diretoria do alvi-verde acertado um amistoso contra a Ponte Preta, na quarta-feira, vindoura para pagamento do passe de Valdir, a direção técnica requisitou a presença de todos seus profissionais para reiniciarem os treinamentos.

**O SANTOS NÃO DEVOLVERÁ** — O Jabaquara pediu, em "devolução" os jogadores Alvaro e Feijó que pertenciam à sua equipe e, agora, defendem a agremiação de Athle Jorge Cury. Difícilmente o ex-Leão do Macuco conseguirá o seu intento, pois, o Santos acha-se com direitos sobre os citados jogadores.

**CANHOTINHO PEDIU RESCISÃO** — O avançado Canhotinho, que exercia as funções de técnico do Portuguesa Santista, solicitou a rescisão do contrato que o prende a "brisa".

**ARNALDO NA FRANÇA** — No próximo dia 30 terminará o contrato de Arnaldo com o Juventus, e se não houver acordo para a sua renovação, ele irá defender o Racing, da França.

**O GUARANI EM POUSO ALEGRE** — O "bugre" acertou um amistoso em Pousa Alegre, onde enfrentará o Fluminense local no próximo dia 19.

**EM ATIVIDADES OS "GRÊNAS"** — O quadro da Mooca continua as suas atividades e-bindo-se amistosamente e no dia 19 jogará em Bariri, contra o E. C. União.

**AUGUSTO E O "BUGRE"** — Está difícil ao Guarani entrar em acordo com o seu avançado Augusto para a renovação do contrato. O diatheiro "colored" pediu muito para assinar novo compromisso, não sendo difícil que seu passe seja negociado.

**SEGUNDA-FEIRA O REGRESSO DO CAMPEÃO** — O Corinthians até agora não acertou a sua presença no Triângular em Belo Horizonte, provavelmente, somente jogue domingo contra o América. Regressará segunda-feira, quando iniciará os preparativos para o torneio "Internacional".

## Expressiva vitória conquistou Luiz Inacio derrotando Paulo Sacomã por larga margem de pontos

Dos dez assaltos, Luizão ganhou oito, perdeu um e empatou outro — O neo-profissional provou ser infundado o receio dos que julgavam temeridade faze-lo enfrentar adversários mais traquejados — Disputadas com afino as lutas preliminares

Derrotando Paulo Sacomã, por larga margem de pontos, na peleja travada anteriormente à noite, no ginásio do Pacembu, Luiz Inacio conquistou expressiva vitória.

A refrega, no decorrer dos seus dez assaltos, foi de flagrante superioridade do neo-profissional que, venceu oito, perdeu um e empatou outro.

Com o triunfo colhido, Luizão provou ser infundado o receio daqueles que julgaram ser uma temeridade ele enfrentar adversários mais traquejados.

Muito embora ter vindo a contagem de pontos por dilatada margem, o combate proporcionou aos espectadores fôlego emocionante, pois apesar de derrotado Sacomã portou-se com fibra e denodo, oferecendo tenaz resistência ao antagonista.

Se Joffre está satisfeito com a conduta do seu pupilo, Molina não sofreu decepção com o revés sofrido pelo seu, pois Sacomã saiu de pé, exigindo ingentes esforços e sacrifícios de Luizão para vencê-lo.

Vencedor e vencedor portar-se com tal ardor que, finda a luta, foram ovacionados pela grande assistência, que os aplaudia estrepitosamente.

Nos dez assaltos estipulados para a peleja, derão eles os seguintes resultados:

1.º assalto — Vantagem de Luizão por boa margem de pontos.

2.º — vantagem de Luizão por apreciável margem; 3.º — vantagem de Luizão por expressiva margem; 4.º — vantagem de Luizão por grande margem; 5.º — empate; 6.º — vantagem de Sacomã por relativa margem; 7.º — vantagem de Luizão por regular margem; 8.º — vantagem de Luizão por dilatada margem; 9.º — vantagem de Luizão por regular margem; 10.º — vantagem de Luizão por ligeira margem.

No 4.º assalto, faltou traquejo de ringue ao vencedor, de vez que tendo posto em situação crítica o contendor, não deu sequência ao ataque.

Perdeu "uma" excelente oportunidade de conquistar uma vitória espetacular, por nocaute, permitindo ao adversário refazer-se.

As pelejas preliminares foram ferozes em combatividade, foram de extrema pobreza técnica, foram mais "brigas" do que propriamente encontros de acordo com a "nobre-arte".

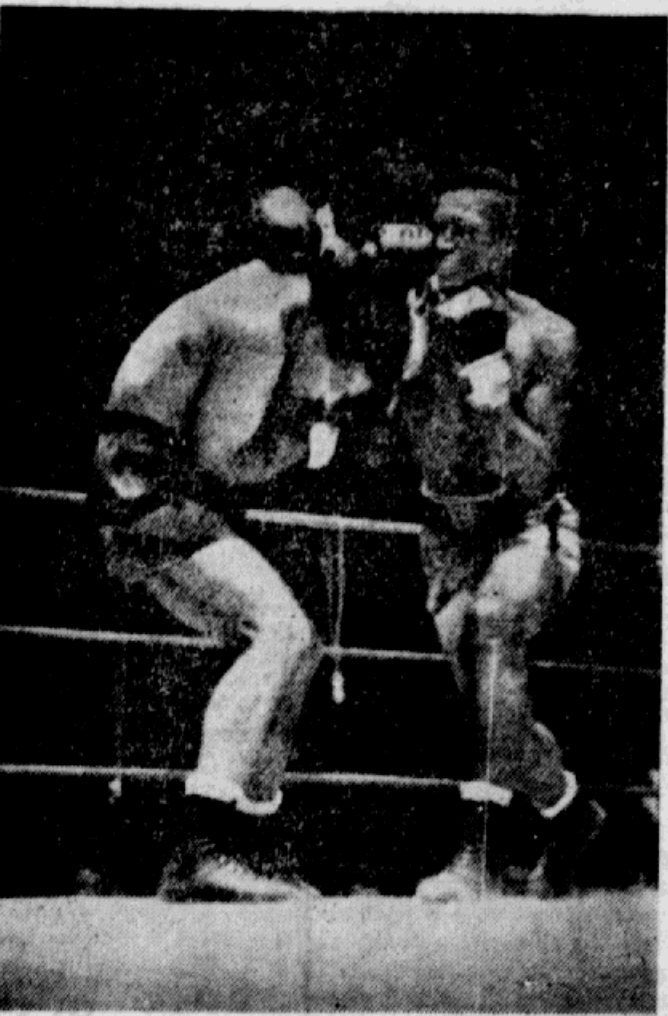
Cecilio Alem suplantou na luta de abertura Sebastião Raimundo, por relativa margem de pontos.

Não obstante ter cometido três faltas graves, golpes baixos, os jurados, erroneamente, deram a vitória a José Sabino Leonardo Filho, autêntico "tampeador", levando Candido Augusto dos Santos que foi prejudicado com as

irregularidades praticadas pelo contendor.

Também apitando pelo empate no encontro em que se defrontaram Laurindo do Santos Neto e José Osvaldo Assunção, foram injustas pois a vitória merecia ser de Laurindo, que após sofrer tremendo castigo no

assalto inicial, quase indo o nocaute, teve uma assombrosa reação dominando francamente o popular "Walcot", reduzindo-o a um simples "saco de areia". Grande e entusiástica assistência lotou literalmente o ginásio do Pacembu, dando a excelente renda, de Cr\$ 286.200,00.



Com uma esquivada de cabeça, Sacomã evita ser atingido por um violento direto de direita, desfechado por Luizão.

## AS ULTIMAS DA AQUATICA PAULISTA

Varias vezes advertimos, através desta coluna, os mentores da aquática paulista, face aos programas oficiais. Desta feita parece que tudo estará resolvido satisfatoriamente, com o sinerionismo entre os calendários da F. P. N. e de outros agrupamentos, entre os quais se destaca a Liga Santista de Esportes Aquáticos.

Excepcionalmente, a mentora máxima da aquática paulista autorizou a realização do certame de polo aquático do litorl, empreendimento que contará com a participação das equipes representativas do Clube Internacional de Regatas e Clube de Regatas Saldanha da Gama, agremiações sediadas na Ponta da Praia.

A tesouraria da F. P. N. está procedendo a revisão no prontuário dos clubes, devendo processar, a seguir, a eliminação de todos os clubes que não saldarem seus débitos até o fim do corrente mês, atendendo, assim, à deliberação da última assembleia geral.

Já se encontram em poder dos organismos técnicos da Federação Paulista de Nataçao, para posterior pronunciamento, os projetos de regulamentos elaborados pelo Conselho Técnico de Nataçao e Polo Aquático, da C. B. D., para os próximos certames nacionais da classe juvenil.

## NOTICIARIO INTERNACIONAL

Nina Dumbadz, recordista mundial do arremesso do disco, realizou um lançamento de 53m77, a melhor "performance" mundial da temporada.

Hilare Pratesi e Nate Brooks que deveriam lutar dia 5 de junho, resolveram transferir a peleja para dia 27, no Palácio dos Esportes, em Paris. O vencedor deverá lutar contra o mexicano Raul Macias, campeão mundial.

Pausto Coppi e Florenzo Magni decidiram não participar da Volta Ciclistica da França.

Foi dada a partida para a 16.ª etapa da Volta Ciclistica da Colombia, ontem, às dez horas.

Pelo Campeonato Europeu de Basquete a Polônia derrotou a

Inglaterra por expressiva contagem.

O ex-campeão Ezzard Charles venceu por decisão unânime Johnny Holman, na revanche da luta em que o campeão perdeu em Miami.

Para os festejos que serão realizados dia 9 de julho, em Assunção, do Paraguai, foi convidada a equipe do River Plate, líder do certame argentino, para disputar, uma partida contra o Libertad.

As equipes brasileiras que se encontram no exterior estão estendendo suas excursões. O Botafogo informou que fará cinco jogos na "cortina de ferro". A Portuguesa fará mais três jogos na Bélgica, em Angers e em

## 5 POR DIA...

1 — Na disputa do ultimo Torneio "Roberto Pedrosa", entre os "grandes" do futebol carioca e os de São Paulo, novamente, pela quinta vez, triunfaram os paulistas. O Botafogo, do Rio, foi o que teve a meta menos vazada: apenas 12 bolas. O América com a meta mais vazada: 34 vezes. E o clube que menos gols marcou foi o São Paulo: apenas 11. O que marcou mais gols: o Palmeiras, com 32. Também coube ao Palmeiras a conquista da maior contagem: 10 a 3, contra o América. O Fluminense e o Vasco marcaram, ambos, 15 gols. Edmundo, da Portuguesa, o recordista de gols: 18; em segundo, Humberto e Rodrigues, ambos do Palmeiras, com 8, cada.

2 — Cinco campeões do mundo, de boxe, categoria dos pesos máximos, defenderam apenas uma vez o título, antes de o perder. Os seguintes: Jesse Willard, Bob Fitzsimmons, Jack Braddock. O campeão que Sharkey, Max Baer e Jim mais vezes defenderam o título foi Joe Louis: 25 vezes. Depois, Tommy Burns, 15 vezes e Jack Johnson, 11 vezes.

3 — Os cem metros rasos, para moças, surgiu no 1.º campeonato brasileiro de atletismo, o de 1940. Triunfou Elisabeth Clara Muller em 12,5 segundos. Em 2.º, Erico Muller, em 13", gaucha, e em 3.º outra gaucha, Eicy Dionea Silva. Nos três campeonatos seguintes — 1942, 1944 e 1946 — novamente em primeiro posto Elisabeth sendo que seu melhor tempo — 12"8 — foi o de certame inicial, o de 1940. Em 49, triunfou Benedita Sousa Oliveira baixando a marca para 12"6 e, em 1953, Deyse J. de Castro conseguiu 12"3. E, neste ano, Benedita de Sousa colocou-se em terceiro posto com 13"5. Em 2.º, a carioca Helena Cardoso de Menezes com 12,5 segundos.

4 — Os cariocas triunfaram cinco anos seguidos no campeonato brasileiro de tênis. Ricardo Pernambuco foi o cinco anos campeão. Alberto Lage, nesse espaço de tempo, quatro anos; Ronaldo Guimarães, em dois anos; Guilherme Preehel, Cesarino Rangel e Eurico Teixeira de Freitas, um ano cada.

5 — O Newcastle United, que, pela sexta vez, neste ano de 55, conquistou a famosa Taça da "Inglaterra" — o máximo troféu do futebol inglês — em 1955, pela primeira vez chegou a final sendo derrotado pelo Aston Vila por 2 a 0. Depois, novamente finalista em 1955 e em 1958, perdendo, respectivamente, para o Everton (1 a 0) e Wolverhampton Wanderers (3 a 1). A seguir, em 1959, na semifinal é derrotado pelo Manchester United (1 a 0). Por fim, em 1916, pela primeira vez inscreve o seu nome na famosa taça ao vencer, em luta árdua, o Barnsley. Depois de um empate 1 a 1, derrotou o Barnsley por 2 a 0. Jose do Cristal Palace. No primeiro jogo, o público foi de 77.747 pessoas e, no segundo, de 69.434. — L. S.

## Na fase decisiva o cotejo do trofeu "Bandeirantes"

Movimentam-se amanhã os principais centros esportivos do "hinterland" — Catanduva, Piracicaba e Sorocaba as sedes das finalíssimas

Inegavelmente, o desenvolvimento das atividades do troféu "bandeirantes" tem revelado o interesse dos esportistas interioranos pelas modalidades compreendidas no extenso programa organizado pelo Departamento de Educação Física e Esportes, executado anualmente em varias etapas. Não se pode negar que o "hinterland" constitui esse magnifico celeiro que vem suprido as fileiras das diversas modalidades cultivadas entre nós.

O cestobol e voleibol, pelas suas características, constituem as modalidades mais difundidas no "hinterland". Quase todos os municípios dispõem de um ou mais conjuntos destas especialidades, muito em particular nos maiores centros, onde a classe estudantina concorre para a efetivação de competições locais, tornando as duas praticas atrativas de primeira grandeza para o publico esportivo.

Os jogos de futebol, de basquete e de vôlei, também são muito praticados no "hinterland". Quase todos os municípios dispõem de um ou mais conjuntos destas especialidades, muito em particular nos maiores centros, onde a classe estudantina concorre para a efetivação de competições locais, tornando as duas praticas atrativas de primeira grandeza para o publico esportivo.

**CESTOBOL FEMININO**

Os encontros semi finais e a finalissima do cotejo cestobolístico feminino, programados para amanhã, têm como local as quadras de Sorocaba, atendendo à pretensão daquela cidade, que é detentora do título maximo interriorano.

**EM PIKACABA**

A decisão dos certames de voleibol, bem como de cestobol masculino, terá como sede a cidade de Piracicaba, que reunirá amanhã e domingo categorizados conjuntos interrioranos, com a efetivação dos seguintes jogos:

Amãnhã, às 14,30 horas — voleibol feminino — Estudantes Salteño vs. Cruzeiro F. C. — voleibol masculino — Piracicaba vs. Lençóis Paulista.

Cestobol masculino — Tenis Clube de São José dos Campos vs. Clube Campineiro. As 19,30 horas — voleibol feminino — Afeta de Aracatuba vs. C. R. de Assis. Voleibol masculino — Casa Branca E. C. vs. S. André vs. A. A. Scarpa, de Sorocaba. Cestobol masculino — XV de Novembro, de Piracicaba vs. C. R. de Assis.

Domingo — pela manhã — jogos de perdedores em voleibol masculino e feminino e bola ao cesto.

A tarde — Dodada dos ganhadores da vespereira.

**OS JOGOS DE TENIS**

As partidas semi finais e finais, do torneio tenístico do troféu "Bandeirantes", serão efetuadas em Catanduva, congregando as seguintes representações:

Amãnhã — às 8,30 horas — tenís feminino — Tenis Clube de Santos vs. Aracatuba Clube e São Carlos Clube vs. Mogi Mirim E. C.

As 14 e 19 horas — Tenis Clube de Santos vs. Paraguaçu T. C. e Tenis Clube de Camanducaia vs. Catanduva T. C. — tenís masculino.

Domingo — pela manhã — jogos femininos entre as equipes ganhadoras da vespereira para decisão do 1.º e 2.º lugares e também os jogos para decisão de 3.º e 4.º entre os quadros perdedores.

Amãnhã, às 19,30 horas, serão efetuadas duas partidas, na fase semi final, com a intervenção das equipes do São Vicente Praia Clube, que terá pela frente o conjunto do Tupan Clube, de Mirassol. A equipe do C. A. Votorantim, de Sorocaba, medirá forças com o "five" do Gremio 34 de Março, de Araras. Domingo, pela manhã, será levada a efeito a partida decisiva, com o confronto entre os vencedores da rodada semi final.

**CESTOBOL FEMININO**

Os encontros semi finais e a finalissima do cotejo cestobolístico feminino, programados para amanhã, têm como local as quadras de Sorocaba, atendendo à pretensão daquela cidade, que é detentora do título maximo interriorano.

**EM PIKACABA**

A decisão dos certames de voleibol, bem como de cestobol masculino, terá como sede a cidade de Piracicaba, que reunirá amanhã e domingo categorizados conjuntos interrioranos, com a efetivação dos seguintes jogos:

Amãnhã, às 14,30 horas — voleibol feminino — Estudantes Salteño vs. Cruzeiro F. C. — voleibol masculino — Piracicaba vs. Lençóis Paulista.

Cestobol masculino — Tenis Clube de São José dos Campos vs. Clube Campineiro. As 19,30 horas — voleibol feminino — Afeta de Aracatuba vs. C. R. de Assis. Voleibol masculino — Casa Branca E. C. vs. S. André vs. A. A. Scarpa, de Sorocaba. Cestobol masculino — XV de Novembro, de Piracicaba vs. C. R. de Assis.

Domingo — pela manhã — jogos de perdedores em voleibol masculino e feminino e bola ao cesto.

A tarde — Dodada dos ganhadores da vespereira.

**OS JOGOS DE TENIS**

As partidas semi finais e finais, do torneio tenístico do troféu "Bandeirantes", serão efetuadas em Catanduva, congregando as seguintes representações:

Amãnhã — às 8,30 horas — tenís feminino — Tenis Clube de Santos vs. Aracatuba Clube e São Carlos Clube vs. Mogi Mirim E. C.

As 14 e 19 horas — Tenis Clube de Santos vs. Paraguaçu T. C. e Tenis Clube de Camanducaia vs. Catanduva T. C. — tenís masculino.

Domingo — pela manhã — jogos femininos entre as equipes ganhadoras da vespereira para decisão do 1.º e 2.º lugares e também os jogos para decisão de 3.º e 4.º entre os quadros perdedores.

Amãnhã, às 19,30 horas, serão efetuadas duas partidas, na fase semi final, com a intervenção das equipes do São Vicente Praia Clube, que terá pela frente o conjunto do Tupan Clube, de Mirassol. A equipe do C. A. Votorantim, de Sorocaba, medirá forças com o "five" do Gremio 34 de Março, de Araras. Domingo, pela manhã, será levada a efeito a partida decisiva, com o confronto entre os vencedores da rodada semi final.

**CESTOBOL FEMININO**

Os encontros semi finais e a finalissima do cotejo cestobolístico feminino, programados para amanhã, têm como local as quadras de Sorocaba, atendendo à pretensão daquela cidade, que é detentora do título maximo interriorano.

Amãnhã, às 19,30 horas, serão efetuadas duas partidas, na fase semi final, com a intervenção das equipes do São Vicente Praia Clube, que terá pela frente o conjunto do Tupan Clube, de Mirassol. A equipe do C. A. Votorantim, de Sorocaba, medirá forças com o "five" do Gremio 34 de Março, de Araras. Domingo, pela manhã, será levada a efeito a partida decisiva, com o confronto entre os vencedores da rodada semi final.

**CESTOBOL FEMININO**

Os encontros semi finais e a finalissima do cotejo cestobolístico feminino, programados para amanhã, têm como local as quadras de Sorocaba, atendendo à pretensão daquela cidade, que é detentora do título maximo interriorano.

**EM PIKACABA**

A decisão dos certames de voleibol, bem como de cestobol masculino, terá como sede a cidade de Piracicaba, que reunirá amanhã e domingo categorizados conjuntos interrioranos, com a efetivação dos seguintes jogos:

Amãnhã, às 14,30 horas — voleibol feminino — Estudantes Salteño vs. Cruzeiro F. C. — voleibol masculino — Piracicaba vs. Lençóis Paulista.

Cestobol masculino — Tenis Clube de São José dos Campos vs. Clube Campineiro. As 19,30 horas — voleibol feminino — Afeta de Aracatuba vs. C. R. de Assis. Voleibol masculino — Casa Branca E. C. vs. S. André vs. A. A. Scarpa, de Sorocaba. Cestobol masculino — XV de Novembro, de Piracicaba vs. C. R. de Assis.

Domingo — pela manhã — jogos de perdedores em voleibol masculino e feminino e bola ao cesto.

A tarde — Dodada dos ganhadores da vespereira.

**OS JOGOS DE TENIS**

As partidas semi finais e finais, do torneio tenístico do troféu "Bandeirantes", serão efetuadas em Catanduva, congregando as seguintes representações:

Amãnhã — às 8,30 horas — tenís feminino — Tenis Clube de Santos vs. Aracatuba Clube e São Carlos Clube vs. Mogi Mirim E. C.

As 14 e 19 horas — Tenis Clube de Santos vs. Paraguaçu T. C. e Tenis Clube de Camanducaia vs. Catanduva T. C. — tenís masculino.

Domingo — pela manhã — jogos femininos entre as equipes ganhadoras da vespereira para decisão do 1.º e 2.º lugares e também os jogos para decisão de 3.º e 4.º entre os quadros perdedores.



# INDOCIL VENCEU EM FINAL BONITO O G. P. "CAMPINAS"

O FILHO DE ANTONYM ANDOU LONGE NA PRIMEIRA FASE, MELHORANDO NA RETA PARA DOMINAR AMPLAMENTE MIGUEL ANGELO E EL CERRITO — MOVIMENTO RECORDE DE APOSTAS — O MAU TEMPO PREJUDICOU EM BOA PARTE O BRILHO DO FESTIVAL

CAMPINAS, 9 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas fez realizar esta tarde, no Hipódromo do Bonfim, a festa máxima de 1955. O hipódromo, cedo ainda, apresentava-se tomado por boa assistência. A medida que se sucediam os primeiros pares, avolumou-se a assistência, mas o mau tempo que reinava desde as primeiras horas mais ainda se fez sentir. Uma garoa impetuosamente caiu por toda a tarde afogando os espectadores. A festa, porém, não foi prejudicada.

Na tribuna de honra do hipódromo estavam, além da diretoria do Jockey Club local, delegações das entidades congêneres de Curitiba, do Rio, de Porto Alegre e de São Vicente e outras autoridades civis e militares da cidade e do Estado.

## O GRANDE PAREO

O Grande Premio "Campinas", na distância de 2.400 metros e realizado sobre pista de areia pesada, alinhou as ordens do "starter" oito concorrentes: Away, Indocil, Telurio, Edastria, Miguel Angelo, New Wonder, El Cerrito e Circé.

Away que se dizia em grande estado, foi feito favorito, seguido de Telurio. Mas aquela nada produziu. A rigor nunca esteve em carreira. Telurio ficou na primeira fase, segundo os pontos, mas desapareceu depois e entrou em último, longe. Away chegou a figurar em quarto lugar e nessa colocação terminou.

Não tardaram muito juntos às fitas os vários candidatos aos duzentos mil cruzeiros. Corridos os primeiros metros, notou-se El Cerrito no comando do lote, seguido de Circé e Telurio, com New Wonder e Edastria a seguir. Na primeira fase a carreira assim prosseguiu, mas, na reta de chegada, pela primeira vez, Telurio melhorou rapidamente para segundo, deixando Circé e New Wonder nos postos seguintes. Mais adiante Circé e Telurio passaram a dar sinal de esgotados. Não tardou a que melhorasse Miguel Angelo e Indocil, que, no final dos últimos mil metros, já estavam ao lado de Telurio na segunda colocação. O cavalo uruguaio parou de golpe e Miguel Angelo firmou-se em segundo, enquanto Indocil corria bem em terceiro. Melhorando sempre, na entrada da reta Indocil e Miguel Angelo passaram a mover forte carga ao ponto El Cerrito. Este, abrindo alguma coisa, deu passagem por dentro a Indocil, que, ganhando o comando, nele se manteve até a linha de chegada. Ganhou bem, embora sem ampla luz sobre Miguel Angelo.

A vitória de Indocil foi muito aplaudida.

## MOVIMENTO RECORDE DE APOSTAS

Na reunião de hoje, no hipódromo local, estabeleceu-se novo movimento recorde de apostas em

## CAVALO FURIOSO EM CARACAS

Segundo notícias telegráficas procedentes de Caracas, o cavalo inglês Pilot Jack disparou, nos preparativos para um pareo de que deveria participar e deu duas voltas na pista. Apesar disso, Pilot Jack participou da prova, no tiro de 1.100 metros, e ganhou. Não contente, o cavalo, quando estava sendo desenhado, mordeu o braço de um cavalariço — Salvador Gonzales — e o arrastou pelo solo durante alguns minutos, sem que ninguém pudesse libertar o infeliz pelo dos dentes do furioso animal.

O cavalariço foi levado para o hospital, onde se realizam esforços para salvar o braço destruído.

nosso turfe. Especificamente ..... Cr\$ 5.967.690,00 transitarão pelos diversos guichês do Bonfim na maior festa de 1955.

## RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de hoje, às tardas, no hipódromo local:

1.º pareo — Distância 1.600 mts. 1.º Oh! Lindo (N. Pereira); 2.º Borneu, Venc. (6) Cr\$ 11,00; dupla (24) Cr\$ 23,00. Placês: (6) Cr\$ 11,00 e (2) Cr\$ 15,00. Não correram Dalai e Guapinha.

2.º pareo — Distância 1.500 mts. 1.º Nimbus (J. M. Cavalheiro); 2.º Líder, Venc. (1) Cr\$ 18,00; dupla (13) Cr\$ 43,00. Placês: (1) Cr\$ 12,00 e (3) Cr\$ 14,00. Não correu Ofril.

3.º pareo — Distância 1.400 mts. 1.º Estoril (J. Camargo); 2.º Az de Espadas, Venc. (3) Cr\$ 30,00; dupla (12) Cr\$ 94,00. Placês (3)

Cr\$ 23,00 e (1) Cr\$ 40,00. Não correram Ducado, Maria Felix e Moreninha.

4.º pareo — Distância 1.500 mts. 1.º Irkito (O. V. Andrade); 2.º Sorço, Venc. (3) Cr\$ 52,00; dupla (23) Cr\$ 78,00. Placês: (3) Cr\$ 25,00 e (6) Cr\$ 25,00. Não correram Ondó e Arujá.

5.º pareo — Distância 1.100 mts. 1.º Babu (O. Reichel); 2.º Aragel; 3.º El Red, Venc. (2) Cr\$ 25,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês (2) Cr\$ 15,00 e (1) Cr\$ 16,00.

6.º pareo — Distância 1.500 mts. 1.º Alador (D. Garcia); 2.º Ovesena, Venc. (3) Cr\$ 12,00; dupla (23) Cr\$ 22,00. Placês: (3) Cr\$ 10,00 e (6) Cr\$ 11,00. Não correram Kliff, Ondó, Gurguão e Kapurleia.

7.º pareo — Distância 1.400 mts. 1.º Desauville (N. Pereira); 2.º Golaz, Venc. (8) Cr\$ 23,00; dupla (44) Cr\$ 90,00. Placê único: (8)

Cr\$ 24,00. Não correram Gravela e Extrato.

8.º pareo — Distância 1.500 mts. 1.º Fearless (D. Garcia); 2.º Nijinski; 3.º Cravinho, Venc. (9) Cr\$ 64,00; dupla (24) Cr\$ 56,00. Placês: (9) Cr\$ 18,00, (3) Cr\$

17,60 e (1) Cr\$ 26,00. Não correram Grilo e Carousiro.

9.º pareo — Distância 1.500 mts. 3.400 mts. — Cr\$ 200.000,00 1.º Indocil, 56, G. Massol. 2.º Miguel Angelo, 50 ks. A. Xavier.

3.º El Cerrito, 58 ks. D. Garcia. 4.º Awa, 58 ks. F. Irigoyen. 5.º Edastria, 52 ks. R. Olguin. 6.º New Wander, 54 ks. P. Vaz. 7.º Circé, 56 ks. E. Gonçalves. Não correram Uranium, Go-

Drack e Quito. Tempo: ..... 156"5/10. Venc. 3) Cr\$ 50,00; dupla (23) Cr\$ 98,00. Placês: (3) Cr\$ 20,00 (7) Cr\$ 44,00 e (10) Cr\$ 42,00.

1.º El Cerrito, 58 ks. D. Garcia. 2.º Awa, 58 ks. F. Irigoyen. 3.º Edastria, 52 ks. R. Olguin. 4.º New Wander, 54 ks. P. Vaz. 5.º Circé, 56 ks. E. Gonçalves. Não correram Uranium, Go-



Dr. Carlos da Silva Costa

## FALOU O SUPREMO NO CASO JOCKEY CLUB S. VICENTE

Impressões do advogado da parte vitoriosa — "Ao ministro da Agricultura assiste a faculdade de conceder licenças para a instalação de novos hipódromos no país, como, também, de fixar os locais onde podem eles realizar apostas"

RIO, 9 (Sucurna) — O Jockey Club São Vicente requereu perante o Supremo Tribunal Federal a suspensão da execução de uma decisão do ministro da Agricultura, Sr. Carlos da Silva Costa, que, por meio de uma decisão, determinou a instalação de um hipódromo no município de São Vicente, no Estado de São Paulo.

Levou esse pedido à mais alta instância do país o sr. Carlos da Silva Costa. Conforme já noticiamos, por 4 a 3, o Supremo Tribunal deu ganho de causa ao Jockey Club de São Vicente, decisão da mais alta importância, pois virá a modificar em vários Estados o entendimento no que tange à venda de apostas sobre corridas, fora dos hipódromos.

Por isso mesmo, terminado o julgamento, abordamos o flustre causidico, sr. Carlos da Silva Costa, ainda dentro do Tribunal, quando em seu corredor cessaram os abraços e cumprimentos.

Com aquela fidalguia que lhe é característica, assim que lhe pedimos a sua impressão sobre a causa que tão brilhantemente defendera, disse-nos o grande advogado:

"Já esperava este resultado, ante a justiça da causa. O julgamento proferido pela Excelência Corte, por maioria de votos, no recurso interposto pelo Jockey Club São Vicente da decisão do colendo Tribunal de Justiça de São Paulo que lhe havia negado o mandato de segurança impetrado contra o ato do Secretário da Segurança Pública do Estado, que havia mandado fechar o jogo que aquele centro realizava na sua sede da cidade de São Paulo, definiu com indubitável clareza, a faculdade que ao Ministério da Agricultura assiste de conceder licenças para a instalação de novos hipódromos no país, como também de fixar os locais onde podem essas entidades realizar apostas fora das respectivas áreas de corrida.

Nas alegações do recurso que interpus, com fundamento num erudito e substancioso parecer do eminente jurista Temístocles Brandão Cavalcante, que exercendo as elevadas funções de Consultor Geral da República, tive oportunidade de salientar os aspectos essenciais do momento caso, sustentando:

a) que sempre foi manifesta a tendência da legislação brasileira para, dentro do seu sistema de repressão de jogos de azar, abrir uma larga exceção para as corridas de cavalos, subordinando,

porém, a apreciação do preceito penalístico a condições intimamente ligadas à entidade responsável pela venda das apostas, bem como do local em que se pode realizar essa venda, excluindo assim o regime de liberdade absoluta quanto às pessoas e ao local.

b) que desde o Código Penal de 1890 até o presente momento o legislador brasileiro vinha permitindo as apostas dentro dos prados e nas agências, sedes ou dependências previamente aprovadas pelas autoridades públicas, mas, a lei 3.658, de 2 de outubro de 1941, conhecida por lei de Contravenções Penais, atualmente em vigor, abandonou as dependências e a expressão "local onde sejam autorizadas", de, evidentemente, maior elasticidade ao Ministério da Agricultura no sentido de fixar, onde melhor lhe parecer, esse local.

c) que tudo quanto se refere à criação de cavalos de corridas e a sua utilização, quer nos esportes, quer no exercício, ou em outros misteres, é objeto de um Decreto-lei especial que entregou ao Ministério da Agricultura a supervisão desses assuntos e a fiscalização da execução dos respectivos preceitos.

d) que, nos termos desse Decreto-lei (n. 24.246 de 10 de julho de 1934), mais conhecido por "lei de nacionalização do turf", e cumprindo os seus múltiplos e rigorosos requisitos o Jockey Club São Vicente obteve a Portaria n. 786, de 21 de maio de 1954, ainda em pleno vigor, que o autorizou "a realizar corridas de cavalos no hipódromo de sua propriedade, em São Vicente, com exploração de apostas, que, na sede, quer nas dependências que lhe são afetas inclusivamente na sua sede na Capital".

e) Pois foi essa Portaria, concedida em função de uma lei federal específica e de âmbito nacional, cuja finalidade precípua é desenvolver no país a equinocultura, em todas as suas modalidades, que o secretário da Segurança Pública de São Paulo entendeu de revogar, passando por cima de uma autorização concedida por autoridade federal, mediante uma portaria que, nos próprios termos da lei, só poderá ser revogada por outra Portaria se se provar que a sociedade turfista não está cumprindo as rigorosas determinações da lei.

Vê-se, à vista do exposto, que a decisão do Excmo. Sr. Ministro da Agricultura, Sr. Carlos da Silva Costa, que, por meio de uma decisão, determinou a instalação de um hipódromo no município de São Vicente, no Estado de São Paulo, definiu com indubitável clareza, a faculdade que ao Ministério da Agricultura assiste de conceder licenças para a instalação de novos hipódromos no país, como também de fixar os locais onde podem essas entidades realizar apostas fora das respectivas áreas de corrida.

Nas alegações do recurso que interpus, com fundamento num erudito e substancioso parecer do eminente jurista Temístocles Brandão Cavalcante, que exercendo as elevadas funções de Consultor Geral da República, tive oportunidade de salientar os aspectos essenciais do momento caso, sustentando:

a) que sempre foi manifesta a tendência da legislação brasileira para, dentro do seu sistema de repressão de jogos de azar, abrir uma larga exceção para as corridas de cavalos, subordinando,

porém, a apreciação do preceito penalístico a condições intimamente ligadas à entidade responsável pela venda das apostas, bem como do local em que se pode realizar essa venda, excluindo assim o regime de liberdade absoluta quanto às pessoas e ao local.

b) que desde o Código Penal de 1890 até o presente momento o legislador brasileiro vinha permitindo as apostas dentro dos prados e nas agências, sedes ou dependências previamente aprovadas pelas autoridades públicas, mas, a lei 3.658, de 2 de outubro de 1941, conhecida por lei de Contravenções Penais, atualmente em vigor, abandonou as dependências e a expressão "local onde sejam autorizadas", de, evidentemente, maior elasticidade ao Ministério da Agricultura no sentido de fixar, onde melhor lhe parecer, esse local.

c) que tudo quanto se refere à criação de cavalos de corridas e a sua utilização, quer nos esportes, quer no exercício, ou em outros misteres, é objeto de um Decreto-lei especial que entregou ao Ministério da Agricultura a supervisão desses assuntos e a fiscalização da execução dos respectivos preceitos.

d) que, nos termos desse Decreto-lei (n. 24.246 de 10 de julho de 1934), mais conhecido por "lei de nacionalização do turf", e cumprindo os seus múltiplos e rigorosos requisitos o Jockey Club São Vicente obteve a Portaria n. 786, de 21 de maio de 1954, ainda em pleno vigor, que o autorizou "a realizar corridas de cavalos no hipódromo de sua propriedade, em São Vicente, com exploração de apostas, que, na sede, quer nas dependências que lhe são afetas inclusivamente na sua sede na Capital".

e) Pois foi essa Portaria, concedida em função de uma lei federal específica e de âmbito nacional, cuja finalidade precípua é desenvolver no país a equinocultura, em todas as suas modalidades, que o secretário da Segurança Pública de São Paulo entendeu de revogar, passando por cima de uma autorização concedida por autoridade federal, mediante uma portaria que, nos próprios termos da lei, só poderá ser revogada por outra Portaria se se provar que a sociedade turfista não está cumprindo as rigorosas determinações da lei.

## GUAPONGA E QUENTAL, OS MAIS PROVÁVEIS GANHADORES DE SABADO

BASTANTE EQUILIBRADAS AS DEMAIS CARREIRAS — MONTARIAS OFICIAIS

Não estão fáceis as setz provas da sabatina. Com exceção do último, os demais não estão muito cheios, mas estão bonitos.

A prova de maior interesse é a central dos "bettings", em 1.500 metros, prometendo um encontro interessante entre Quental, Refrão, Fã Major, Quilumba, Diretor e High Master.

Os favoritos da "cubata", nas diversas provas, são Partura, Graciosa, Guandú, Dammit!, Guaponga, Quental e Orne. De todos, parecem realmente, reunir maiores possibilidades Guaponga e Quental, nas duas primeiras provas dos "bettings".

## PILOTOS OFICIAIS

Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.000 metros — As 13,45 horas.

1.º Partura, P. Vaz ... 55 6 1.º Soberba, L. Vargas ... 55 1

2.º Quengold, L. Gonz. 56 2 2.º Defensiva, A. Alejo 55 4

3.º Farnazan, Gonçalves 55 3 3.º Atômica, A. Nobrega 55 5

4.º Quilgu, J. C. Rosa ... 52 7 4.º Aramina, M. Alonso 52 8

1.º Graciosa, J. P. Sou. 55 8 1.º Quilbala, R. Olguin ... 55 1

2.º Diretriz, H. Molina ... 55 4 2.º Ginetta, T. O. Silva 55 5

3.º Hoya, A. Xavier ... 55 6 3.º Quichua, R. Latorre 55 2

4.º Relva, M. Alonso ... 52 7 4.º Hispanica, D. Garcia 56 3

5.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1.º Guandú, J. Alves ... 56 1 1.º Perfidia, R. Zamudio 54 7

2.º Eager, D. Garcia ... 56 5 2.º Karamoya, A. Xavier 54 6

3.º Gracejo, R. Olguin ... 56 2 3.º Ginetra, F. Costa ... 54 3

4.º Quatró, M. Alonso ... 53 4 4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 15,20 horas.

1.º Burtilla, A. Xavier ... 55 5 1.º Iga, G. Massol ... 55 4

2.º Dammit!, F. Pereira 55 8 2.º Gillette, O. M. F. 55 1

3.º Gilella, A. Cataldi ... 55 2 3.º Gilella, A. Cataldi ... 55 2

2.º Utigao, P. Mauzan 54 16 2.º Enfaro, A. Artin ... 53 10

3.º Aboum, N. Pereira ... 58 2 3.º P. Bird, C. Aurungio 51 9

4.º Tilda, R. Zamudio ... 55 7 4.º Tripe Trepe, A. Luca 56 3

5.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 15,55 horas.

1.º Guaponga, P. Vaz ... 54 3 1.º Mariuza, W. Mont. 51 9

2.º Eleitor, L. Acuna ... 56 2 2.º Pemba Kid, Zamudio 54 4

3.º Chantier, G. Massol 56 1 3.º Jatra, A. D. Xavier 52 8

4.º El Menor, D. Garcia 56 5 4.º B. Epine, J. C. Rosa 51 6

5.º G. Horse, J. P. Sou. 56 10 5.º Gadah, R. Latorre 56 7

6.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

1.º Quental, L. Gonzalez 56 3 1.º Refrão, E. Gonçalves 55 1

2.º Fã Major, J. P. Sousa 55 5 2.º Quilumba, A. Cataldi 55 2

3.º Diretor, J. Alves ... 55 4 3.º H. Master, Massol 55 6

4.º Utigao, P. Mauzan 54 16 4.º Enfaro, A. Artin ... 53 10

5.º Aboum, N. Pereira ... 58 2 5.º P. Bird, C. Aurungio 51 9

6.º Tilda, R. Zamudio ... 55 7 6.º Tripe Trepe, A. Luca 56 3

7.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 15,55 horas.

1.º Guaponga, P. Vaz ... 54 3 1.º Mariuza, W. Mont. 51 9

2.º Eleitor, L. Acuna ... 56 2 2.º Pemba Kid, Zamudio 54 4

3.º Chantier, G. Massol 56 1 3.º Jatra, A. D. Xavier 52 8

4.º El Menor, D. Garcia 56 5 4.º B. Epine, J. C. Rosa 51 6

5.º G. Horse, J. P. Sou. 56 10 5.º Gadah, R. Latorre 56 7

6.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

1.º Quental, L. Gonzalez 56 3 1.º Refrão, E. Gonçalves 55 1

2.º Fã Major, J. P. Sousa 55 5 2.º Quilumba, A. Cataldi 55 2

3.º Diretor, J. Alves ... 55 4 3.º H. Master, Massol 55 6

4.º Utigao, P. Mauzan 54 16 4.º Enfaro, A. Artin ... 53 10

5.º Aboum, N. Pereira ... 58 2 5.º P. Bird, C. Aurungio 51 9

6.º Tilda, R. Zamudio ... 55 7 6.º Tripe Trepe, A. Luca 56 3

7.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 15,55 horas.

1.º Guaponga, P. Vaz ... 54 3 1.º Mariuza, W. Mont. 51 9

2.º Eleitor, L. Acuna ... 56 2 2.º Pemba Kid, Zamudio 54 4

3.º Chantier, G. Massol 56 1 3.º Jatra, A. D. Xavier 52 8

4.º El Menor, D. Garcia 56 5 4.º B. Epine, J. C. Rosa 51 6

5.º G. Horse, J. P. Sou. 56 10 5.º Gadah, R. Latorre 56 7

6.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

1.º Quental, L. Gonzalez 56 3 1.º Refrão, E. Gonçalves 55 1

2.º Fã Major, J. P. Sousa 55 5 2.º Quilumba, A. Cataldi 55 2

3.º Diretor, J. Alves ... 55 4 3.º H. Master, Massol 55 6

4.º Utigao, P. Mauzan 54 16 4.º Enfaro, A. Artin ... 53 10

5.º Aboum, N. Pereira ... 58 2 5.º P. Bird, C. Aurungio 51 9

6.º Tilda, R. Zamudio ... 55 7 6.º Tripe Trepe, A. Luca 56 3

7.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 15,55 horas.

1.º Guaponga, P. Vaz ... 54 3 1.º Mariuza, W. Mont. 51 9

2.º Eleitor, L. Acuna ... 56 2 2.º Pemba Kid, Zamudio 54 4

3.º Chantier, G. Massol 56 1 3.º Jatra, A. D. Xavier 52 8

4.º El Menor, D. Garcia 56 5 4.º B. Epine, J. C. Rosa 51 6

5.º G. Horse, J. P. Sou. 56 10 5.º Gadah, R. Latorre 56 7

6.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

1.º Quental, L. Gonzalez 56 3 1.º Refrão, E. Gonçalves 55 1

2.º Fã Major, J. P. Sousa 55 5 2.º Quilumba, A. Cataldi 55 2

3.º Diretor, J. Alves ... 55 4 3.º H. Master, Massol 55 6

4.º Utigao, P. Mauzan 54 16 4.º Enfaro, A. Artin ... 53 10

5.º Aboum, N. Pereira ... 58 2 5.º P. Bird, C. Aurungio 51 9

6.º Tilda, R. Zamudio ... 55 7 6.º Tripe Trepe, A. Luca 56 3

7.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 15,55 horas.

1.º Guaponga, P. Vaz ... 54 3 1.º Mariuza, W. Mont. 51 9

2.º Eleitor, L. Acuna ... 56 2 2.º Pemba Kid, Zamudio 54 4

3.º Chantier, G. Massol 56 1 3.º Jatra, A. D. Xavier 52 8

4.º El Menor, D. Garcia 56 5 4.º B. Epine, J. C. Rosa 51 6

5.º G. Horse, J. P. Sou. 56 10 5.º Gadah, R. Latorre 56 7

6.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

1.º Quental, L. Gonzalez 56 3 1.º Refrão, E. Gonçalves 55 1

2.º Fã Major, J. P. Sousa 55 5 2.º Quilumba, A. Cataldi 55 2

3.º Diretor, J. Alves ... 55 4 3.º H. Master, Massol 55 6

4.º



**RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545**

Mas sempre é oportuno focalizar a necessidade de levar avançe qualquer plano que venha, logo ou mais tarde, valorizar a hinterlândia, beneficiar o homem do campo, criar novos ambientes propícios à indústria, mais próximo das fontes de produção de matérias primas e com elementos capazes de assegurar às populações interiores um nível de vida compatível com a dignidade humana e com o grau de progresso a que já atingimos em outros setores e que se reflète nas metrópoles e grandes cidades da faixa litorânea, de mais fácil contato com as civilizações d'além-mar.

Está claro que não se pode pensar em "marchas" compostas pelo deslocamento imediato de grandes lotes dos centros urbanos ao destino ao campo. Em primeiro lugar, é forçoso criar no campo as condições favoráveis que despertem na própria ruralidade o desejo de nele permanecer e considerem o cidadão a procurar nele o bem-estar que hoje está tão difícil de alcançar nas cidades. E isso é obra de grande envergadura, que, por isso mesmo, precisa ser criticativamente planejada e patrioticamente levada a efeito, bastando para consagrar qualquer governo que por ela se interesse.

**MESTRES CONTEMPORANEOS DA PINTURA FRANCESAS**  
— Continua instalada no Museu de Arte, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar, a exposição de mestres contemporâneos da pintura francesa.

O certame é promovido pela Galeria Barabinski de Rio de Janeiro.

A família do saudoso

**ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO**

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar HOJE às 7.30 horas na Igreja Matriz de Sant'Ana.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

A família do saudoso

**ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO**

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar HOJE às 7.30 horas na Igreja Matriz de Sant'Ana.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.



# CINEMA

## CENTRO

**MARABA** — A Última Bênção em Tambau, nacional — Torrente de Ódio, técnico — 10 anos desde as 13.30 hs.

**MONARK** — Sublime Obsessão — Jane Wyman, livre — J. Nac. — As 17.35 — 26 22 horas.

**NORMANDIE** — 8.ª semana — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Livre — J. N. — Desde as 14 horas.

**PLAZA** — A Última Bênção em Tambau, nacional — Torrente de Ódio, técnico — 10 anos — desde as 14 horas.

**PEDRO II** — Cidade Rebelde — Johnny Grey — Gólia Assassina — 10 anos — J. N. — desde as 9 horas.

**REPÚBLICA** — Cinemascope — 2.ª semana — O Mundo da Fantasia — Com Donald O'Connor — J. N. — Desde as 13.30 horas.

**RITZ** (S. João) — Revolta do Desespero — Julia Adams — 14 anos — J. N. — desde as 13.30 horas.

**STA. HELENA** — Irmãos Inimigos — Rock Hudson — O Príncipe e o Pirata — 14 anos — J. N. — desde as 9 horas.

## BAIRROS

**BRAZ POLITEAMA** — Sublime Obsessão — Jane Wyman — Noiva Eterna — J. N. — Desde as 13.40 horas.

**CINEMAR** — Sublime Obsessão — Jane Wyman — Fascinação — J. N. — As 13.50 e 17.25 horas.

**GLORIA** — Sublime Obsessão — Jane Wyman — A Noiva Eterna — J. N. — As 13.50 e 17.35 horas.

**HOLLYWOOD** — Sublime Obsessão — Noiva Eterna — J. Nacional — Desde as 13.40 horas.

**ITAMARATI** — Sublime Obsessão — Jane Wyman — J. N. — Desde as 14 horas.

**ICARAI** — Sublime Obsessão — Jane Wyman — A Noiva Eterna — J. N. — Desde as 13.40 horas.

**IRIS** — Pacto de Honra — Com Alan Ladd — Toscanito e o Detetive — J. N. — As 13.40 e 19 horas.

**ITAM** — Flexas Flamejantes — Com Anthony Dexter — Adorável Tentação — Proib. 14 anos — J. N. — As 14 e 19 horas.

**IP-PALACIO** — Rosas no Céu-Milagres na Terra — (Tambau) — Nacional — A Conquista do Everest — As 14 e 18.45 horas.

**CACIQUE** — (Carlos de Campos) — Renegado Heroico — Com Gary Cooper — Gigantes em Fúria — J. N. — As 19.30 horas.

**IDEAL** — Duro na Queda — Com Clifton Webb — A Princesa do Nio — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

**LINS** — Sublime Obsessão — Jane Wyman — J. N. — Desde as 13.35 horas.

**MARINGÁ** — O Amor Resolve Tudo — Com Loretta Young — A Espada de Damasco — Proib. 10 anos — J. N. — As 13.30 e 18 horas.

**OBERDAN** — Carnaval em Marte — Nacional — Com Anselmo Duarte — Companheiro Querido — As 19 horas.

**PHENIX** — Sublime Obsessão — Jane Wyman — J. N. — Desde as 13.45 horas.

**REGENCIA** — A Última Bênção em Tambau, nacional — Torrente de Ódio — 10 anos — desde as 14 horas.

**RITZ** (Concl.) — Sublime Obsessão — Jane Wyman — J. N. — desde as 13.30 horas.

**RADAR** — A Última Bênção em Tambau, nacional — Torrente de Ódio — Proib. 10 anos — Desde as 14 horas.

**RECUREIO** — Sublime Obsessão — Jane Wyman — Por Tua Causa — J. N. — As 14 e 18.50 horas.

**ROXY** — Rosas no Céu — Milagres na Terra (Tambau) — Nacional com o Padre Donizetti — Desde as 13.30 hs.

**REX** — Rumo ao Pacífico — Com Jack Mahoney — Proib. 14 anos — A Orquídea — J. N. — As 13.40 e 19 hs.

**STAR** — Rosas no Céu — Milagres na Terra (Tambau) — Nacional — Desde as 14 horas.

**SASM** — Os Três Garimpeiros — Nacional com Alberto Ruschell — As 15, 17, 19.30 e 21.30 horas.

**S. JORGE** — Rosas no Céu-Milagres na Terra (Tambau) — Nacional — Veio do Espaço — As 13.40 e 19 horas.

**SAVOY** — Vingança Terrível — Com Van Heflin — O Mundo em Perigo — Proib. 10 anos — J. N. — As 13.40 e 19 horas.

**S. FRANCISCO** — (Sio. Amaro) — Rosas no Céu-Milagres na Terra (Tambau) — Nacional — As 14 e 19 horas.

**SAMMARONE** — Sublime Obsessão — Jane Wyman — A Noiva Eterna — J. N. — As 14 e 19 horas.

**S. LUIZ** — O Último Bravo — Com Burt Lancaster — Pergaminho Fatiado — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 hs.

**S. GERALDO** — Duas Garotas e um Marujo — Com Jane Allyson — J. Nacional — As 18.30 horas.

**TROPICAL** — Sublime Obsessão — Jane Wyman — Sonhos de Rua — J. N. — Desde as 13.40 horas.

**TUCURUVI** — Rosas no Céu-Milagres na Terra (Tambau) — Nacional — Quando a Mulher se Atrave — J. N. — As 13.15 e 18.30 horas.

## CIRCO

**CIRCO PIOLIN** — 1.ª parte: variedades inéditas, humorísticas e sensacionais, além de Piolin e Pinatti — 2.ª parte: a comédia de Aelardo Pinto: O JACINTO AGARRADO — As 20.30 horas.

# COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

## CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A EXPLORAÇÃO DE PROPAGANDA EM POSTES DE PARADAS DE ONIBUS

Tendo sido anulada a primeira concorrência realizada com identico objetivo, acha-se aberta, até o dia 18 do corrente mês, nesta Companhia, nova concorrência pública para exploração de propaganda em postes de parada de onibus da CMT.

O respectivo Edital, acha-se à disposição dos interessados na Assessoria Técnica da CMT, à Praça Dom José Gaspar n.º 30 - 2.º andar, onde poderão ser retirados nos dias úteis, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, e aos sábados das 9 às 12 horas.

São Paulo, 4 de junho de 1955.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

## FARMACIA

Vende-se uma das mais antigas do bairro, com ótimo movimento. Com estoque e boa moradia. — Motivo não poder estar a testa da mesma. — Rua Hipódromo, 595.

## GRANDES FESTIVIDADES NA DATA DA FUNDAÇÃO

# ENTRA EM SEU CENTENÁRIO A CIDADE DE RIBEIRÃO PRETO

Diversas solenidades assinalarão, a 19 do corrente, a grande data em todo o município — Será inaugurado no Museu Municipal o pavilhão "Duque de Caxias"

**RIBEIRÃO PRETO, 6** (Do Correspondente) — No dia 19 do corrente, quando transcorrerá o 99.º aniversário de Ribeirão Preto, deverá ser inaugurado o Pavilhão "Duque de Caxias", da seção de arte do Museu Municipal, instituição que se vem desenvolvendo dia a dia com o apoio dos poderes públicos e cooperação particular. Da dependência a ser inaugurada, constam o modelo em gesso da estatua do Duque de Caxias, que se acha erigida em São Luiz do Maranhão, e o modelo da efígie de Maria Quitéria, a heroína da Guerra da Independência. O Pavilhão aludido será ornamentado com um medalhão de bronze do glorioso vulto de nossa história e com armas militares antigas, doadas pelo Ministério da Guerra e Força Pública do Estado. Estão marcadas festivas solenidades para aquele dia, as quais contarão com a presença de altas autoridades militares, civis e eclesásticas.

**CONFERÊNCIAS SOCIAIS** — A convite da Liga das Senhoras Católicas, Centro do Professorado Católico e Liga Feminina de Ação Católica, como preparação para a Páscoa, d. Marcos Barbosa fará uma série de conferências sociais, na Sociedade Legião Brasileira, nos dias 13, 16, 17, 18 e 19 do corrente.

**VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA** — O sr. Café Fi-

lho, presidente da República, deverá visitar esta cidade no dia 15 de agosto, ocasião em que, possivelmente, o sr. Jardo Quadros, governador do Estado, virá, também, a Ribeirão Preto. O sr. presidente da República presidirá o encerramento da Convenção de Associações Comerciais do Interior e inaugurará as instalações da P.R.A. 7, Radio Clube de Ribeirão Preto.

**FUTEBOL** — Realizou-se ontem no Estádio "Dr. Antonio Costa Coelho" desta cidade, a esperada pugna entre o Comercial F.C. ("leader" do certame) e o esquadra do Taubaté F.C. da cidade que lhe empresta o nome. A partida agradável, plenamente, a grande massa esportiva que demandou ao gramado da rua Guspari, pela movimentação técnica dos dois conjuntos em campo. Entretanto, é de justiça que mencionemos, que foi o Comercial o time que mais vezes ameaçou a meta contrária, não conseguindo seu intento, exclusivamente, pela má sorte de seus avanços nos arremates finais. A Taubaté se limitou a defender, contentando-se com o empate, que lhe valeria por uma vitória. O prelo terminou sem abertura de contagem. Bom público compareceu ao gramado e a renda atingiu a casa dos 150 mil cruzeiros.

Retribuindo a visita que lhe fez no primeiro turno, o Botafogo F.C. de nossa cidade foi a Aracatuba, a fim de dar combate ao Aracatuba F.C., não sendo feliz no seu intento, conhecendo mais uma derrota dentro do torneio dos campeões, derrota essa que, praticamente, o alijou do embicionado título. Entretanto, como em futebol tudo é possível, nem tudo está perdido ainda. Agora as atenções dos aficionados do esporte beirão de nossa cidade estão voltadas para o Comercial como única e última esperança de ver Ribeirão Preto colocado entre as cidades do interior que disputem a 1.ª divisão de profissionais.

## JUIZO DE DIREITO DA 16.ª VARA CÍVEL

### CARTÓRIO DO 16.º OFÍCIO CÍVEL

## EDITAL DE CITAÇÃO DE ANTONIO BELEM DA SILVA, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

**O DOUTOR JOAO ESTEVAM DE SIQUEIRA JUNIOR**, Juiz de Direito em exercício na 16.ª Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da República dos Estados Unidos do Brasil.

**FAZ SABER** a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de JORGE JOAO ROBERTO GRIESBACH e sua mulher, nos autos da ação ordinária que promovem contra a EMPRESA IMOBILIÁRIA E COLONIZADORA OESTE DE MATO GROSSO LTDA. e ANTONIO SALES DA SILVA, foi dirigida a este Juízo a petição do teor seguinte: — "Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da 16.ª Vara Cível. — Jorge João Roberto Griesbach e sua mulher, por seu advogado infra-assinado, na ação rescisória que move contra a "Empresa Imobiliária e Colonizadora Oeste de Mato Grosso Ltda." e contra o sr. Antonio Belem da Silva, tendo em vista a certidão de fls. n.º 1, qual o oficial de justiça encarregado de citar o referido sr. Antonio Belem da Silva afirmou que o mesmo não pode ser citado por encontrar-se em lugar incerto e não sabido, vem, respectivamente, requerer a V. Excia. se digne determinar a publicação dos competentes editais de citação, relativo aquele R. — Nestes termos. — P. deferimento. — São Paulo, 29 (vinte e nove) de maio de 1955 (mil novecentos e cinquenta e cinco). — Paulo de Tarso Rodrigues". — Despacho: — "J. C. — São Paulo, 26-V-955 — Siqueira Junior". — Despacho: — "Cite-se pelo prazo de 30 (trinta) dias. S. Paulo, 30-V-955. — Siqueira Junior". — Inicial. — "Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível. Jorge João Roberto Griesbach e sua mulher, da Ursula Griesbach, brasileiros, proprietários, residentes e domiciliados nesta Capital, à rua Joaquim Carlos n.º 9 (nove), por seu advogado infra-assinado (doc. n.º 1), quer propor contra a Empresa Imobiliária e Colonizadora Oeste de Mato Grosso Ltda. com sede à rua Coronel Francisco Nogueira n.º 628, na cidade de Olímpia, neste Estado e contra o sr. Antonio Belem da Silva, brasileiro, operário, residente e domiciliado nesta Capital à rua Enotrio, sn, digo, Enotrio, s.n.º e sua mulher, se casado for, uma ação ordinária de rescisão contratual. — I — Os Supltes. se comprometeram a vender à Empresa Imobiliária e Colonizadora Oeste de Mato Grosso Ltda. mediante 100 prestações, digo, 100 pagamentos, os imóveis seguintes: — 1.º — Um terreno situado na quadra 18, da rua d. Philomena Calandira, esquina formada pelas ruas Campinas e d. Philomena Calandira, medindo o terreno 48 mts. de frente, por 58 mts. de um lado e 58 mts. de outro lado e nos fundos 48 mts. encerrando a área de 2.784 m2, confinando de um lado com os vendedores, de outro lado com a rua Campinas e nos fundos com os vendedores. — 2.º — Um terreno situado na quadra F, na rua João Jorge esquina formada pelas ruas Jundiaí e rua João Jorge medindo o terreno 28 mts. de frente, por 48 mts. de um lado e 48 mts. de outro lado e nos

fundos 28 mts. encerrando a área de 1.344 m2, confinando de um lado com os vendedores, de outro lado com a rua Jundiaí, e nos fundos com os vendedores. — 3.º — Um terreno situado na quadra 18, rua João Jorge, esquina formada pelas ruas João Jorge e Jundiaí, medindo o terreno 96 mts. de frente, por 108 mts. de um lado e 48 mts. de outro lado, e nos fundos 48 mts. da direita para a esquerda e 60 mts. em linha reta e mais 48 mts. de fundos, encerrando a área de 7.488 m2, confinando de um lado com a rua Campinas de outro lado com a rua Jundiaí, e nos fundos com os vendedores. — II — Do mesmo modo, os Supltes. se comprometeram a vender ao sr. Antonio Belem da Silva, também, mediante 100 pagamentos, o imóvel seguinte: — um terreno situado na quadra 17, da rua Jau distante 58 (sessenta e oito) mts. da esquina formada pelas ruas Filomena Calandira e rua Jau, medindo o terreno 19 mts. de frente, por 48 mts. de um lado e 48 mts. de outro lado e nos fundos 10 mts., encerrando a área de 480 m2, confinando dos dois lados e nos fundos com os vendedores. — III — O preço da venda comprometida à Empresa Imobiliária e Colonizadora Oeste de Mato Grosso Ltda. foi de Cr\$ 60.000,00, relativamente ao 1.º dos terrenos acima descritos, de Cr\$ 30.000,00, com relação ao 2.º daqueles terrenos e de Cr\$ 160.000,00, relativamente ao terceiro terreno, sendo que as prestações devidas seriam, respectivamente de Cr\$ 600,00, Cr\$ 300,00 e Cr\$ 1.600,00, sendo certo que os compromissos compradores, no ato da transação efetuaram pagamentos, mediante recibos provisionais, nos valores respectivos de Cr\$ 600,00, Cr\$ 300,00 e Cr\$ 1.600,00, sendo imediatamente emitidos na posse precária dos imóveis em apreço. — IV — O preço da venda comprometida ao sr. Antonio Belem da Silva, descrito no item n.º II, foi de Cr\$ 10.000,00, sendo que as prestações devidas seriam de Cr\$ 100,00 sendo certo que o compromisso comprador, no ato da transação efetuou o pagamento, mediante recibo provisionário, no valor de Cr\$ 100,00, sendo imediatamente emitido na posse precária do imóvel em apreço. — V — Os Supltes. com a Empresa Imobiliária e Colonizadora Oeste de Mato Grosso Ltda. pactuaram lavrar em suas respectivas escrituras de compromisso de compra e venda até 30 de outubro de 1950, nas notas do 16.º Tabelião, desta Capital e com o sr. Antonio Belem da Silva, ficou pactuado que a escritura seria lavrada até o dia 30 de novembro de 1950, nas notas do mesmo Tabelião, tudo conforme se vê nos documentos que constituem fls. 2, 3, 4 e 5. — VI — Desde a data da realização das transações, antes mesmo da lavratura de escrituras de compromissos de compra e venda, os Supltes. começaram a receber, dos Supltes. as prestações devidas. — VII — Todas as prestações, de acordo com o combinado entre os Supltes. e os Supltes., passaram a serem pagas ao sr. Walter Ahrens, corretor de imóveis e procurador dos Supltes. — VIII — A Empresa Imobiliária e Colonizadora

te depósitos pessoais dos RR. inquirições de testemunhas, juntada de documentos, vitórias e o mais que necessariamente for. — Dá-se ao presente o valor de Cr\$ 260.000,00. — Nestes termos. P. deferimento. — São Paulo, 4 de fevereiro de 1955. — P. p. Paulo de Tarso Rodrigues". — (selada). — Distribuição: — "Corregedoria Geral da Justiça. Distribuição Cível. — N.º 4.968 — A 16.ª Vara decima sexta. — Ao 16.º Ofício. — Ao 1.º Contador. — Ao 1.º Depositário. — São Paulo, 4-2-1955. — Geraldo Flor". — Despacho: — "A. Citem-se. — S. Paulo, 8-2-1955. — M. Callado". — Em virtude do que, mandou expedir o presente edital de citação de ANTONIO BELEM DA SILVA, com o prazo de 30 dias, contados de sua primeira publicação no Diário Oficial do Estado, pelo qual fica o mesmo suplicado o cidadão, para todos os fins e efeitos constantes das peças aqui transcritas, na forma e sob as penas da Lei. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância mandou afixar e publicar o presente observado as formalidades legais. — Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos 3 de junho de 1955. — Eu, Agostinho Salles, escrevente, escrevi. — E eu, José Brasil Moraes, Escrivão Interino, subscrevi. — O Juiz de Direito. — (a) JOAO ESTEVAM DE SIQUEIRA JUNIOR.

reintegrados os AA. na posse dos imóveis descritos nos itens ns. 1 e 2; — c) — sejam os RR. condenados no pagamento de honorários de advogado dos AA., na base de 20% sobre o valor da causa, bem como nas custas do processo e juros da mora; — d) — seja expedida carta precatória, ao respeitável uzo da Comarca de Olímpia, neste Estado, para a necessária citação da Empresa Imobiliária e Colonizadora Oeste de Mato Grosso Ltda. cuja sede é naquela cidade; — e) — expedição de mandado para a citação de Antonio Belem da Silva, o qual tem o seu domicílio nesta Capital, sendo certo que essa citação, assim como a da Empresa Imobiliária e Colonizadora Oeste de Mato Grosso Ltda., valerá para todos os termos da presente ação, até o seu final, devendo os RR. apresentarem, dentro do prazo da lei, as contestações que tiverem, sob pena de revelia. — Protestam, sendo necessário, por todos os meios e provas por direito permitidas, notadamente

COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS

AVISO

Nos termos da deliberação da Assembleia Extraordinária de 14-4-54, ficam convidados os Srs. Acionistas que queiram fazer uso do direito de preferência, a subcrever suas quotas no aumento de capital por ela autorizado, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados desta publicação, estando a Diretoria autorizada a receber novas subscrições para as sobras que se verificarem depois daquele prazo.

São Paulo, 6 de junho de 1955.

Cia. Bandeirante de Seguros Gerais — Dr. Eduardo Benjamin Jafet — Diretor Presidente; Dr. Bernardo Piquetredo Magalhães — Diretor Vice-Presidente; Dr. José de Paula e Silva — Diretor Superintendente; Antonio Deviate — Diretor Secretário.

## "RADIO-FISCAL"

fiscaliza TODA a propaganda feita pelo rádio

FONE 36-45-25

## "TV-FISCAL"

fiscaliza TODA a propaganda feita pela televisão

FONE 36-79-56

## PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de sr, cansaço, peso no estomago, inchado dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia - Cr\$ 60,00

## CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 132 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 18 HORAS

# Cinema

**PIRANGA** — Alma em Suplicio — Joan Crawford e Ann Blyth — 18 anos — W. Bros. — At. Atlântida — As 13.30 — 15.30, 17.40, 19.55 e 22 horas.

**ART-PALACIO** — O Rei do Movimento — Cinedistri — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22 horas.

**BANDEIRANTES** — Jesse James Contra os Dalton — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22 horas.

**OPERA** — As Três Perfeitas Casadas — Proib. 18 anos — Pelinex — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

**BROADWAY** — O Rei do Movimento — Cinedistri — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22 horas.

**PARATODOS** — O Poder da Fé em Tambau — Chuva de Rosas e Última Bênção — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

**ROSARIO** — O Rei do Movimento — Cinedistri — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22 horas.

**ALHAMBRA** — As Três Perfeitas Casadas — Proib. 18 anos — Pelinex — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

**S. BENTO** — Pirata Sangrento — Proib. 10 anos — Assassinos em Profusão — Aranha Mortal — Série — Res. Semanal, 55x21 — Desde 10 horas.

**ESMERALDA** — Alma em Suplicio — Joan Crawford e Ann Blyth — 18 anos — W. Bros. — Esp. Tela — As 13.30 — 15.40 — 17.50 — 20 e 22.10 horas.

**MAJESTIC** — Alma em Suplicio — Joan Crawford e Ann Blyth — 18 anos — W. Bros. — At. Atlântida — As 13.30 — 15.40 — 17.50 — 20 e 22.10 horas.

**PAULISTA** — Cinemascope — Um Fio de Esperança — Proib. 10 anos — W. Bros. — 25 de Janeiro — Nacional — As 14.15, 16.50, 19.25 e 22 horas.

**CRUZEIRO** — O Rei do Movimento — Ankito — Fogo de Emoções — 10 anos — As 17.30 e 21 horas.

**ARLEQUIM** — Alma em Suplicio — Joan Crawford e Ann Blyth — 18 anos — W. Bros. — Um Lenço de Algodão — nac. — As 13.30 — 15.40 — 17.50 — 20 e 22.10 horas.

**PA'AMOUNT** — O Rei do Movimento — Ankito e Janete Jane e outros — Cinedistri — As 18.30 — 20.15 e 22 hs.

**JOIA** — O Rei do Movimento — Ankito — Vingança Implacável — 10 anos — desde 13.40 horas.

**LIBERDADE** — Alma em Suplicio — Joan Crawford — Ann Blyth — 18 anos — W. Bros. — Res. Semanal — As 13.30 — 15.40 — 17.50 — 20 e 22.10 horas.

**NACIONAL** — O Rei do Movimento — Ankito — Vale Tudo — As 19 horas.

**STA. CECILIA** — O Rei do Movimento — Cinedistri — As 18.40, 20.20 e 22 horas.

**S. PEDRO** — Alma em Suplicio — Joan Crawford — 18 anos — Cidade Tenebrosa — Gene Nelson — F. Jornal — As 18.30 horas.

**UNIVERSO** — O Rei do Movimento — Palácio de Paixões — As 14 e 19 horas.

**PIRATININGA** — As Três Perfeitas Casadas — Laura Hidalgo — 16 anos — Pôrco de Maldição — Brenda Aguirre — Milagre em S. Paulo — Nac. — As 13.40 e 18.35 horas.

**BRASIL** — O Rei do Movimento — Ankito — Chamava-se Carlos Gardel — As 19 horas.

**CLIMAX** — O Rei do Movimento — Ankito — Janete Jane e outros — Cinedistri — As 15 — 19.15 e 21.15 horas.

**RIVIERA** — O Rei do Movimento — Cinedistri — As 19.30 e 21.30 horas.

**ANCHIETA** — O Rei do Movimento — Ankito — Primavera na Serra — Proib. 10 anos — As 19 horas.

**ROMA** — O Rei do Movimento — Ankito — A Outra e Eu — As 19 horas.

**JUPITER** — O Rei do Movimento — Ankito — Aventura D'Oeste — Proib. 16 anos — As 14.15 e 19.15 horas.

**PARIS** — O Rei do Movimento — Ankito — Duquesa do Tabarin — As 18.40 horas.

**LUX** — Jesse James Contra os Dalton — Proib. 14 anos — Um Dia de Vida — As 19 horas.

**S. CAETANO** — Jesse James Contra os Dalton — Barbara Lawrence — 14 anos — Muraiha da Esperança — J. Tela 55x15 — As 19.10 horas.

**MARACANA** — O Rei do Movimento — Ankito — Vale Tudo — As 19.15 horas.

**ESTRELA** — As Três Perfeitas Casadas — Arturo de Cordova — 18 anos — A Noite F. Nossa — Jorge Mistral — Band. da Tela — As 18.35 horas.

**S. SEBASTIAO** — O Rei da Confusão — Sangari — Not. Semanal, 55x20 — As 19 horas.

**VITORIA** — Caminhos Asperos — John Wayne — 10 anos — Uma Garota de Sorte — Jane Powell — Marcha da vida — As 19 horas.

**VITORIA** — (S. Caetano do Sul) — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — Dias Sem Fim — Nacional, As 20 hs.

**MARAJÁ** — (Sio. Amaro) — Caminhos Asperos — John Wayne — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 19.10 e 21 hs.

**CARLOS GOMES** — (Sio. André) — O Rei da Confusão — Técnico — Paramount — Nacional — As 20 horas.

**LAFENNA** — (S. Miguel Paulista) — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — Três Cadetes em Apuros — As 19.30 hs.

**METRO** — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SETE NOVAS PARA DEZ IRMAOS — Cinemascope — Com Jane Powell e Howard Keel — Prog. livre.

**SINDICATO DA INDUSTRIA DO**





Eis os corantes usados em pães e macarrão para "substituir" o ovo. Contêm derivados de hulha, sobre os quais pesa grave suspeita: a de que podem provocar o cancer!

SESENTA DIAS DE VIDA DOS "COMANDOS" (1)

O CRIME QUE POUCOS CONHECEM.

## PROVAVEL AGENTE DO CANCER USADO EM PÃES E MACARRÃO

Em substituição ao ovo, desonestos donos de padarias e fabricas de macarrão, usavam "Corante Amarelo Ovo" — Fechada a fabrica na Via Anchieta, apenas porque era clandestina — Não se conseguiram provas de que o produto era vendido para alimentação — Corante, tem derivados de hulha e isso, segundo experiencias em varias partes do mundo, PODE PROVOCAR CANCER — A cola para lixa, era usada em doces em vez de gelatina, apenas porque custava Cr\$ 85,00 mais barato por quilo — Inquerito contra os infratores na Delegacia de Falsificações

Reportagem de HOMERO PAIVA — 1.º de uma série

Os "Comandos" têm sua historia. E nem sempre pontilhada de ações marcadas com o selo de indeclinável justiça. Houve no passado bastante exagero. O desejo de acertar fez com que erros e arbitrariedades fossem cometidos. Ao iniciarmos esta série de reportagens, queremos registrar isso. Foi depois da guerra, quando se acentuava a volúpia do lucro, que se constituíram pela primeira vez os "Comandos". Pouco tempo tiveram de vida, porém, não somente forças economicas influram no seu desaparecimento. A falta de base legal nas incursões de machadinhos em

punho, quebrando marmores, xicaras e copos, terminou por tirar do povo o instrumento que morreu por tentar acertar demais.

VOLTAM MAIS CALMOS

Quase dez anos se passaram e novamente a necessidade de defender a saúde da população exigiu pronta ação do governo. Somente o lucro estava interessando a muitas casas que exploram o comércio de generos alimentícios. A palavra "higiene" foi riscada do vocabulário de muitos comerciantes inescrupulosos.

A rua Alexandrino Pedroso, 24, "Sociedade Industrial de Produtos Alimentícios Bela Vista", funcionando a rua Canindé, 948; "Fabrica de Doces Neusa Ltda.", com estabelecimento a rua Dr. Pacheco e Silva, 137; "Fabrica Venus Ltda.", a rua Caetano de Campos, 390, e a "S. A. Industria de Doces Alimentícios" (Passoquinha Paulista) estabelecida a

rua Canindé, 802. Todas foram interditadas. Na segunda reportagem desta serie, amanhã, traremos a publico novos fatos ligados a situação de estabelecimentos de generos alimentícios, como, por exemplo, sorvete que levava agua contaminada com fezes, e o capitulo do pão, que dá para arrearlar couro e cabelo.

## INTEIRAMENTE ÀS MOSCAS O ENTREPOSTO DE GENEROS

Fraco o movimento matutino naquela dependencia municipal — Visitou a secção o secretario de Higiene — Deve prosseguir a campanha contra a irrigação de hortas com aguas poluidas

O entreposto de generos, da rua da Cantareira, ontem, não funcionou. Ou melhor, as 12 horas as portas daquela repartição municipal foram baixadas, encerrando-se o expediente. O que se pôde notar, pelo movimento matutino, era de certa reserva, no tocante ao atendimento aos pedidos de verduras e legumes. As secções de exportação tiveram funcionamento bem abaixo do normal, motivo por que muitos dos carros que deveriam seguir em demanda à Capital Federal e Santos não empreenderam viagem. Eram os efeitos da ação dos "comandos sanitarios" nas

chacaras da periferia que se faziam sentir. Mesmo assim, as bancas destinadas a venda de tuberculos, frutos e produtos que prescindem da rega tiveram movimento normal.

O DESERTO

A tarde, nossa reportagem teve oportunidade de visitar o proprio municipal da rua Cantareira. Nas ruas transversais e mesmo de frente ao mercado, o contrario do que aconteceu noutras vezes, não pôde ser avistado um unico caminhão preparado para a descarga. Os chacareiros estavam mesmo predispostos a irem à

greve, segundo se murmurava nas vizinhanças. O fato é que as bancas destinadas a venda a varejo estavam às moscas. Sem um unico pé de alface, sem uma unica cesta de tomate à mostra. Houve uma queda vertical nos negocios, afetando de maneira sensivel as transações das cooperativas e das cooperados.

VISITA

Embora as atividades tivessem sido paralisadas totalmente na tarde de ontem, nossa reportagem logrou estabelecer contato com o sr. Valdomiro de Oliveira, secretario de Higiene, que chegou

ao local em auto oficial, para inspeção. O titular da pasta chegou de surpresa, solicitando as guardas que lhe abrissem as portas do proprio municipal, para a visita que pretendia fazer. Nossa reportagem acompanhou o sr. Valdomiro de Oliveira, que teve o cuidado de verificar o "stock", banca por banca. Segundo assegurou, São Paulo não enfrenta nenhuma crise no abastecimento de verduras. Os chacareiros podem descarregar no entreposto toda a mercadoria necessaria ao consumo de nossa população. O que está havendo, no entretanto, é certo cuidado, precaução que ele julga compreensível porquanto, para que a mercadoria chegue ao local de destino, deve pagar frete. Tal despesa é arriscada quando os "comandos" poderã condonar toda a carga, ao saberem sua procedencia.

FAVORAVEL

Reconhece o sr. Valdomiro de Oliveira o espirito que norteia as autoridades nessa campanha em prol da saúde publica, ao visitar as chacaras de nossa cidade. Proclama que é preciso agir com rigor, no sentido de evitar a irrigação das hortalias com aguas poluidas, que tantos males poderão acarretar ao povo. E prometeu ao reporter esclarecimentos que bem situem a questão. Tais esclarecimentos, segundo entendemos, abrangem a posição dos atravessadores, das cooperativas e respectivos cooperados, hoje mais do que nunca unidos num movimento de grande envergadura, porquanto segundo asseguramos, a quase totalidade das nossas chacaras é irrigada com liquidos provenientes de sentinas e correios poluidos, material já analisado por laboratorios dignos de toda confiança.

VENCEU O GUARANI

PRESIDENTE PRUDENTE, 9 (Asapress) — Jogando hoje nesta cidade, frente ao Corinthians, o Guarani, de Campinas, triunfou pela contagem minima,

## CERRAM AS PORTAS OS EMPORIOS ENQUANTO FUNCIONAM OS BARES

Maus efeitos da legislação municipal vigente — Por que funcionam as feiras e as quitandas

Nossos legisladores, com a ansia de apresentar trabalho, olvidam aquele precepto que aconselha: "as leis devem ser poucas e boas". Porisso, há um amontoado de normas com a finalidade precípua

INCOERENCIA

Os armazens, evidentemente, são sempre procurados pelas donas de casa, ou pelos maridos que somente no domingo podem efetuar suas compras. Isso subentende desde o carvão até os generos necessarios ao almoço. A refeição melhorada e dominical. Não obstante, a Prefeitura tem poderes para impedir que as vendas de nossos bairros, aos domingos, atendam à freguesia, não obstante funcionem livremente os bares, as tascas onde o trabalhador pode conseguir quantas doses quiser de aguardente. Ponderamos os legisladores que nossas leis trava-

lizham a vida do cidadão paulista. Entre elas a que proibe o funcionamento dos emporios em dias santificados ou domingos, permitindo, contudo, que bares e padarias mantenham suas portas abertas.

FEIRAS-LIVRES

Outras falhas que observamos é referente às feiras-livres e quitandas, de vez que este comercio tem licença para operar, enquanto se

fazem restrições aos emporios. Devem nossos vereadores observar que São Paulo ainda é a cidade que o trabalhador vive de "vales", do "bico". Assim sendo, aquele que trabalha no domingo, buscando alguns cruzeiros, ao deixar seu trabalho não tem onde adquirir os generos que faltam à sua cozinha. Mas, por outro lado, não lhe faltará a taverna que venda a pior zurrapa, por preço infimo. E' impor sacrificio a uma familia inteira, que pode se ver privada de melhorar a alimentação, quando é possível adquirir veneno em qualquer balcão. Para isso chamamos a atenção dos poderes competentes.

## CONTRARIOS AO AMARELO-TAXI OS PROFISSIONAIS DO VOLANTE

Apenas um, entre muitos, favoravel à medida — Consideram o auto propriedade particular não devendo sofrer consequencias de determinações de estranhos — A classe não foi ouvida e continua em assembléa

Os motoristas de praça estão alarmados com a resolução que acaba de ser tomada, objetivando uniformizar a cor dos autos.

Conforme noticiamos, comissão nomeada pelo secretario da Segurança Publica, agindo em consonancia com peritos da D.S.T., estabeleceu a tonalidade a ser adotada para todos os proprietarios de carros de aluguel da capital, o chamado "amarelo-taxi".

PRO E CONTRA

A esse respeito, nossa reportagem ouviu alguns profissionais do volante, pró e contra a medida.

MAIS INTERESSANTE

O volante Francisco Paulo e Silva, ao nosso reporter declarou que a tonalidade "amarelo-taxi" escolhida é mais interessante que a pintura de alguns carros de aluguel trafegando em São Paulo. Disse textualmente: "Não está tão feia". Adiantou, ainda, haver participado de uma assembléa de elementos da classe, efetuada com o proposito de debater o assunto. Pelo que pôde observar, concluiu que a maioria é contra. Não se conforma com a determinação que julga arbitraria.

O profissional Lazaro Rodri-



Dentro de seu auto, Ido Benacchio não quis opinar.

### NA JUSTIÇA O CASO DO FALSO PRINCEPE

RIO, 9 (Sucursal) — As aventuras de Gabriel Inelas, o proprietário do Hotel Quilandinha que se fazia passar como o príncipe Clamene, fundador da Ordem de São Sebastião e São Jorge, eclodiram na Justiça. O impostor não chegou a ser interrogado porque escapou para a Espanha munido de um passaporte especial do Itamarati. No entanto, dada a sua revelia, o processo prosseguirá e, ontem, o sr. Francisco Benjamin Gallotti, superintendente do Portão, a quem o vigarista concedera o diploma de chanceler, prestou depoimento. Passaram a constar dos autos os fatos de haver Inelas vendido, por quatro mil cruzeiros, o titulo de comendador ao diplomata Mario de Braga Melo



Grupo de motoristas, ao lado do reporter, tecem considerações a respeito da medida. Prós e contras.

rios à cor que a D.S.T. adotou para os carros de aluguel.

TRANSAÇÃO

Os motoristas do largo de São Bento alegam que irão gastar, na pintura dos carros, de 6 a 9 mil cruzeiros. Esse o calculo, entrando na estimativa a mão de obra e o material. Quando pretendem negociar o carro terão forçosamente que abater essa despesa, valendo o veículo o que realmente vale, excluindo-se do negocio a reforma da pintura. Perguntam, ainda, se o carro for negociado para uso particular não implicará em novos gastos ao seu proprietario.

RADIOS Francisco Paulo e Silva critica o projeto de lei apresentado à Câmara Federal, visando retirar dos carros de aluguel os aparelhos de radio. Disse ser incompreensível que um deputado, pretendendo defender a segurança do pedestre, só se preocupe com o motorista profissional, enquanto os amadores poderão gozar as delicias de viajar ao som de doces melodias. Interpretando o pensamento da classe os motoristas do largo de São Bento se manifestaram positivamente contra o "amarelo-taxi" e a retirada dos receptores de seus automoveis.

ENQUANTO PROLIFERAM MANIFESTAÇÕES DEMAGOGICAS E ELEITORARIAS

## Binomio transporte - carestia inimigo n.º um do paulistano

Dificuldades de transporte em empresas particulares — Protestos em São Bernardo — Quando as donas de casa dão o "estribo"

Evidencia-se atualmente em nossa Capital, um binomio que vem sendo o martirio de toda a gente. São dois, os problemas mais sentidos — e por isso mesmo — exigem uma providencia rapida amparada nos municipios já cansados de tantos insucessos administrativos. Trata-se do transporte e do custo da vida.

As dificuldades de condução em nossa Capital, apesar das varias promessas feitas pela Companhia Municipal de Transportes Coletivos tornam verdadeiramente angustiosa a vida dos moradores dos bairros afastados (e mesmo dos centrais). As reclamações são plenamente justificadas. A curiosidade levou-nos a ouvir elementos de algumas agencias particulares. Conversamos nas oficinas, nas portas de empresas, com condutores, empregados e as desculpas das irregularidades — foram sempre justificadas por causa do aumento do preço do combustivel e das peças e accessorios.

Baseado nesse aumento, onibus foram suprimidos das linhas. Os preços por sua vez, aumentaram abusivamente. Vale tambem frisar, que o acrescimo das passagens nos onibus particulares, não correspondem, em absoluto, aos cinquenta centavos da CMTC.

A Auto Viação São Bernardo do Campo — por exemplo — até 1954, cobrava de São Paulo aquela cidade, Cr\$ 6,80. Já em meados de 1955, o preço passou de seis para oito cruzeiros. Não contentes, os donos da Empresa, na semana passada, passaram a cobrar nada menos do que dez cruzeiros. Isso, sem considerar que a linha interna da localidade foi tambem aumentada para Cr\$ 2,50.

Outro exemplo: o sr. Emilio Guerra, dono de uma empresa que atende grandes nucleos da Capital, tem deixado bairros inteiros em situação difícil, e revidando as queixas dos passageiros aos jornais, suprimiu muitos horarios. Assim, a linha daquela companhia de transportes que atende Itapicirica da Serra, tem tido falhas imperdoaveis. Lamentam-se dessa deficiencia os trabalhadores que moram em Embu-Mirim. Em vista disso, como que levado pelo lado da pirraça, o sr. Emilio Guerra (com ou sem razões), suprimiu quase que a totalidade dos horarios, deixando apenas alguns

onibus circulando para assegurar a concessão a que faz direito.

Outro caso tipico do desprezo à população é o da Viação Bandeirantes que serve aos moradores de Campo Limpo. Que fez a empresa? Limitou-se a imitar o sr. Emilio Guerra. Uma vez ou outra surge um onibus perdido a fim de transportar em péssimas condições, os passageiros das localidades adiante de Taboão.

Um fato digno de lastima, foi o que sucedeu no mês passado entre os passageiros do onibus de Mogi das Cruzes, que faz o percurso em varios bairros da Capital) e o cobrador. Mediante um aumento repentino, negaram-se os que viajavam a pagar a passagem. Incontinenti, o motorista conduziu-os ao DOPS. Como não poderia deixar de ser o delegado enviou-os ao Transito. Enquanto aguardavam a autoridade da COAP para verificar a razão ou não da majoração, zarpou-se o motorista com o veiculo, e não foram dadas maiores satisfações aos reclamantes.

Esse é apenas um dos casos que se verificou naquela desorganizada Companhia.

O binomio se completa com o já discutido custo de vida. Quem mais reclama e com razão são as donas de casa. As senhoras que arcam com a incumbencia de adquirir alimentos para o consumo da semana, sabem muito bem o peso da incumbencia. São depósitos de inegavel valor, e que vêm assumindo proporções gigantescas considerando-se a generalização das queixas. "A vida está pela hora da morte", afirmam. Citamos estes fatos colhidos ao vivo, para evitar que venham a considerar levianas as nossas denuncias. Denunciam essas que fazemos com o fito unico de, como profissionais da imprensa, não cooperarmos na continuação de um estado de coisas que só poderá trazer consequencias desastrosas.

Esse binomio: transporte-custo de vida, pode acarretar acontecimentos dos mais prejudiciais ao bom funcionamento do organismo municipal, surgindo com isso a imperiosa necessidade de uma medida refratadora, racionalizando o sistema de abastecimento, ponto nevralgico nessa agitada situação que, realmente, bem merece melhor consideração por parte do Executivo municipal.

## Tres milhões de brasileiros vitimados pela esquistossomose

PALESTRA DO PROF. PAULO DE TOLEDO ARTIGAS — INCIDENCIA, EVOLUÇÃO E CONSEQUENCIA DA ESQUISTOSSOMOSE

Na sede do Rotary Club São Paulo-Norte, o prof. Paulo de Toledo Artigas, catedrático de parasitologia da Universidade de São Paulo, pronunciou importante palestra sobre a esquistossomose, moléstia que vem grassando em varios Estados da Federação.

Segundo palavras do ilustre catedrático, os brasileiros sofrem ainda hoje as consequências oriundas da escravidão, uma vez que a moléstia em referencia é originaria da Africa, de onde foi trazida para o nosso "habitat" pelo escravo.

Encontrando clima favoravel, o parasita localizou-se primeiramente no Rio brasileiro e hoje já se estende até o Paraná. A situação agrava-se mais ainda pela inexistencia de medicamentos especificos para o tratamento do mal ou para o exterminio dos agentes portadores.

Na ultima estatística levada a efeito, ficou comprovado que cerca de três milhões de brasileiros estão contaminados pela esquistossomose.

INCIDENCIA E EVOLUÇÃO Apresentando um panorama das endemias que assolam o país, algumas das quais já quase debeladas, o prof. Toledo Artigas, fez uma descrição da incidencia da esquistossomose, no seu processo, evolução e de suas consequências. Multiplicando-se intensiva-

mente, o agente portador se infiltra através da pele, localizando-se em determinadas veias, podendo criar focos inflamatórios no fígado, baco e em outros órgãos vitais. Exstindo a possibilidade, até mesmo, de determinar o surgimento do cancer, citrose do fígado e outras moléstias, abrindo de um modo geral caminho para outras moléstias, pelo grande enfraquecimento que provoca no doente.

Ao encerrar a palestra o sr. Nelson Pereira, presidente da entidade, agradeceu a atenção do prof. Paulo de Toledo Artigas, sobre o momentoso problema.

Não satisfaz o projeto sobre assiduidade integral

RIO, 9 (Sucursal) — A aprovação pelo Senado Federal do projeto que dispõe sobre a assiduidade integral para aumento de salarios foi recebida com desgosto nos meios industriais. Debatu-se os assuntos na Federação das Industrias, sendo considerado como autentica restrição à liberdade da Justiça, além de contrario aos interesses da produção. Aquela entidade pretende enviar memorial ao presidente da Republica, pondo em equação as inconveniencias do projeto aprovado em face da economia nacional.

Está próximo o "dia dos namorados"

12 de junho

Dê ao seu "querido" uma prova de seu amor e de seu bom gosto, adquirindo um presente das LOJAS GARBO

8 lojas especializadas em artigos de qualidade para homens!

Rua XV de Novembro, 256 • Rua Direita, 223 • Rua Benjamin Constant, 85 • R. 7 de Abril, 241 • Av. Casper Líbero, 22/28 • Rua da Penha, 374 • Av. Casper Líbero, 42 (Juvenil) • Rua Cel. Oliveira Lima, 254/256, (S. André)